

33

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

Doença pelo Coronavírus COVID-19

Semana Epidemiológica 39 (20 a 26/09/2020)

| SUMÁRIO |

Apresentação	1
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19	2
Mundo	2
Brasil	7
Macrorregiões, UF e Municípios	11
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)	27
SRAG Hospitalizado	27
ÓBITOS POR SRAG	31
CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19	35
PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	40
Casos de Síndrome Gripal (SG)	40
Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	40
Vigilância Laboratorial	45
ANEXOS	57

Apresentação

Esta edição do boletim apresenta a análise referente à Semana Epidemiológica 39 (20 a 26/09) de 2020.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

CORONAVIRUS // BRASIL

<https://localizatus.saude.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://susanalitico.saude.gov.br/>

<https://opendatus.saude.gov.br/>

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
SRTVN Quadra 701, Via W5 – Lote D, Edifício PO700,
7º andar CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
E-mail: svs@saude.gov.br
Site: www.saude.gov.br/svs

Versão 1
30 de setembro de 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

Mundo

Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 39 de 2020, no dia 26 de setembro, foram confirmados 32.616.929 casos

de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (7.033.430), seguido pela Índia (5.903.932), Brasil (4.717.991), Rússia (1.136.048) e Colômbia (794.584), (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 989.733 no mundo até o dia 26 de setembro. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (203.774), seguido do Brasil (141.406), Índia (93.379), México (75.844) e Reino Unido (41.936) (Figura 1B).

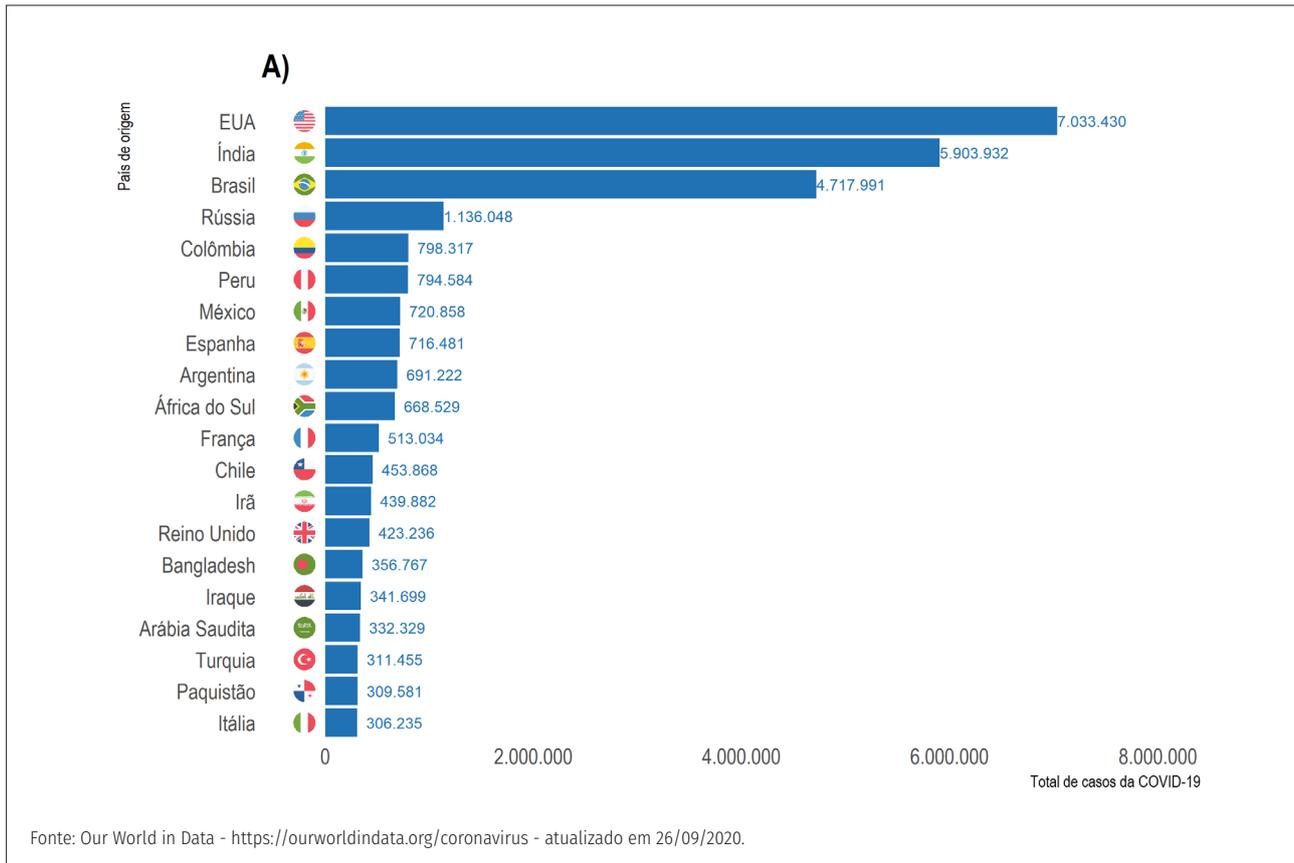


FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020

Boletim Epidemiológico
ISSN 9352-7864

©1969, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Editores responsáveis:

Arnaldo Correia de Medeiros (SVS)

Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS): Eduardo Marques Macário. **Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE):** Giovanny Vinícius Araújo Fraça, Fernanda Carolina de Medeiros, João Matheus Bremm, Marlí Souza Rocha, Ronaldo Fernandes Santos Alves, Carla Machado da Trindade. **Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT/SVS):** Marcelo Yoshito Wada. **Coordenação-Geral de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (DEIDT/CGZV):** Lidsy Ximenes Fonseca. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS):** Francieli Fontana Sutile Tardetti Fanúinato, Daiana Araújo da Silva, Caroline Gava, Felipe Cotrim de Carvalho, Jaqueline de Araújo Schwartz, Fernanda Bruzadelli Paulino da Costa, Líbia Roberta de Oliveira Souza, Walquíria Aparecida Ferreira de Almeida, Deise Aparecida dos Santos, Matheus Almeida Maroneze. **Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador (DSAST/CGSAT):** Giovana Ferreira Costacurta. **Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (DSAST/CGVAM):** Amanda Amaral Abrahão. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde:** Greice Madeleine, Ikeda do Carmo. **Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública:** André Luiz de Abreu, Miriam Teresinha Livorati, Gabriela Andrade Pereira, Leonardo Hermes Dutra, Ronaldo de Jesus, Vagner Fonseca.

Produção:

Alexandre Magno de Aguiar Amorim, Aedê Cadaxa, Fábio de Lima Marques, Flávio Trevelin Forini, Sueli Bastos (GAB/SVS)

Projeto gráfico:

Núcleo de Comunicação da SVS (GAB/SVS)

Diagramação:

Fernanda Almeida (GAB/SVS)



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

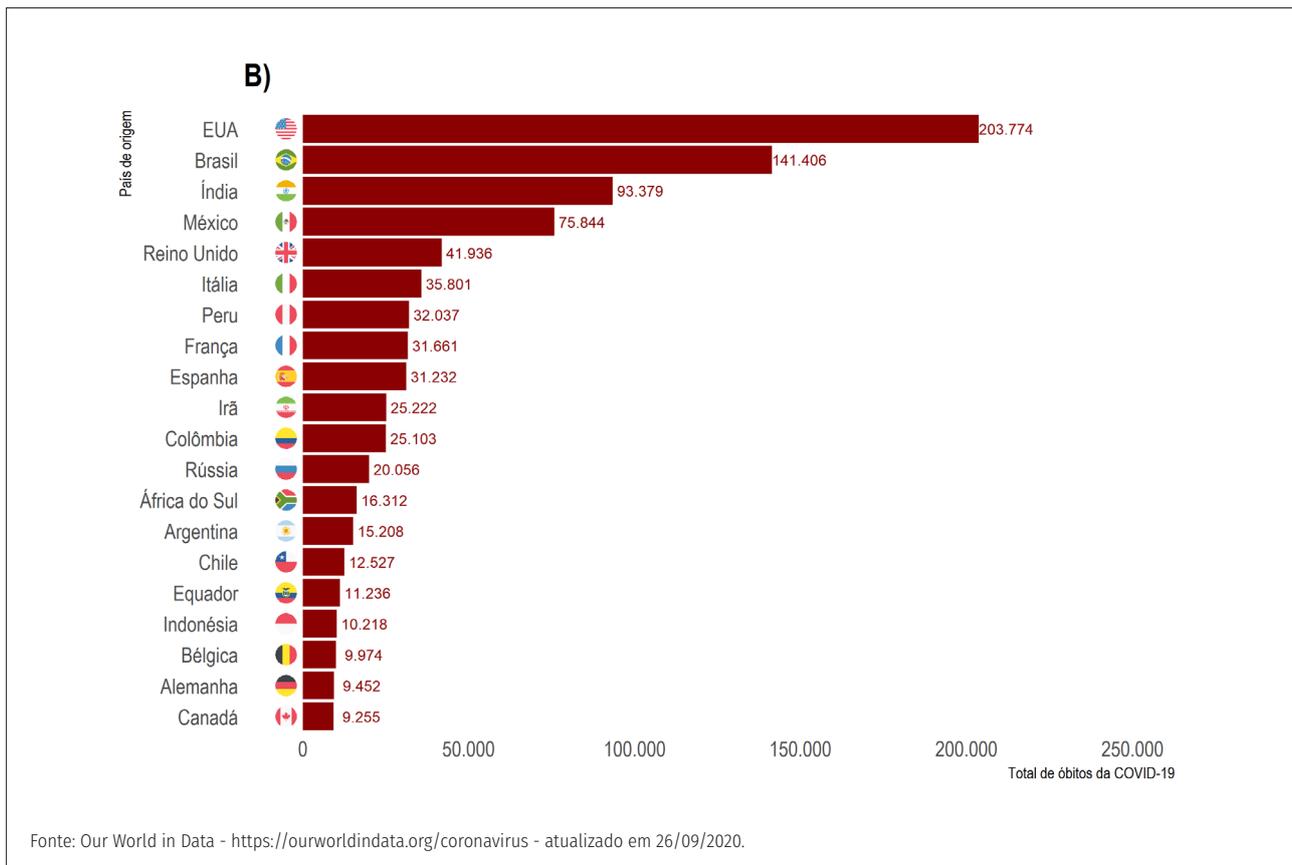


FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 39 foi de 4.184,4 casos para cada 1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada no Catar (43.265 casos/1 milhão hab.), seguido de Barém (39.787/1 milhão hab.), Panamá (25.362/1 milhão hab.), Israel (24.871/1 milhão hab.) e Peru (24.099/ 1 milhão hab.). Nesta classificação, o Brasil aparece na 8ª posição com um coeficiente de 22.451/1 milhão de hab, (Figura 2A).

Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou até o dia 26 de setembro de 2020 uma taxa de 127 óbitos/1 milhão de habitantes. Dentre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, o Peru apresentou o maior coeficiente (972/ 1 milhão hab.), seguido pela Bélgica (861/1 milhão hab.), Brasil (673/1 milhão hab.), Bolívia (668/1 milhão hab.) e Espanha (668/1 milhão hab.), (Figura 2B).

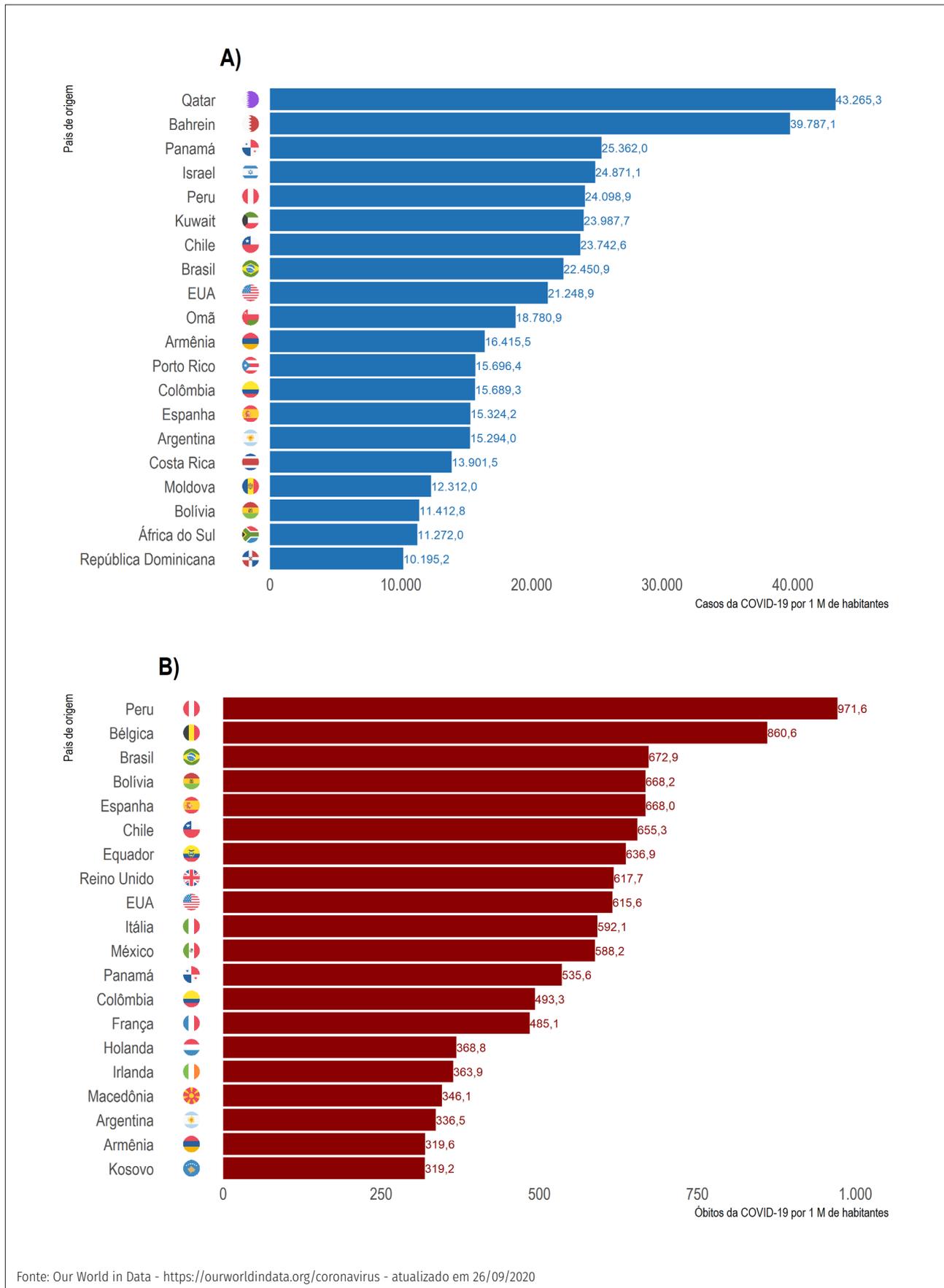


FIGURA 2 Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de covid-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes

Até o final da SE 39 69,3% (22.612.910/32.616.929) das pessoas infectadas por covid-19 no mundo se recuperaram. A Índia foi o país com o maior número

de recuperados (4.941.627 ou 15,2% do total mundial), seguido do Brasil (4.050.837 ou 12,4%) e Estados Unidos (2.750.459 ou 8,4%), (Figura 3).

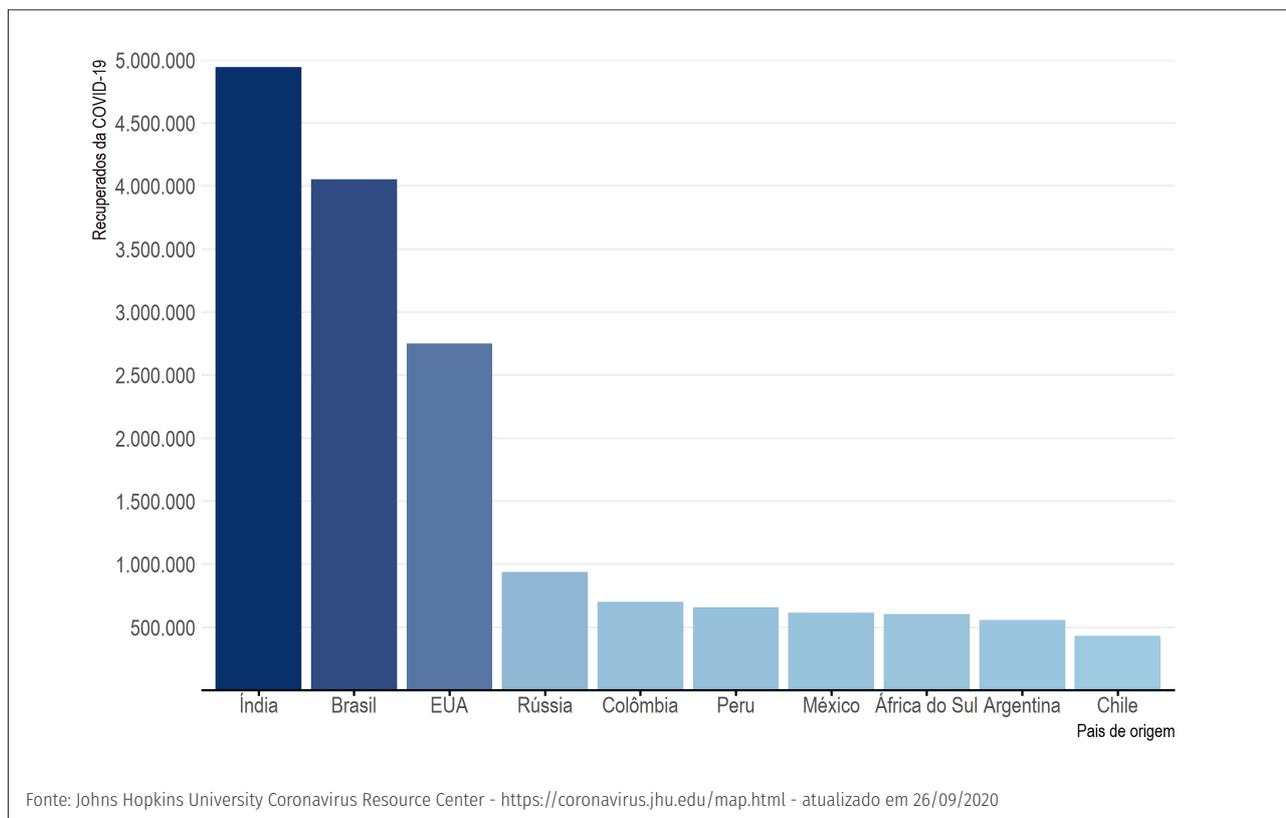


FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de covid-19 entre os países com o maior número de recuperados em 2020

As Figuras 4 e 5 mostram a evolução do número de casos novos registrados por covid-19 por SE nos cinco países mais afetados pela doença. É importante considerar que cada país está em uma fase diferente da pandemia. A Índia, que desde a SE 32 está em ascensão, registrou discreta diminuição em seus casos novos, ainda assim, registrou o maior número de casos novos no mundo, fechando a semana 39 com 595.918 novos registros, seguida pelos Estados Unidos (308.763). O Brasil apresentou o terceiro maior número de casos novos (189.751), entretanto mantém uma tendência à redução/estabilização nos seus registros desde a SE 30. Os

Estados Unidos e o Brasil apresentaram uma trajetória descendente de casos, com o Brasil em uma possível estabilização dos números. Por sua vez, a Índia mantém a curva crescente de novos casos e a Argentina registrou um discreto aumento a partir da semana 34, assim como a França.

Em relação aos óbitos, na SE 39, a Índia registrou o maior número de óbitos novos (7.760), a cuja curva parece tender ao aumento, seguida pelos Estados Unidos (5.185), Brasil (4.874) e México (3.041), que demonstram discreta redução desses valores quando comparado às semanas anteriores, enquanto a Argentina (2.717) manifesta relativo aumento.

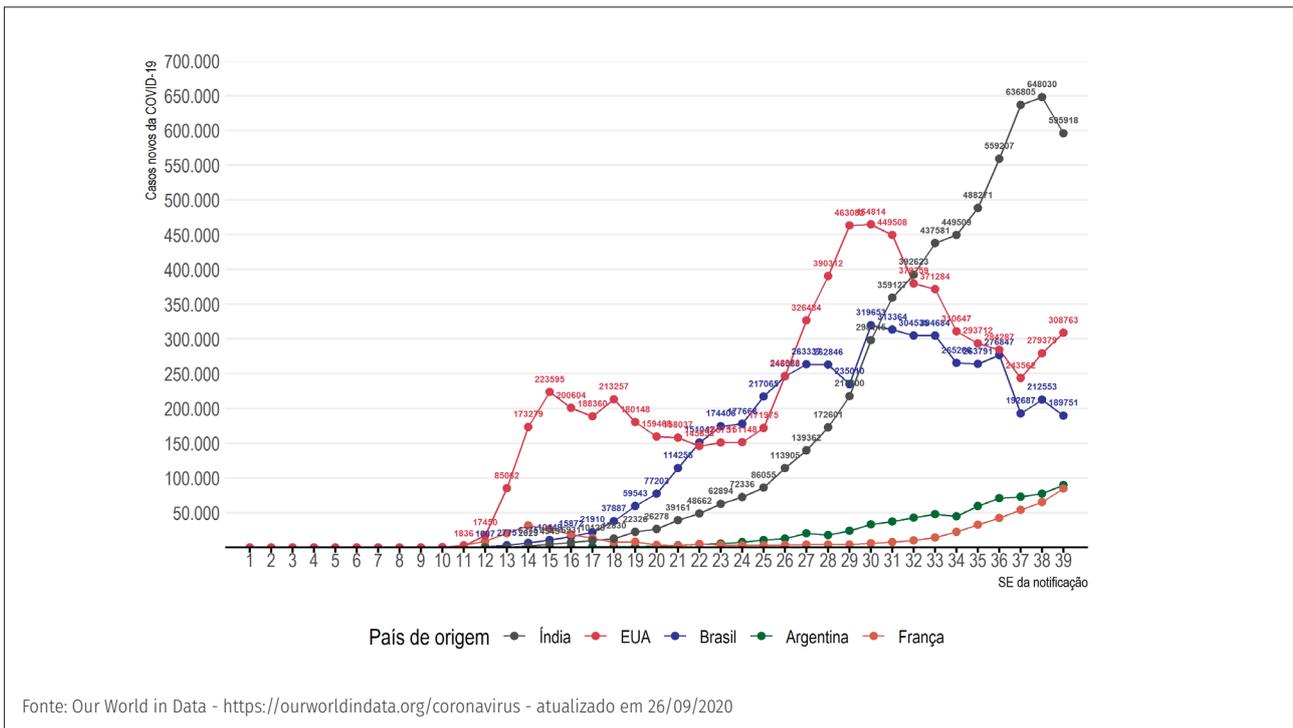


FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de casos

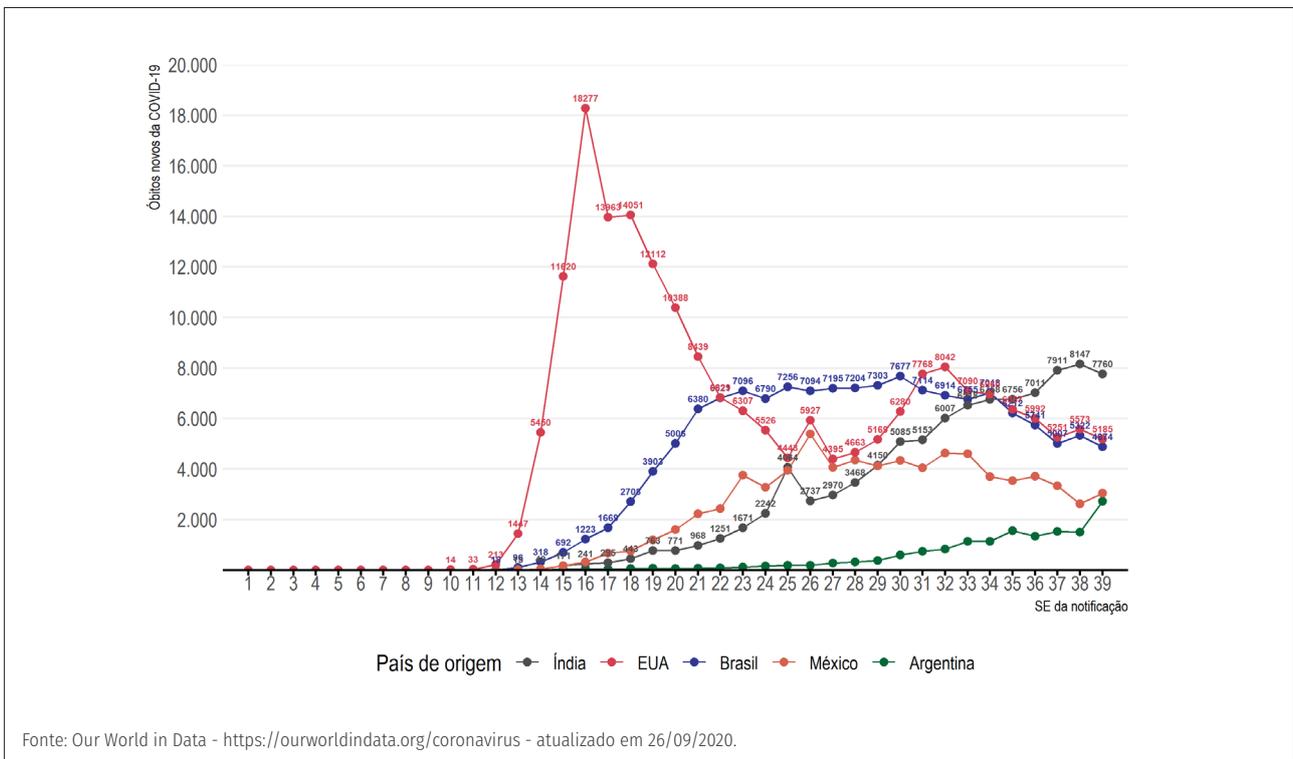


FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de óbitos

Brasil

O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 19 de setembro de 2020 foram confirmados 4.717.991 casos e 141.406 óbitos por covid-19 no Brasil. O maior registro no número de novos casos (69.074 casos) e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho.

Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 39 (20 a 26/09) foi de 27.107, representando redução de 10,7 % em relação à média de casos registrados na SE 38 (13 a 19/09; 30.365 casos). Já em relação aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 39 foi de 696, representando uma redução de 8,4% em relação à média de registros da SE 38 (760 óbitos). (Figura 6A e 6B).

Durante a SE 39 foram registrados um total de 189.751 casos e 4.874 óbitos novos por covid-19 no Brasil. Para o país, a taxa de incidência até o dia 26 de setembro de 2020 foi de 2.245 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade foi de 67,3 óbitos por 100 mil habitantes.

Com base na tabela 1, observa-se que a região Norte registrou o segundo maior coeficiente de incidência, 3.362,4 casos/ 100 mil hab. e o maior coeficiente de mortalidade do Brasil, 80,3 óbitos/100 mil hab. O estado de Roraima apresentou a maior incidência do país, 8.201,4 casos /100 mil hab., superando inclusive, a sua região. A região Nordeste teve uma incidência de 2.287,7 casos/100 mil hab. e mortalidade de 67,7 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (3.346,1 casos/100 mil hab.) e o Ceará a maior mortalidade (97,6 óbitos/100 mil hab.). Na região Sudeste o coeficiente de incidência foi de 1.862,2 casos/100 mil hab. e a mortalidade de 72,4 óbitos/100 mil hab., com o estado do Espírito Santo apresentando a maior incidência (3.202,8 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (105,7 óbitos/100 mil hab.). A região Sul registrou uma incidência de 1.905,6 casos/100 mil hab. e mortalidade de 39 óbitos/100 mil hab., tendo Santa Catarina a maior taxa de incidência 2.960,2 casos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul com a maior taxa de mortalidade (40,6 óbitos/100 mil hab.) Por fim, a região Centro-Oeste apresentou a maior incidência do país, 3.533,2 casos/100 mil hab. e mortalidade de 75,3 óbitos/100 mil hab., sendo o Distrito Federal o responsável pelo maior valor de taxa de incidência e mortalidade dentro da região, 6.255,1 casos/100 mil hab. e 105,6 óbitos/100 mil hab., respectivamente.

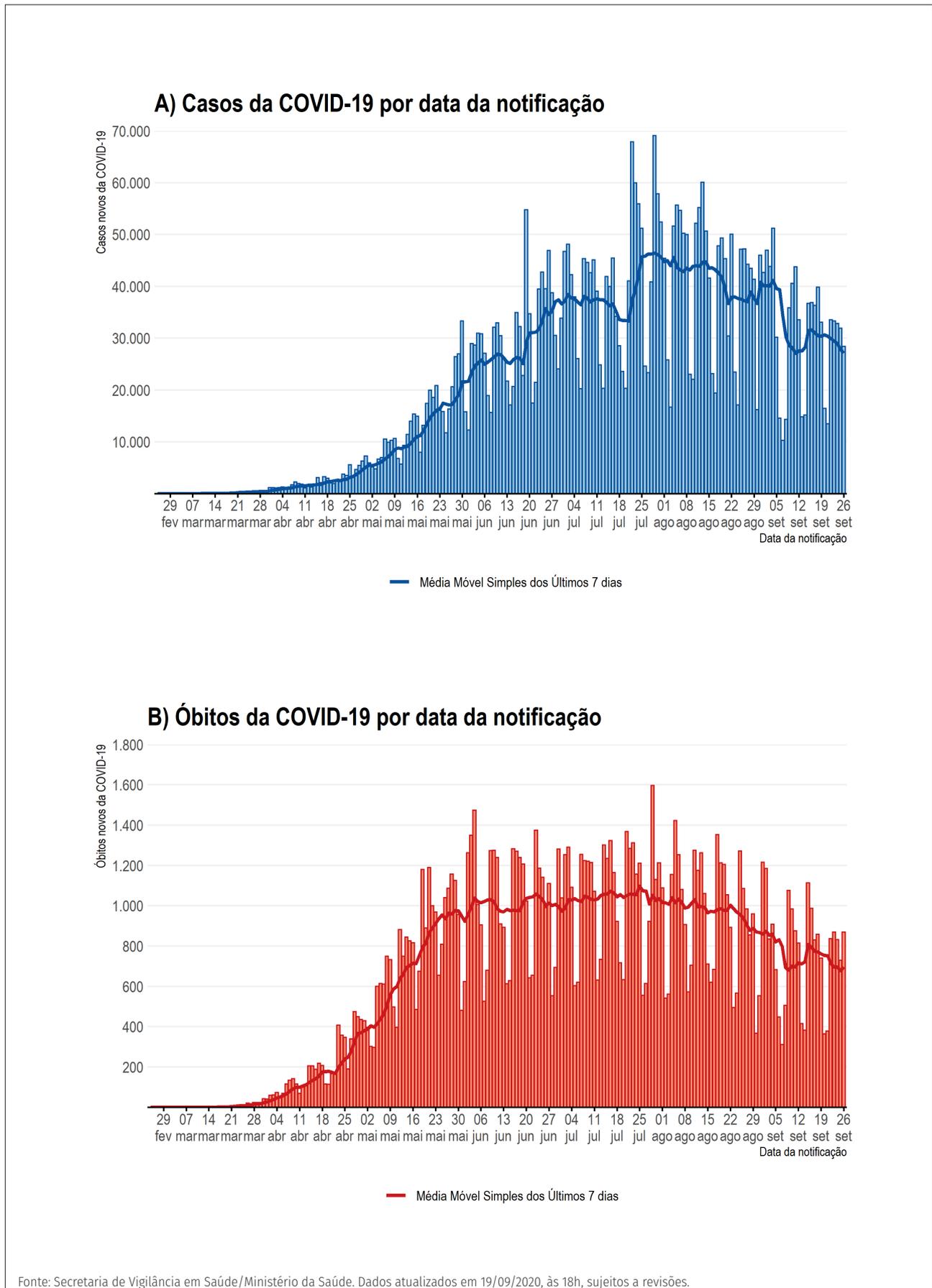


FIGURA 6 Número de registros de casos novos (A) e óbitos novos (B) de covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020

TABELA 1 Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 39, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo região e Unidade da Federação (UF). Brasil, 2020

REGIÃO/UF	População TCU 2019	CASOS CONFIRMADOS			ÓBITOS CONFIRMADOS		
		NOVOS	TOTAL	INCIDÊNCIA	NOVOS	TOTAL	MORTALIDADE
Norte	18.430.980	20.190	619.719	3.362,4	279	14.801	80,3
AC	881.935	798	27.859	3.158,8	8	656	74,4
AM	4.144.597	4.596	136.169	3.285,5	66	4.022	97,0
AP	845.731	1.007	47.745	5.645,4	11	702	83,0
PA	8.602.865	6.621	226.826	2.636,6	83	6.534	76,0
RO	1.777.225	2.226	64.923	3.653,1	36	1.333	75,0
RR	605.761	1.593	49.681	8.201,4	24	637	105,2
TO	1.572.866	3.349	66.516	4.229,0	51	917	58,3
Nordeste	57.071.654	36.106	1.305.625	2.287,7	926	38.653	67,7
AL	3.337.357	2.174	86.124	2.580,6	38	2.052	61,5
BA	14.873.064	10.976	305.186	2.051,9	331	6.552	44,1
CE	9.132.078	4.968	238.568	2.612,4	112	8.913	97,6
MA	7.075.181	4.147	171.480	2.423,7	71	3.714	52,5
PB	4.018.127	3.143	119.731	2.979,8	93	2.788	69,4
PE	9.557.071	3.898	144.940	1.516,6	152	8.156	85,3
PI	3.273.227	4.118	94.179	2.877,3	66	2.091	63,9
RN	3.506.853	1.537	68.500	1.953,3	24	2.372	67,6
SE	2.298.696	1.145	76.917	3.346,1	39	2.015	87,7
Sudeste	88.371.433	70.955	1.645.618	1.862,2	2.356	63.981	72,4
ES	4.018.650	4.990	128.710	3.202,8	82	3.490	86,8
MG	21.168.791	18.341	286.350	1.352,7	525	7.181	33,9
RJ	17.264.943	8.409	259.670	1.504,0	613	18.247	105,7
SP	45.919.049	39.215	970.888	2.114,3	1.136	35.063	76,4
Sul	29.975.984	28.352	571.221	1.905,6	596	11.695	39,0
PR	11.433.957	10.532	174.011	1.521,9	251	4.344	38,0
RS	11.377.239	10.979	185.119	1.627,1	244	4.615	40,6
SC	7.164.788	6.841	212.091	2.960,2	101	2.736	38,2
Centro-Oeste	16.297.074	34.148	575.808	3.533,2	717	12.276	75,3
DF	3.015.268	5.512	188.608	6.255,1	135	3.183	105,6
GO	7.018.354	16.745	199.601	2.844,0	365	4.500	64,1
MS	2.778.986	4.368	67.834	2.441,0	87	1.249	44,9
MT	3.484.466	7.523	119.765	3.437,1	130	3.344	96,0
Brasil	210.147.125	189.751	4.717.991	2.245,1	4.874	141.406	67,3

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/09/2020, às 19h, sujeitos a revisão.

A SE 39 encerrou-se com um total de 189.751 novos casos registrados, o que representa uma redução de 10,7% (22.802 casos) quando comparado ao número de casos registrados na SE 38 (212.553 casos) (Figura 7A). A média diária de novos casos registrados na SE 39 foi de 27.107, contra os 30.364 na semana anterior. Em relação aos

óbitos por covid-19, a SE 39 se encerrou com um total 4.874 de novos registros de óbitos, representando uma redução de 8,4% (448 óbitos) quando comparado ao número de óbitos registrados na SE 38 (5.322 óbitos) (Figura 7B). A média diária de novos registros de óbitos na SE 39 foi de 696 contra 760 registrados na SE 38.

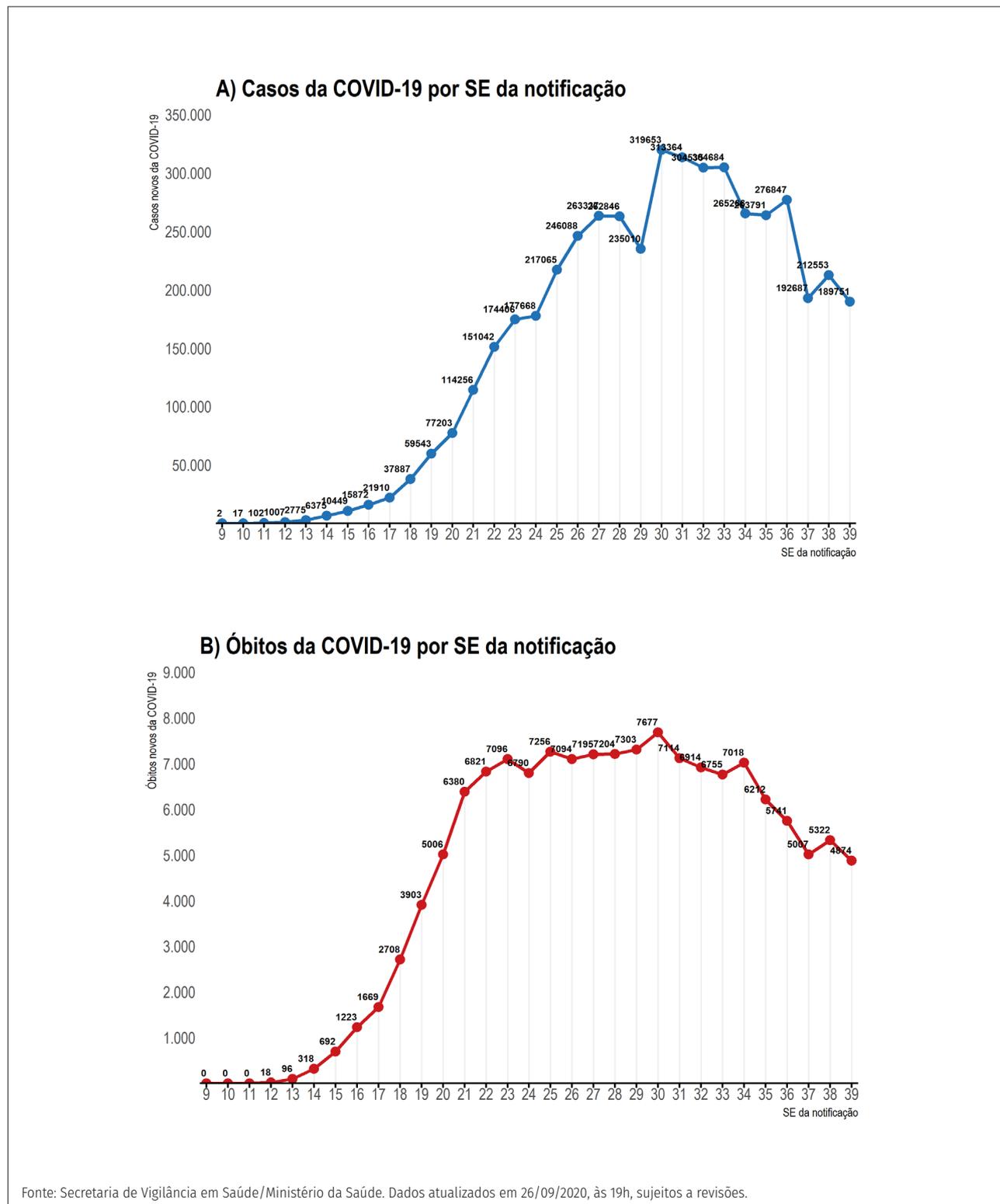


FIGURA 7 Distribuição dos novos registros de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

A Figura 8 apresenta a distribuição por SE dos casos de covid-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil. Ao final da SE 39, o Brasil apresentava uma estimativa de 4.050.837 casos recuperados e 525.748 casos em acompanhamento.

O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para covid-19, reportados pelas secretarias estaduais de saúde, e o número de pacientes hospitalizados registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Inicialmente, são identificados os pacientes que se encontram hospitalizados por SRAG, sem registro de

óbito ou com alta no sistema. De forma complementar, são considerados os casos leves com início dos sintomas há mais de 14 dias que não estão hospitalizados, somados aos que foram hospitalizados e receberam alta (com registro no SIVEP-Gripe) e que não evoluíram para óbito.

São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados, nos últimos 14 dias, pelas secretarias estaduais de saúde e que não evoluíram para óbito. Além disso, dentre os casos que apresentaram SRAG e foram hospitalizados, consideram-se “em acompanhamento” todos aqueles que foram internados nos últimos 14 dias e que não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP-Gripe.

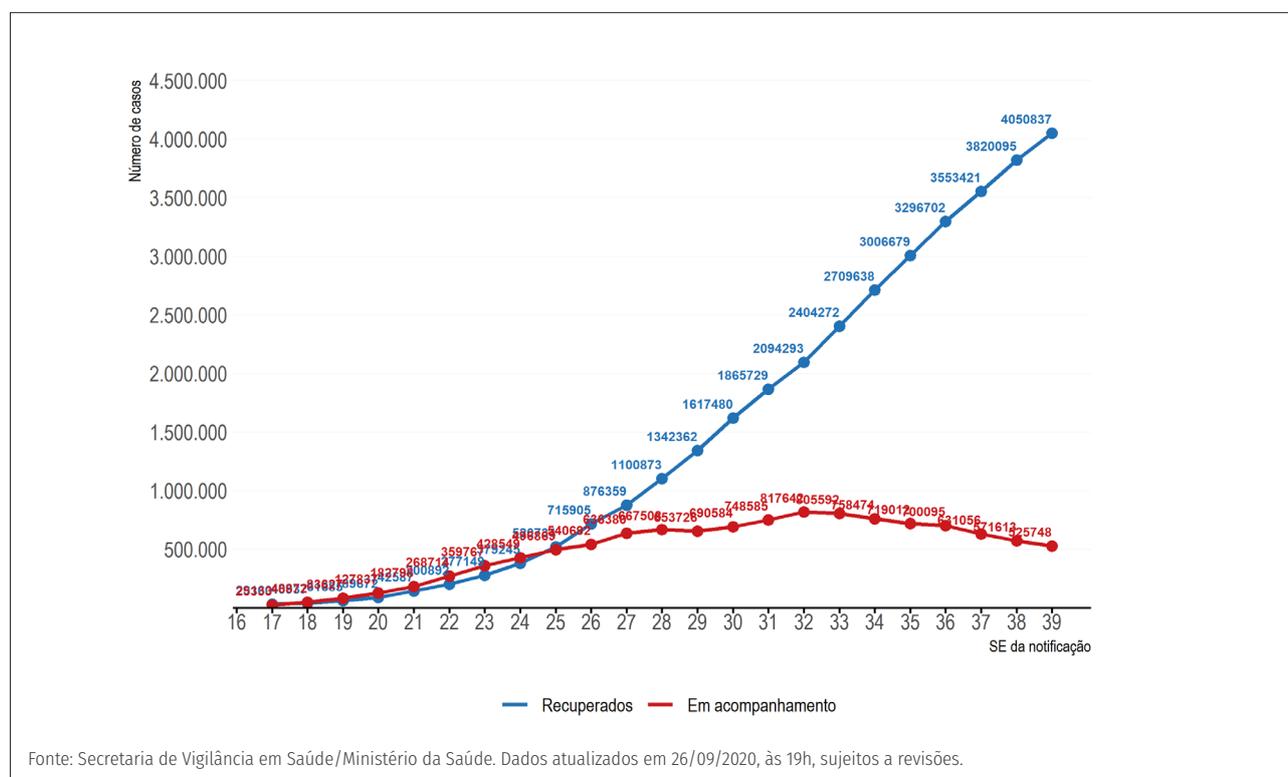


FIGURA 8 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

Macrorregiões, UF e Municípios

A Figura 9 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de covid-19 no Brasil, por UF, na SE 39. Com relação ao registro de novos casos, destaca-se a redução nos registros em 14 estados e DF, aumento em quatro e estabilização em oito (Figura 9A e Anexo 1). Comparando a SE 39 com a SE 38, observa-se redução de 11% no número de novos casos. A média diária de casos novos registrados na SE 39 foi de 27.107, inferior à média apresentada na semana anterior de 30.365 casos.

Em relação ao registro de novos óbitos, foi observada uma redução em 14 estados e DF, aumento em seis e estabilização em seis, (Figura 9B e Anexo 1). Comparando-se a SE 39 em relação à SE 38, verifica-se redução de 8% ou 448 registros de novos óbitos. Mesmo com a tendência de redução apresentada nesta semana, o número de óbitos ainda se mantém elevado, com uma média de 696 óbitos por dia.

Dentre as 10 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 39, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro registraram os maiores números incidentes, respectivamente (Figura 10A). Apresentaram redução, comparando-se à semana anterior, os estados de Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e estabilização em São Paulo e Minas Gerais.

Em relação aos óbitos novos registrados na SE 39, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais apresentaram os maiores números respectivamente (Figura 10B). Comparando a SE 39 com relação à SE anterior, São Paulo e Rio de Janeiro demonstraram redução no número de óbitos novos enquanto houve aumento em Minas Gerais.

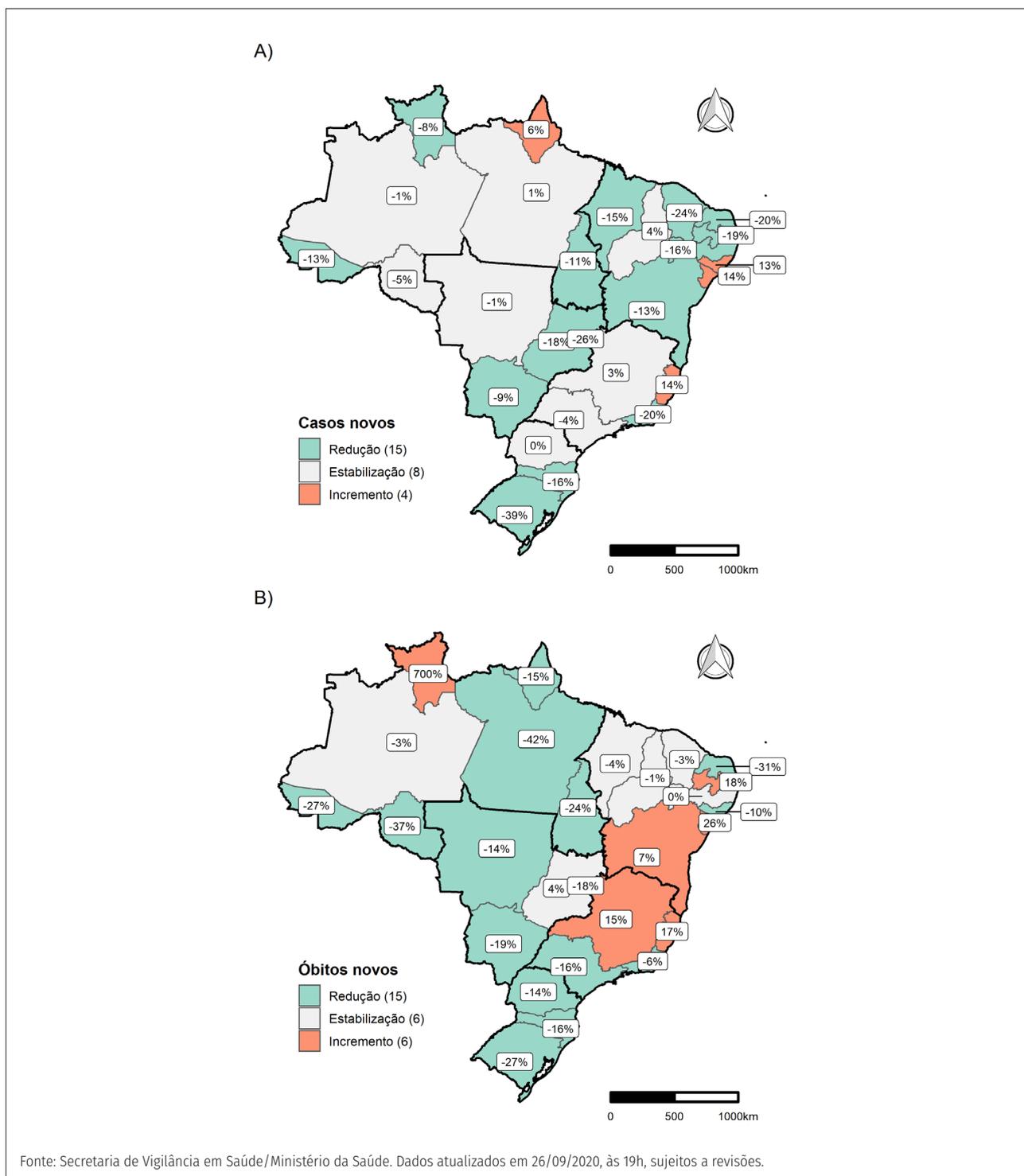
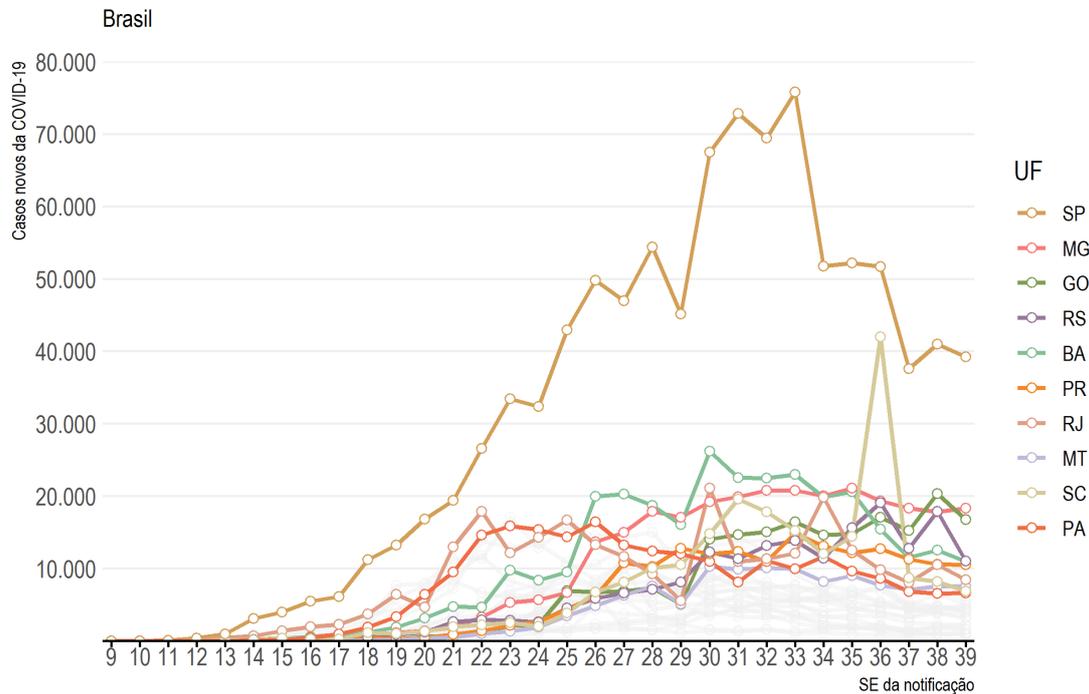
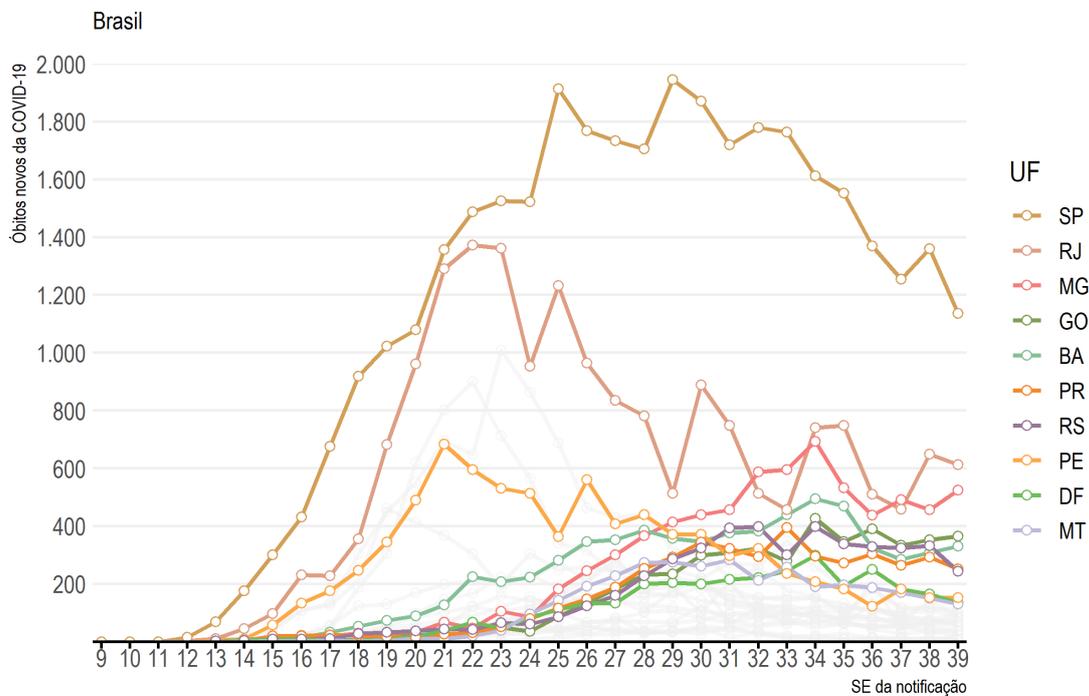


FIGURA 9 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19, por UF, na SE 39. Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/09/2020, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 10 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 12º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados. Brasil, 2020

No conjunto de estados da região Norte, observou-se estabilidade no número de novos casos registrados na SE 39 (20.190) quando comparado com a semana anterior (20.893), com uma média diária de 2.884 casos novos na SE 39, frente a 2.985 registrados na SE 38. Entre as SE 39 e 38 foi observado redução no número de casos no Acre (-13%), Tocantins (-11%), Roraima (-8%), aumento no Amapá (+6%), e estabilização no Amazonas, Pará e Rondônia (Figura 11A). Ao final da SE 39, os sete estados da região Norte registraram um total de 619.719 casos de covid-19 (13,1% do total de casos do Brasil) (Figura 12A e Anexo 2). Nessa região, os municípios com maior número de registro de casos novos na SE 39 foram: Manaus/AM (2.413), Parauapebas/PA (1.936), Boa Vista/RR (1.257) e Belém/PA (1.028).

Em relação aos óbitos, observou-se redução de 23% no número de novos óbitos na SE 39 (279) em relação à semana anterior (363), com uma média diária de 40 óbitos na SE 39, frente a 52 na SE 38. Houve redução no Acre (-27%), Amapá (-15%), Pará (-42%), Rondônia (-37%), Tocantins (-24%), aumento em Roraima (+700%) e estabilização no Amazonas (Figura 11B). Ao final da SE 39, os sete estados da região Norte apresentaram um total de 14.801 óbitos (10,5% do total de óbitos do Brasil) (Figura 12B e Anexo 2). Os municípios com maior número de registro de óbitos na SE 39 foram: Manaus/AM (47) e Belém/PA (22).

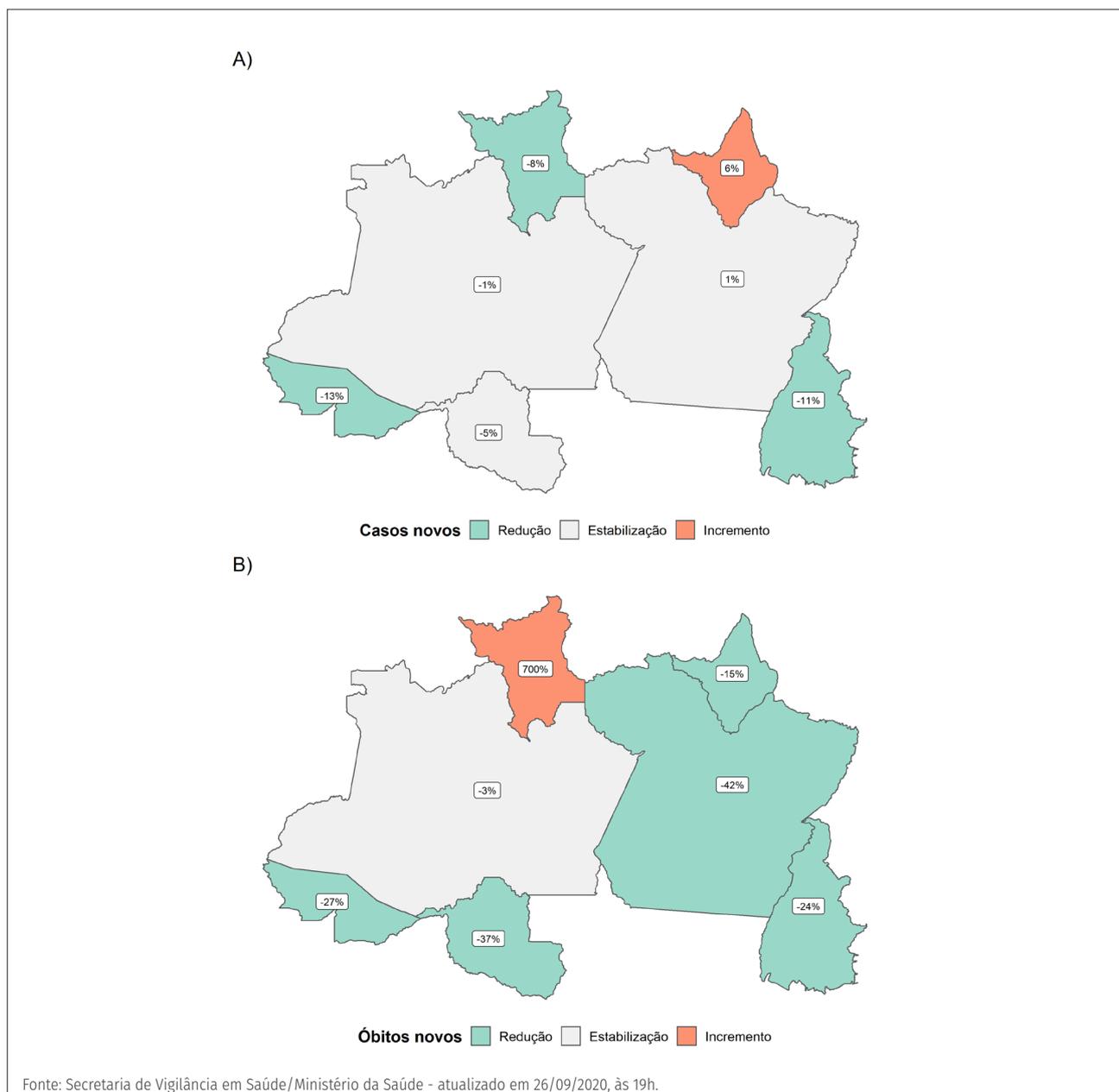
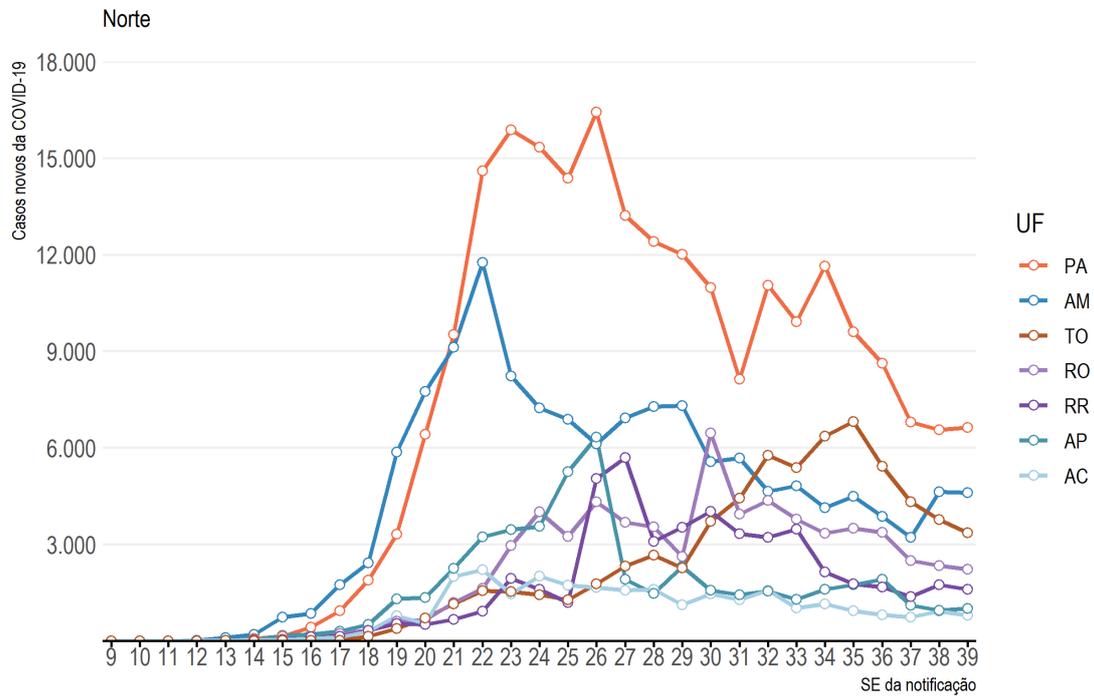
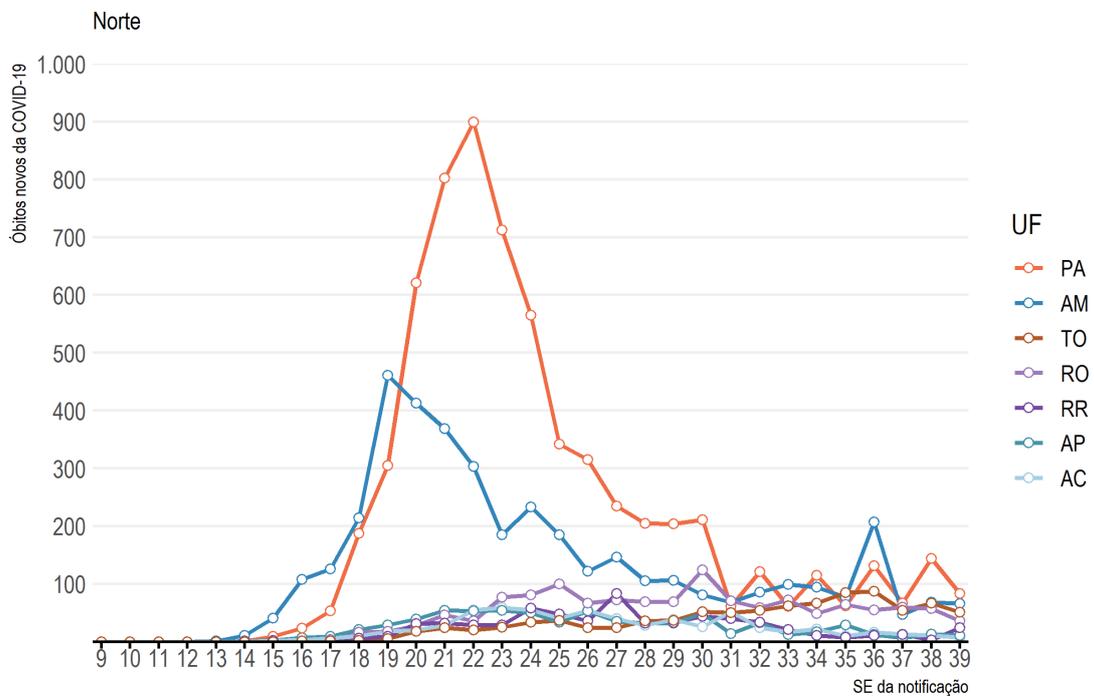


FIGURA 11 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 39. Região Norte, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020, às 19h.

FIGURA 12 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Norte. Brasil, 2020

No conjunto de estados da região Nordeste observa-se redução de 12% no número de casos novos na SE 39 (36.106) em relação à SE 38 (41.261), com uma média de casos novos de 5.158 na SE 39, frente a 5.894 na SE 38. Nesta região, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido do Ceará e Maranhão, respectivamente. Foi observado redução no número de novos registros de casos na SE 39 em seis dos nove estados da região, na Bahia (-13%), Ceará (-24%), Maranhão (-15%), Paraíba (-19%), Pernambuco (-16%), Rio Grande do Norte (-20%), aumento em Alagoas (+13%), Sergipe (+14%) e estabilização no Piauí (+4%) (Figura 13A). Ao final da SE 39, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 1.305.625 casos de covid-19 (27,7 do total de casos do Brasil) (Figura 14A e Anexo 3), sendo os municípios com maior número de novos registros: Salvador/BA (2.133) e Teresina/PI (1.572).

Quanto aos óbitos, houve estabilização no número de novos registros de óbitos na SE 39 (926) em relação à SE 38 (905), com uma média diária de 132 óbitos na SE 39, frente a 129 na SE 38. Os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram os maiores valores na SE 38. Observou-se redução no número de novos registros de óbitos na SE 39, em comparação com a SE 38, nos estados do Alagoas (-10%), Rio Grande do Norte (-31%), aumento na Bahia (+7%), Sergipe (+26%), Paraíba (+18%) e estabilização em Pernambuco (0%), Piauí (-1%), Maranhão (-4%) e Ceará (-3%) (Figura 13B). Ao final da SE 39, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 38.653 óbitos por covid-19 (27,3% do total de casos do Brasil) (Figura 14B e Anexo 3). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 39 foram: Salvador/BA (106) e Recife/PE (26).

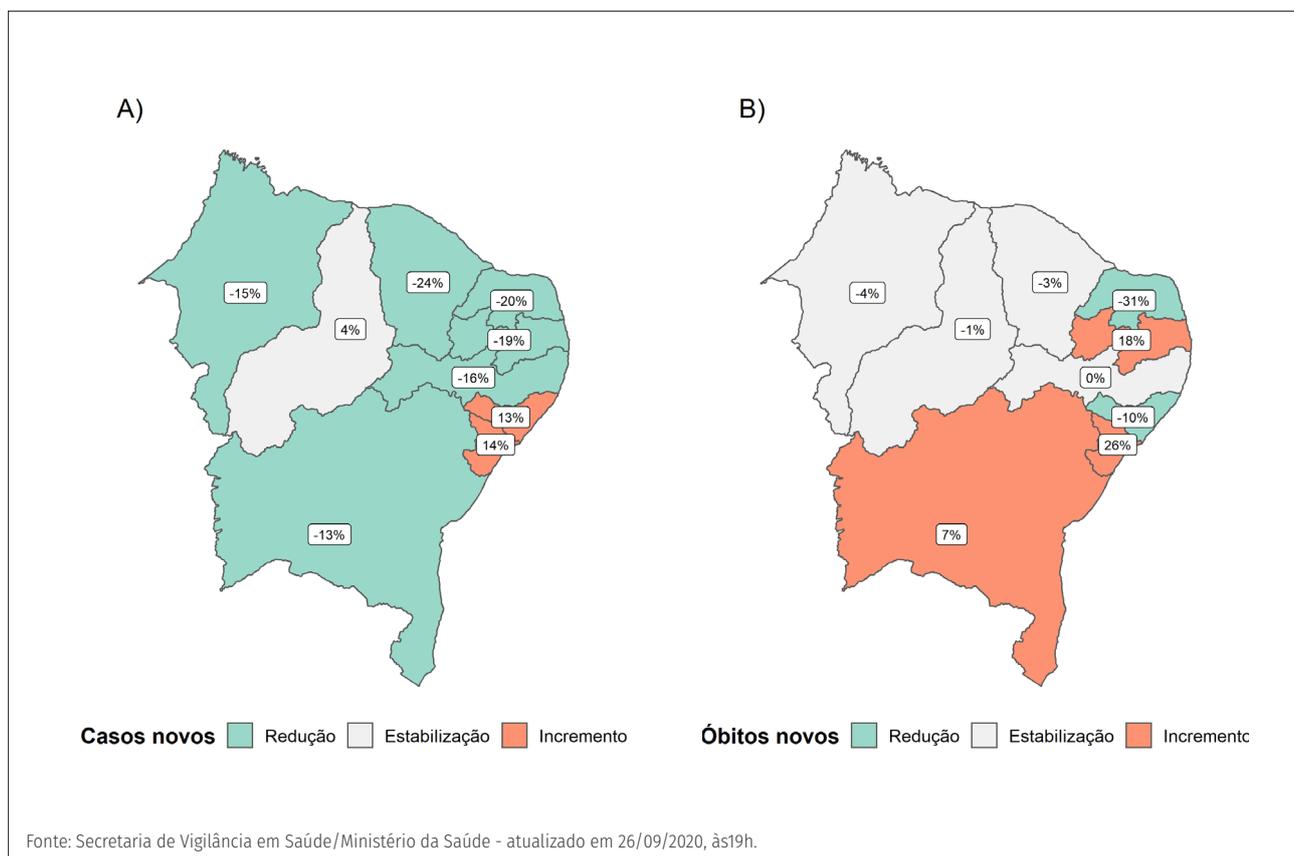
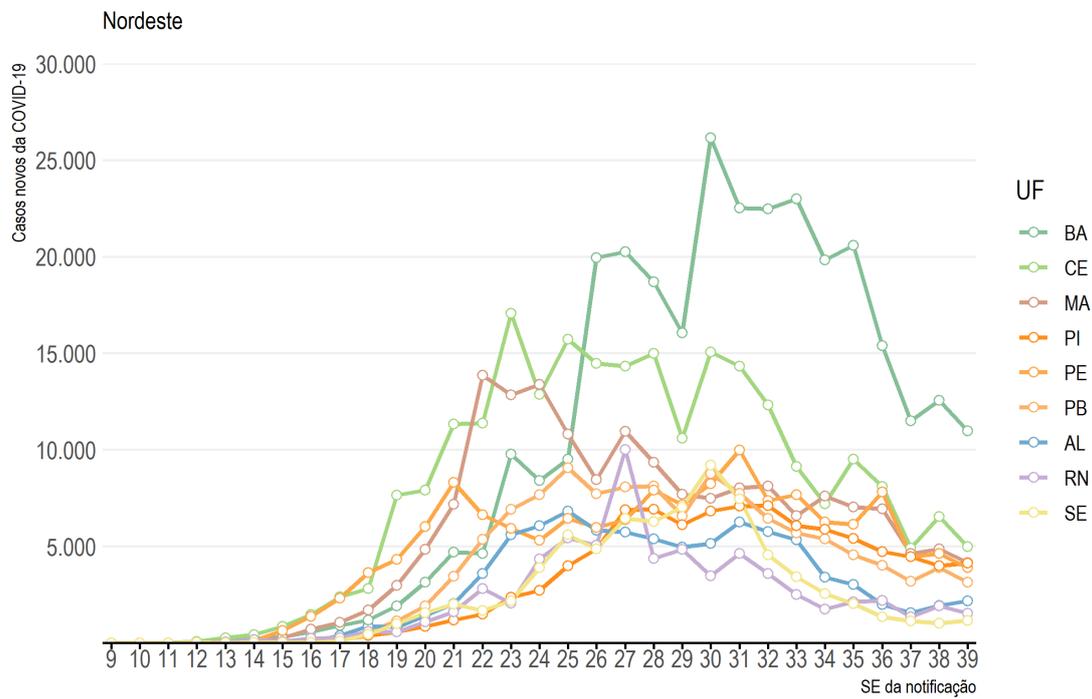
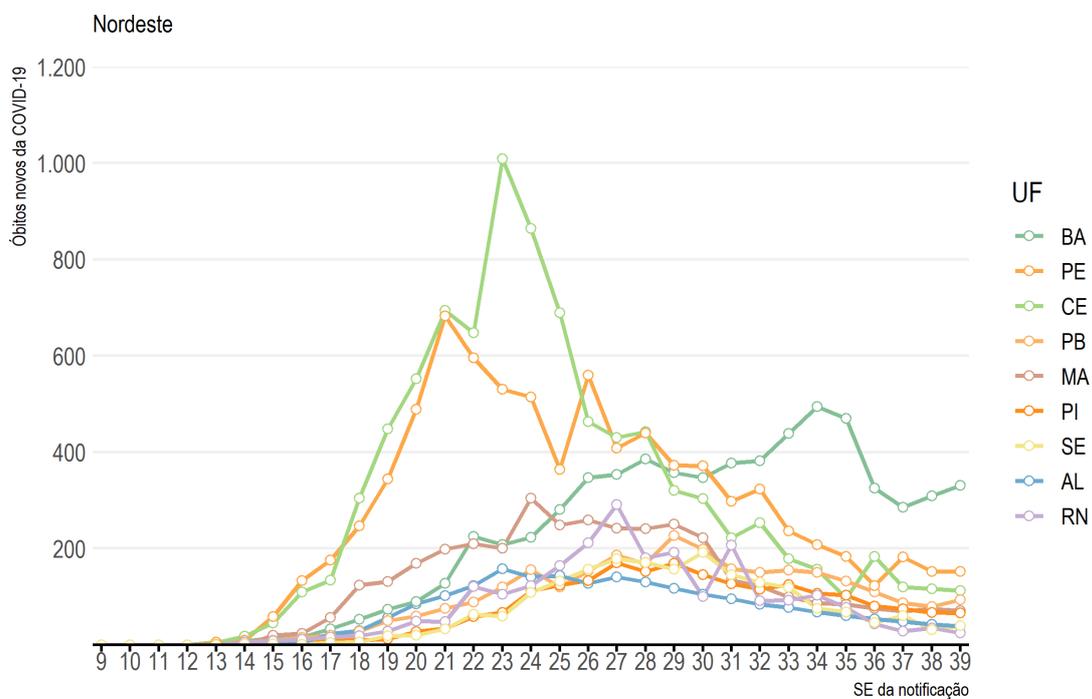


FIGURA 13 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 39. Região Nordeste, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020, às 19h.

FIGURA 14 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Nordeste. Brasil, 2020

Dentre os estados da região Sudeste, observa-se estabilização no número de novos registros de casos na SE 39 (70.955) em relação à SE 38 (73.653), com uma média diária de 10.136 casos novos na SE 39, frente a 10.522 da SE 38. Foi observado aumento no número de casos novos de covid-19 no Espírito Santo (+14%), redução no Rio de Janeiro (-20%) e estabilização em São Paulo (-4%) e Minas Gerais (+3%) (Figura 15A). Ao final da SE 39, os quatro estados da região Sudeste apresentam um total de 1.645.618 casos de covid-19 (34,9% do total de casos do Brasil) (Figura 16A e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 39 foram: São Paulo/SP (6.968), Rio de Janeiro/RJ (2.308), Uberlândia/MG (2.215), Belo Horizonte/MG (1.770), São José do Rio Preto/SP (1.243), Baurú/SP (1.138) e Ribeirão Preto/SP (1.005).

Quanto aos óbitos, verificou-se redução de 7% no número de novos óbitos registrados na SE 39 (2.356) em relação à SE 38 (2.535), com uma média diária de 337 novos registros de óbitos na SE 39, frente a 362 observados na SE 38. Foi observado aumento no número de novos registros de óbitos de covid-19 em Minas Gerais (+15%) e Espírito Santo (+17%) e redução no Rio de Janeiro (-6%) e São Paulo (-16%) (Figura 15B). Ao final da SE 39, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 63.981 óbitos (45,2% do total de óbitos no Brasil) (Figura 16B e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 39 foram: Rio de Janeiro/RJ (364) e São Paulo/SP (217).

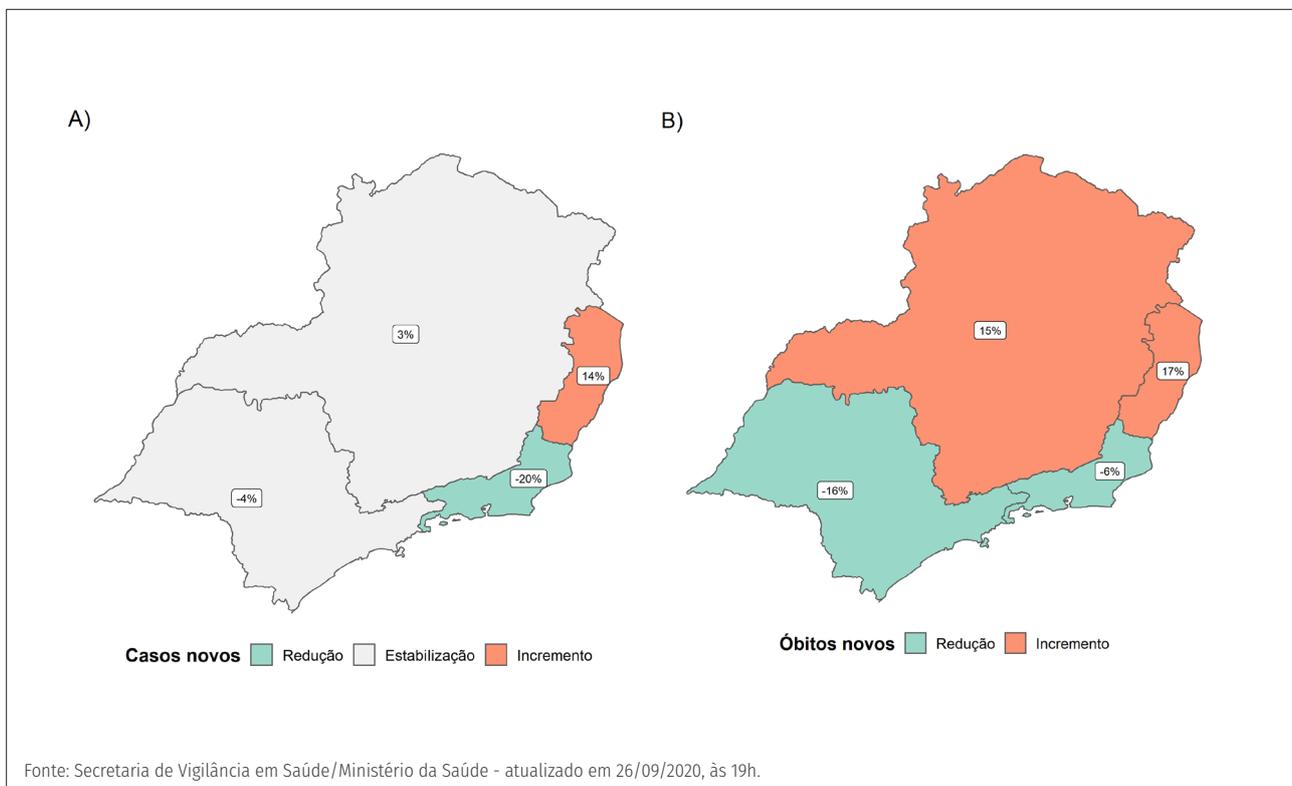
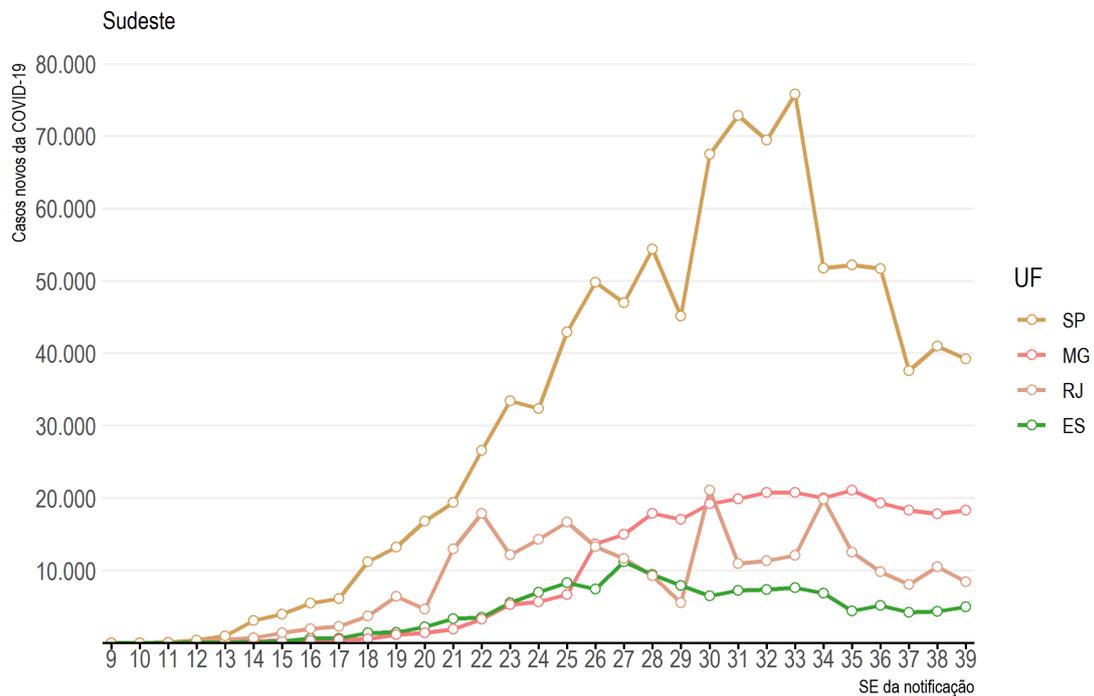
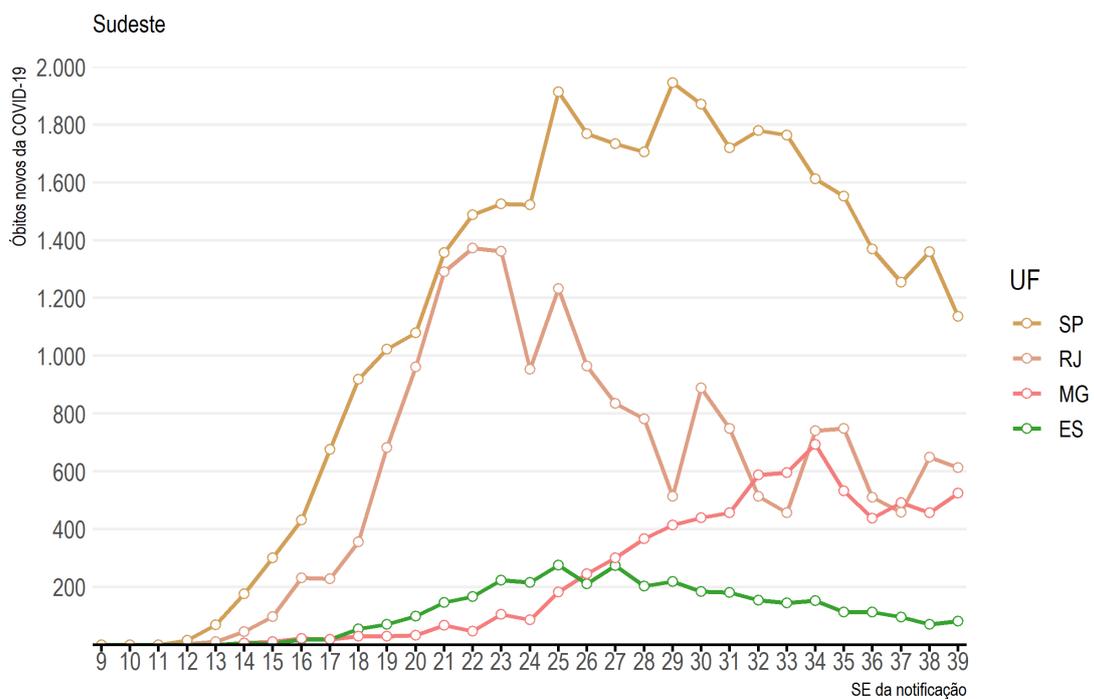


FIGURA 15 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 39. Região Sudeste, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020, às 19h.

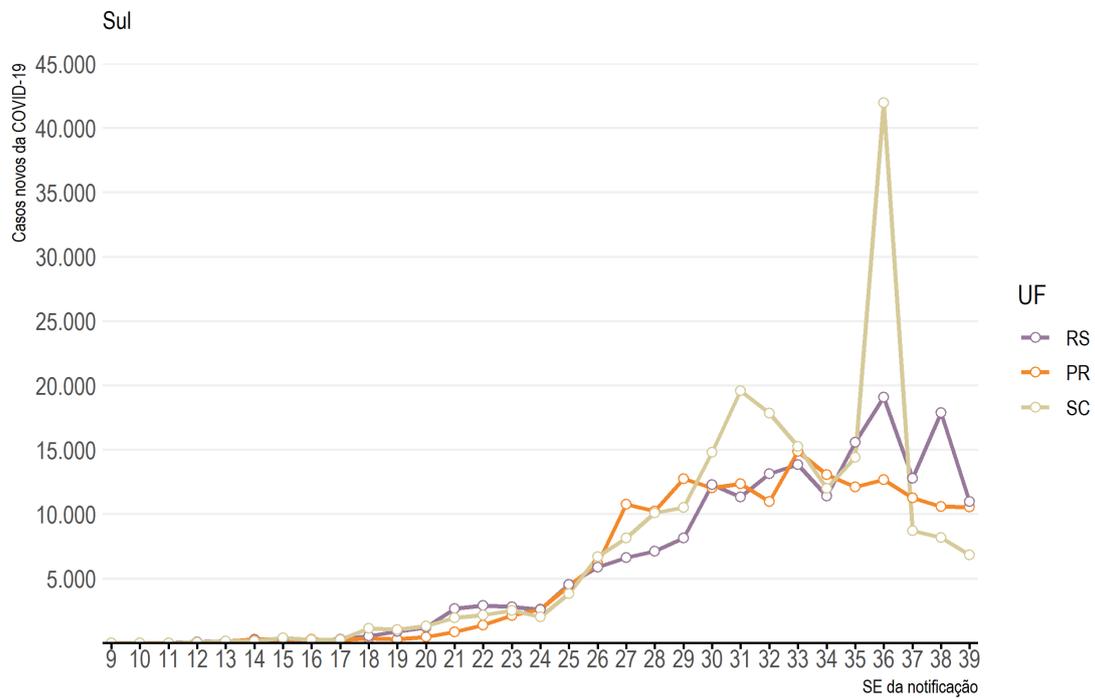
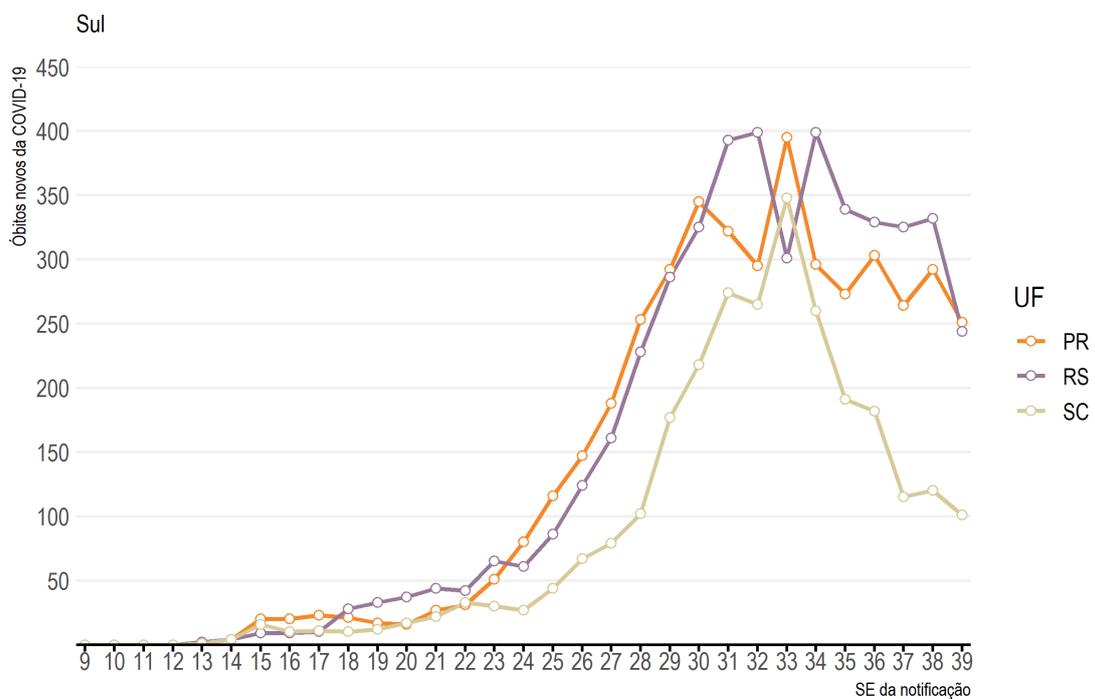
FIGURA 16 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sudeste. Brasil, 2020

Para os estados da região Sul, observa-se redução de -23% no número de casos novos na SE 39 (28.352) em relação à SE 38 (36.628), com uma média de 4.050 casos novos na SE 39, frente a 5.233 na SE 38. Houve redução no número de casos novos registrados durante a semana em Santa Catarina (-16%) e Rio Grande do Sul (-39%) e estabilização no Paraná (0%) (Figura 17A). Ao final da SE 39, os três estados apresentam um total de 571.221 casos de covid-19 (12,1% do total de casos do Brasil) (Figura 18A e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 39 foram: Porto Alegre/RS (2.099), Curitiba/PR (1.986), Joinville/SC (1.075) e Londrina/PA (1.029).

Quanto aos óbitos, foi observado redução de 20% no número de novos registros de óbitos na SE 39 (596) em relação à SE 38 (744), com uma média diária de 85 novos óbitos registrados na SE 39 frente a 106 novos óbitos na SE 38. Foi observado redução no número de novos óbitos no Paraná (-14%), Santa Catarina (-16%) e Rio Grande do Sul (-27%) (Figura 17B). Ao final da SE 39, os três estados da região Sul apresentam um total de 11.695 óbitos (8,3% do total de óbitos no Brasil) (Figura 18B e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 39 foram: Porto Alegre/RS (61) e Curitiba/PR (64).



FIGURA 17 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 39. Região Sul, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h.

FIGURA 18 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sul, Brasil, 2020

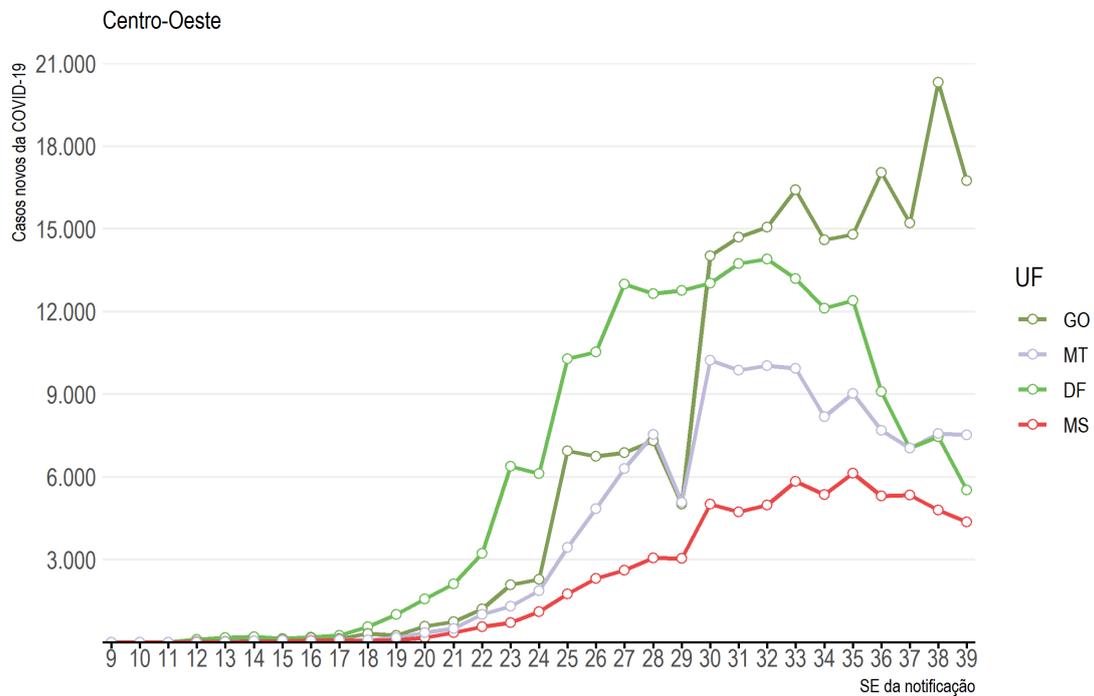
No conjunto das unidades federadas da região Centro-Oeste, observa-se redução de 15% no número de casos novos da SE 39 (34.148) em relação à SE 38 (40.118), com uma média diária de casos novos de 4.878 na SE 39, frente a 5.731 na SE 38. Foi observado redução no Distrito Federal (-26%), Goiás (-18%), Mato Grosso do Sul (-9%) e estabilização no Mato Grosso (-1%) (Figura 19A). Ao final da SE 39, a região apresentou um total de 575.808 casos de covid-19 (12,2% do total de casos do Brasil) (Figura 20A e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 39 foram: Brasília/DF (5.512), Goiânia/GO (4.041), Aparecida de Goiânia/GO (2.509), Campo Grande/MS (1.805), Anápolis/GO (1.526) e Cuiabá/MT (1.111).

Quanto aos óbitos, foi observado redução no número de novos registros de óbitos na SE 39 (717) em relação à SE 38 (775), com uma média diária de novos registros de óbitos de 102 na SE 39, frente a 111 na SE 38. Foi observado redução no número de óbitos novos no Distrito Federal (-18%), Mato Grosso (-14%), Mato Grosso do Sul (-19%) e estabilização no Goiás (+4%) (Figura 19B). As quatro unidades federadas da região Centro-Oeste apresentaram um total de 12.276 óbitos (8,7% do total de óbitos do Brasil) (Figura 20B e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 39 foram Brasília/DF (135) e Goiânia/GO (121).

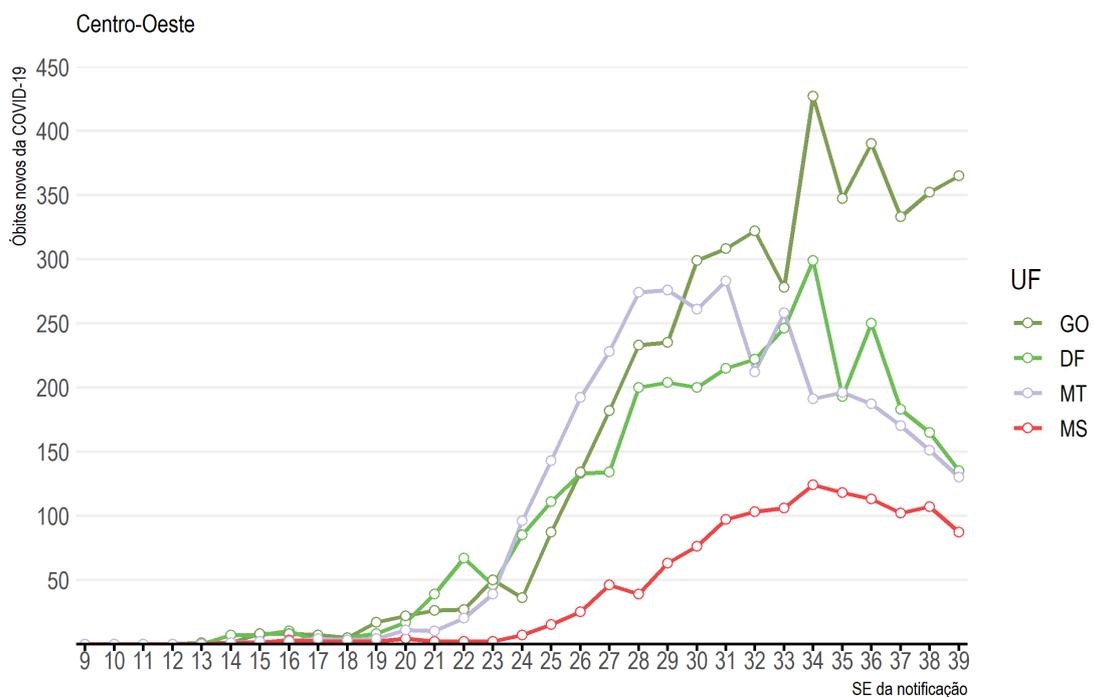


FIGURA 19 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 39. Região Centro-Oeste, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h.

FIGURA 20 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre as unidades federadas da região Centro-Oeste. Brasil, 2020

A Figura 21 mostra a distribuição espacial dos casos novos pela covid-19 por município ao final das SE 38 e 39 (Figura 21 A e B, respectivamente). Entre essas semanas houve redução do número de casos novos. Até o dia 26 de setembro de 2020, 5.559 (99,8%) municípios brasileiros registraram pelo menos um caso confirmado da doença. Durante a SE 39, 4.548 municípios apresentaram casos novos, sendo que destes, 567 apresentaram apenas 1 caso nesta semana; 3.661 apresentaram de 2 a 100 casos; 320 apresentaram entre 100 e 1000 casos novos; e 24 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de 1000 casos novos nesta semana.

Por sua vez, a Figura 22 mostra a distribuição espacial dos óbitos novos pela covid-19 ao final das SE 38 e 39 (Figura 22 A e B, respectivamente). Até o dia 26 de setembro de 2020, 4.495 (80,7%) municípios registraram pelo menos um óbito confirmado pela doença. Durante a SE 39, 1.350 municípios apresentaram óbitos novos, sendo

que desses, 765 apresentaram apenas um óbito novo; 517 apresentaram de 2 a 10 óbitos novos; 58 municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 10 municípios apresentaram mais de 50 óbitos novos.

Ao longo do tempo, observa-se uma transição dos casos de covid-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do país. Na SE 13, 87% dos casos novos eram oriundos das capitais e regiões metropolitanas e 13%, das demais cidades do país. A partir da SE 25 até a SE 39, a maioria dos casos novos foram registrados em cidades do interior do Brasil. Ao final da SE 39, 63% dos casos registrados da doença no país foram oriundos de municípios do interior (Figura 23A e Anexo 7). Em relação aos óbitos novos, a partir da semana 36 o número de registros no interior sofreu um discreto incremento, mantendo-se até a SE 39, na qual observou-se que 52% dos óbitos ocorreram fora das regiões metropolitanas do país (Figura 23B e Anexo 8).

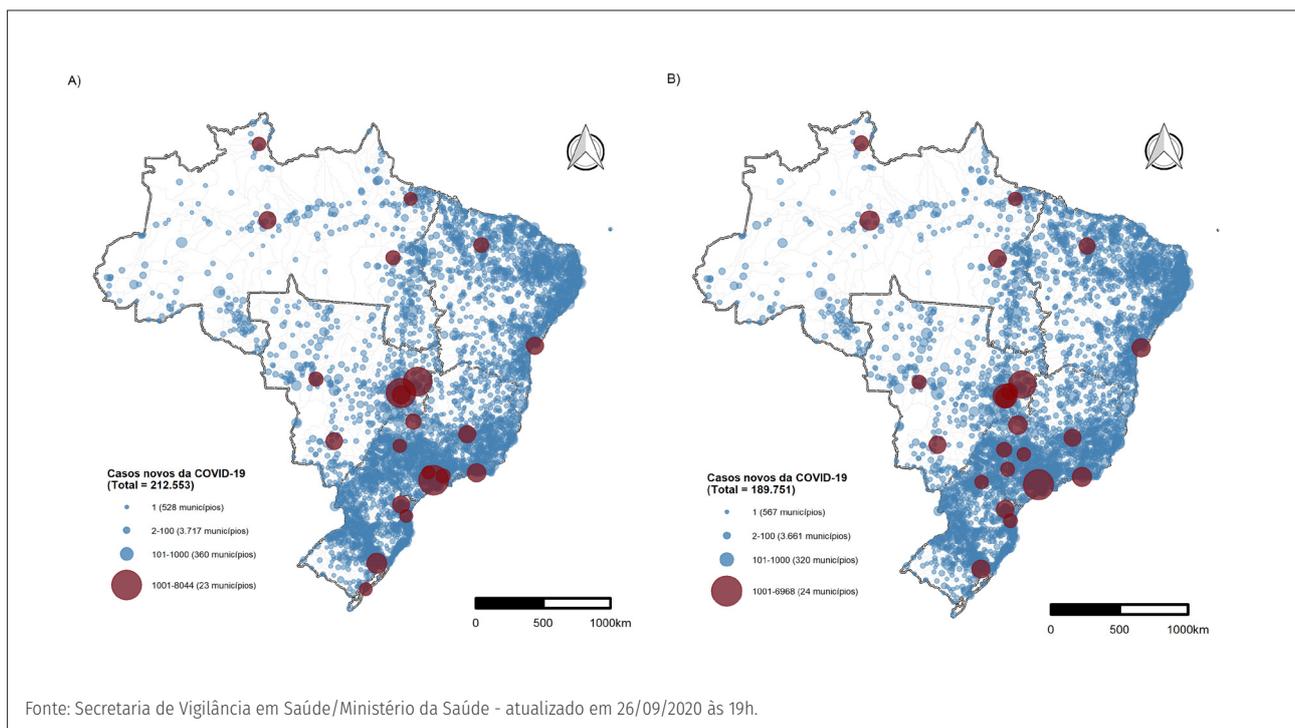


FIGURA 21 Distribuição espacial dos casos novos de covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 38 (A) e 39 (B). Brasil, 2020

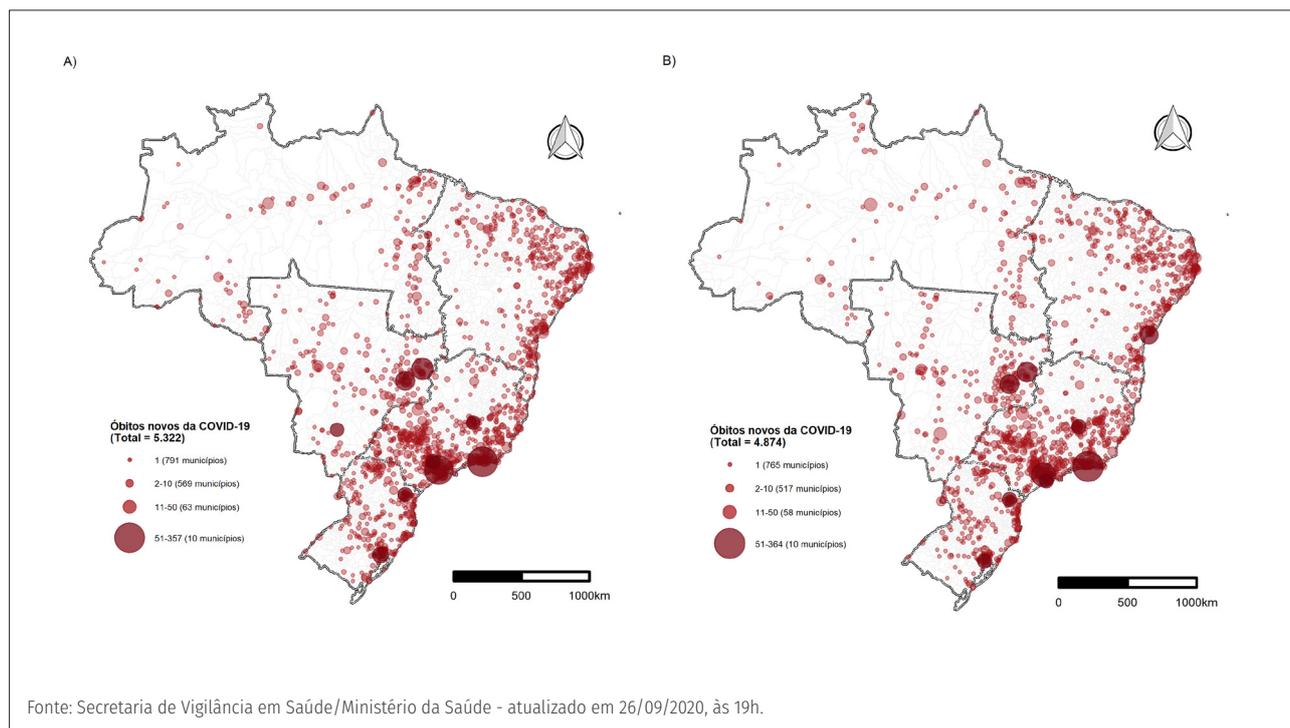
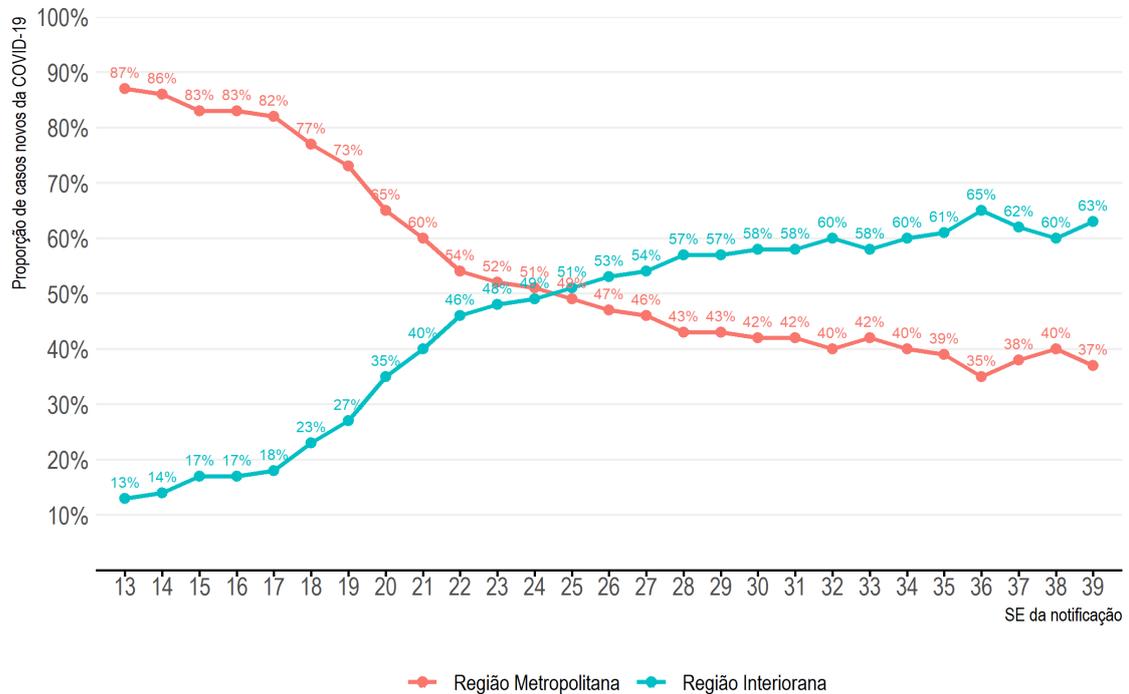
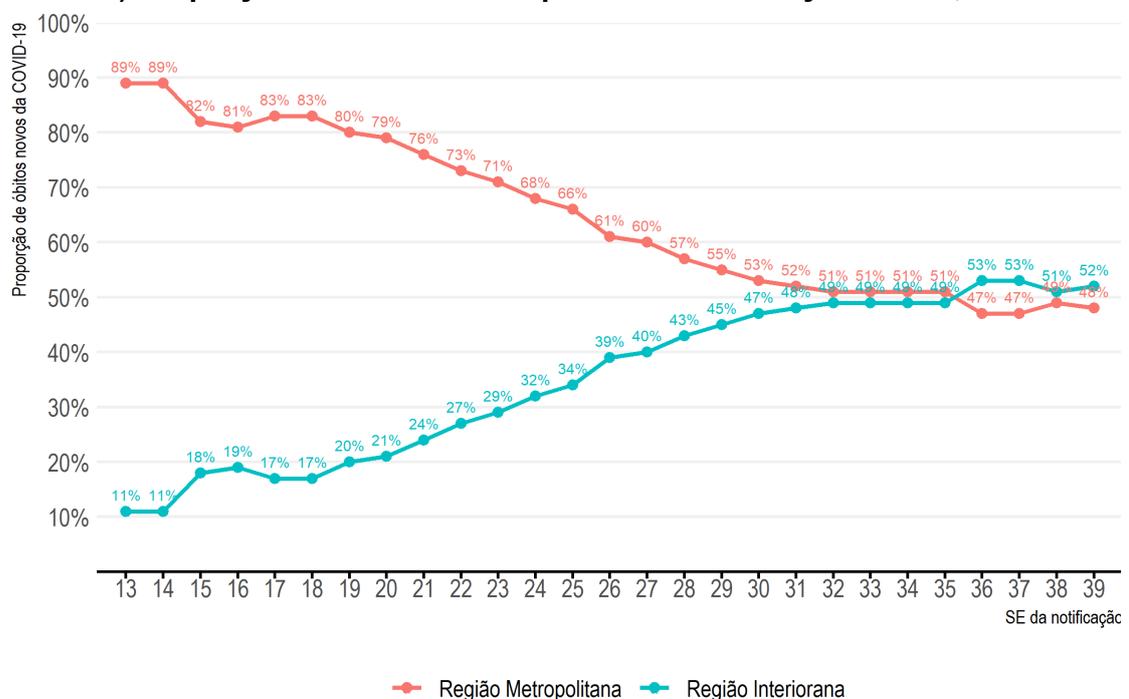


FIGURA 22 Distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 38 (A) e 39 (B). Brasil, 2020

A) Proporção de casos novos por SE da notificação. Brasil, 2020.



B) Proporção de óbitos novos por SE da notificação. Brasil, 2020.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020, às 19h.

FIGURA 23 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por covid-19 por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil. Brasil, 2020

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

SRAG Hospitalizado

Foram notificados no Brasil 755.165 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até a SE 39 de 2020 e registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Com início de sintomas na SE 39 de 2020 (que compreende entre 20 de setembro a 26 de setembro de 2020), foram registradas 4.730 notificações de SRAG. É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 36, está possivelmente atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a digitação da ficha no

sistema de informação, o que torna os dados preliminares e sujeitos a alterações (Figura 24).

Do total de 755.165 casos de SRAG hospitalizados com início de sintomas entre a SE 01 e 39, 53,6% (404.782) foram confirmados para covid-19, 34,0% (259.669) por SRAG não especificada, 11,0% (83.016) estão com investigação em andamento, 0,3% (2.480) foram causados por Influenza, 0,4% (3.318) por outros vírus respiratórios e 0,2% (1.900) por outros agentes etiológicos (Tabela 2). Em relação ao boletim anterior (Nº 32), foram notificados 24.740 novos casos de SRAG no SIVEP-Gripe.

Dos 4.730 casos de SRAG com início de sintomas na SE 39, 14,4% (683) foram devido à covid-19, 15,3% (725) classificadas como SRAG não especificado e 69,9% (3.306) ainda estão em investigação (Figura 25).

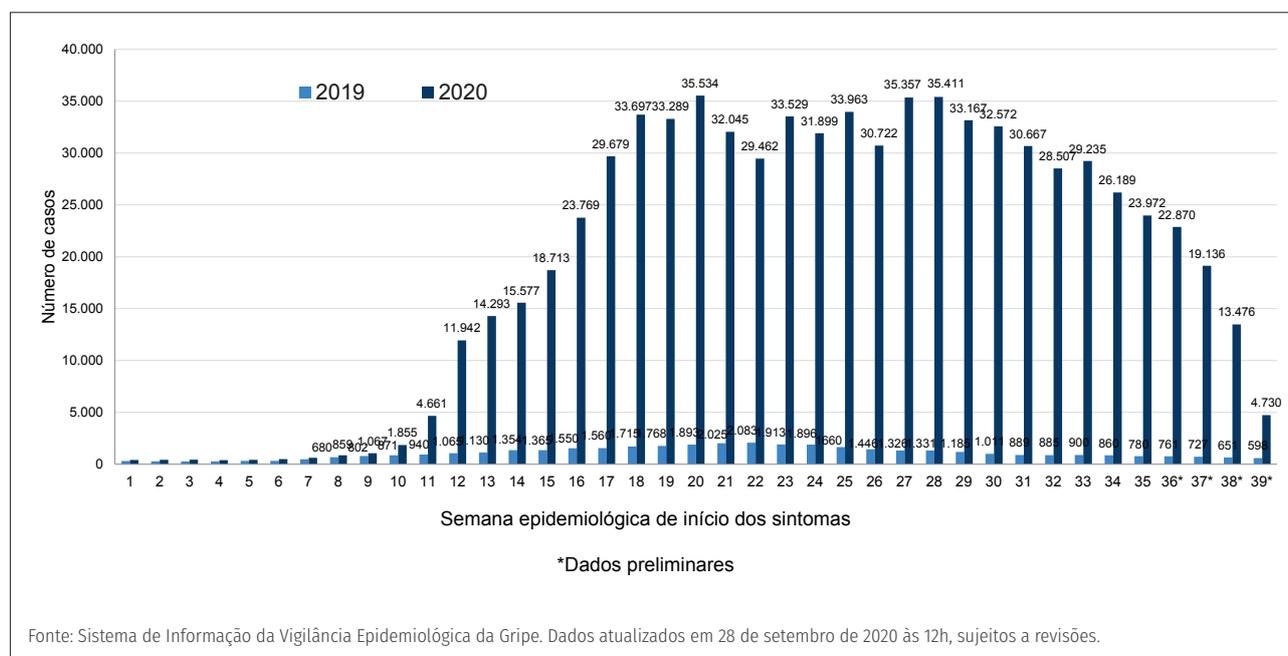


FIGURA 24 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, até a SE 39. Brasil, 2020

TABELA 2 Casos de SRAG notificados segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 39/2020

SRAG	TOTAL (SE 1 a 39)	
	n	%
covid-19	404.782	53,6
Influenza	2.480	0,3
Outros vírus respiratórios	3.318	0,4
Outros agentes etiológicos	1.900	0,2
Não especificada	259.669	34,0
Em investigação	83.016	11,0
TOTAL	755.165	100,0

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões

Dentre as regiões do país, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 39 foram Sudeste, seguida da Nordeste. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (243.678), Rio de Janeiro (69.322) e Minas Gerais (65.069). As mesmas UF se destacaram para SRAG por covid-19: São Paulo 129.422 (31,9%), Rio de Janeiro 41.724 (10,3%) e Minas Gerais 25.102 (6,2%) (Tabela 3).

Dentre os casos de SRAG, 413.062 (54,7%) são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 60 a 69 anos de idade com 139.970 (18,5%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19, 228.238 (56,4%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida se manteve como a de 60 a 69 anos de idade com 83.056 (20,5%) (Tabela 4).

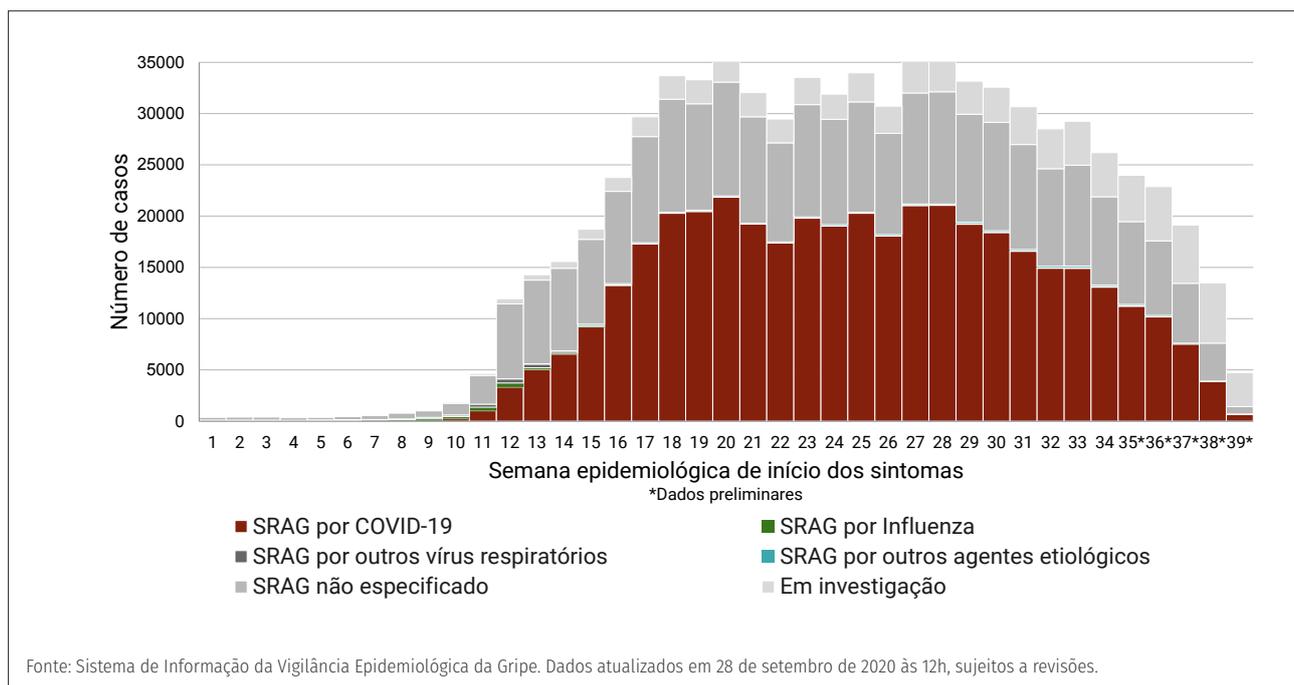


FIGURA 25 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 39, Brasil, 2020

TABELA 3 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizados, segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 39

Região/UF de residência	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	35.090	173	117	181	13.989	4.947	54.497
Rondônia	2.901	15	3	135	681	537	4.272
Acre	1.009	4	0	0	471	267	1.751
Amazonas	10.780	42	91	34	3.971	977	15.895
Roraima	838	3	7	6	201	5	1.060
Pará	16.053	86	11	4	7.322	2.243	25.719
Amapá	1.215	7	0	2	224	26	1.474
Tocantins	2.294	16	5	0	1.119	892	4.326
Região Nordeste	91.032	964	432	338	46.811	23.295	162.872
Maranhão	6.508	237	29	2	4.992	1.552	13.320
Piauí	6.834	64	155	19	2.167	1.400	10.639
Ceará	20.610	140	121	53	8.783	5.557	35.264
Rio Grande do Norte	4.643	31	8	18	1.729	1.293	7.722
Paraíba	6.835	19	5	33	3.640	1.483	12.015
Pernambuco	20.931	207	18	30	13.337	6.737	41.260
Alagoas	5.070	12	2	23	2.597	1.367	9.071
Sergipe	4.677	40	11	8	1.222	934	6.892
Bahia	14.924	214	83	152	8.344	2.972	26.689
Região Sudeste	200.538	950	928	1.055	140.583	40.632	384.686
Minas Gerais	25.102	147	58	150	30.178	9.434	65.069
Espírito Santo	4.290	44	38	44	1.822	379	6.617
Rio de Janeiro	41.724	93	86	66	16.262	11.091	69.322
São Paulo	129.422	666	746	795	92.321	19.728	243.678
Região Sul	41.873	169	1.106	160	40.698	6.654	90.660
Paraná	15.418	97	1.059	45	19.759	4.150	40.528
Santa Catarina	9.879	25	22	15	6.236	1.738	17.915
Rio Grande do Sul	16.576	47	25	100	14.703	766	32.217
Região Centro-Oeste	36.217	217	730	166	17.562	7.486	62.378
Mato Grosso do Sul	4.902	82	107	35	4.266	786	10.178
Mato Grosso	5.599	11	40	25	1.858	3.083	10.616
Goiás	13.416	75	319	74	6.811	2.690	23.385
Distrito Federal	12.300	49	264	32	4.627	927	18.199
Outros países	32	7	5	0	26	2	72
Total	404.782	2.480	3.318	1.900	259.669	83.016	755.165

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 4 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 39

Faixa etária (em anos)	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	2.503	150	961	43	9.715	2.425	15.797
1 a 5	2.606	404	988	80	15.708	3.967	23.753
6 a 19	4.856	267	249	78	12.662	3.485	21.597
20 a 29	15.737	247	141	130	14.616	4.514	35.385
30 a 39	39.667	273	186	171	22.016	7.753	70.066
40 a 49	57.216	236	138	204	26.124	10.061	93.979
50 a 59	74.224	246	157	266	34.153	12.931	121.977
60 a 69	83.056	242	180	317	41.615	14.560	139.970
70 a 79	70.595	217	159	295	41.946	12.796	126.008
80 a 89	43.758	152	114	246	32.003	8.426	84.699
90 ou mais	10.563	46	45	70	9.111	2.099	21.934
Sexo							
Masculino	228.238	1.256	1.780	1.064	136.325	44.399	413.062
Feminino	176.453	1.222	1.534	836	123.237	38.564	341.846
Ignorado	91	2	4	0	107	53	257
Total geral	404.782	2.480	3.318	1.900	259.669	83.016	755.165

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG (268.906; 35,6%), seguida da parda (253.234; 33,5%), preta (37.120; 4,9%), amarela (7.753; 1,0%) e indígena (2.285; 0,3%). É importante ressaltar que 59.712 (7,9%) casos não possuem a informação registrada. Para os casos de

SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a branca (138.409; 34,2%), seguida da parda (136.066; 33,6%), preta (19.434; 4,8%), amarela (4.343; 1,1%) e indígena (1.418; 0,3%). Observa-se um total de 71.452 (17,6%) de informações ignoradas e 33.660 (8,3%) sem informação (Tabela 5).

TABELA 5 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Hospitalizados, segundo classificação final e raça, 2020 até SE 39

Raça/cor	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Branca	138.409	876	1.362	853	102.125	25.281	268.906
Preta	19.434	94	94	91	13.400	4.007	37.120
Amarela	4.343	19	19	19	2.623	730	7.753
Parda	136.066	933	1.010	674	82.563	31.988	253.234
Indígena	1.418	5	9	5	620	228	2.285
Ignorado	71.452	351	540	162	39.487	14.163	126.155
Sem informação	33.660	202	284	96	18.851	6.619	59.712
Total	404.782	2.480	3.318	1.900	259.669	83.016	755.165

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS POR SRAG

Do total de 198.074 óbitos por SRAG com início de sintomas entre a SE 01 e 39, 69,9% (138.608) foram confirmados para covid-19, 28,3% (55.818) por SRAG não especificada, 1,3% (2.540) estão com investigação em andamento, 0,2% (337) por Influenza, 0,1% (237) por outros vírus respiratórios e 0,3% (534) por outros agentes etiológicos (Tabela 6). Em relação ao boletim anterior (Nº 32), foram registrados 6.579 novos óbitos por SRAG no SIVEP-Gripe.

Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 36

pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares, sujeitos a alterações (Figura 26).

Dos 198.074 casos de SRAG que evoluíram a óbito, 864 notificações ainda não possuem data de ocorrência preenchida no sistema. Segundo os óbitos de SRAG por mês de ocorrência, a maioria dos óbitos por SRAG (45.589, 23,0%) foi notificado no mês de maio e, destes, 32.486 (71,2%) ocorreram em decorrência da covid-19. Seguido do mês de junho com 39.125 registros, 38.556 em julho, 31.300 em agosto e 17.531 em setembro, notificados até o dia 28 de setembro de 2020 (Figura 27).

TABELA 6 Óbitos por SRAG notificados, segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 39/2020

SRAG	TOTAL (SE 1 a 39)	
	n	%
covid-19	138.608	69,9%
Influenza	337	0,1%
Outros vírus respiratórios	237	0,1%
Outros agentes etiológicos	534	0,2%
Não especificada	55.818	28,2%
Em investigação	2.540	1,3%
TOTAL	198.074	100,0%

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 21 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

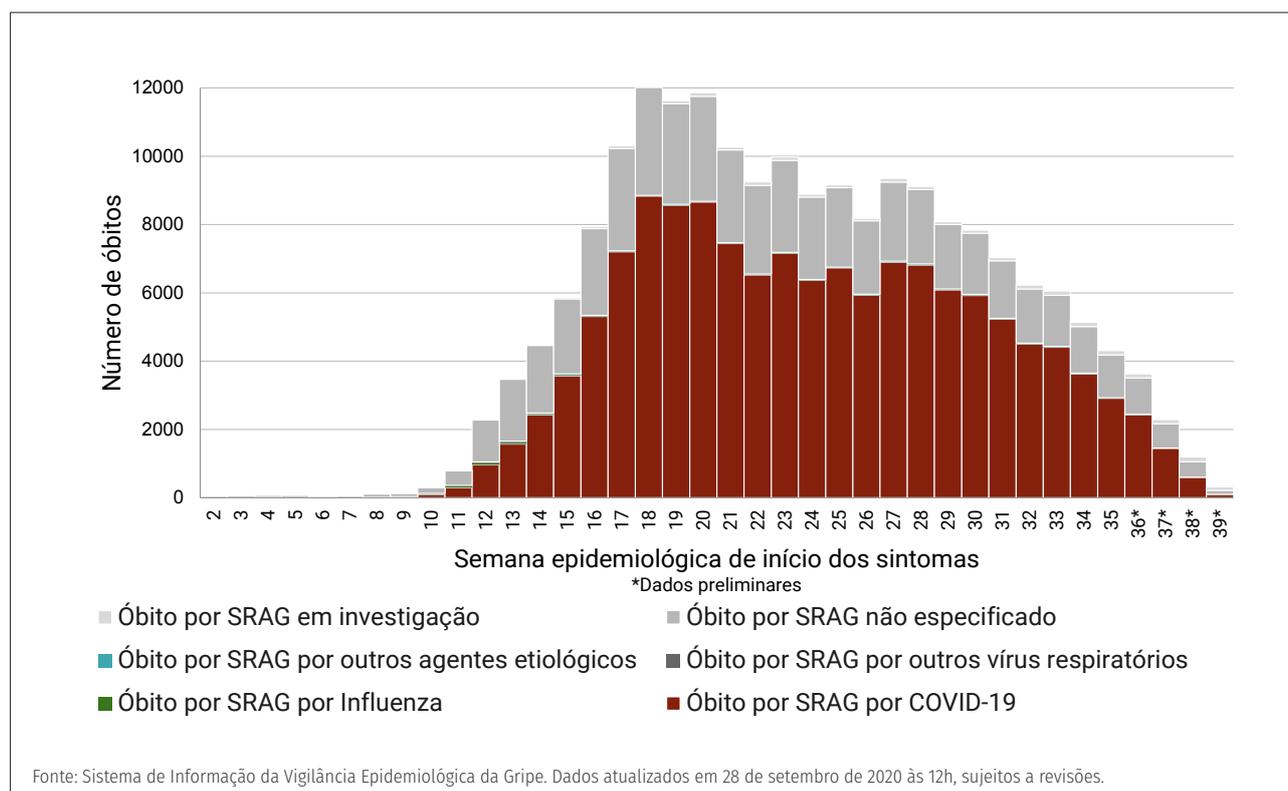


FIGURA 26 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 39. Brasil, 2020

Dentre as regiões do país, as com maior número de óbitos por SRAG registrados até a SE 39 foram a Sudeste, seguida da Nordeste. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG no mesmo período foram: São Paulo (54.932), Rio de Janeiro

(22.713) e Pernambuco (12.727). Já para óbitos de SRAG por covid-19, as UF que se destacaram foram: São Paulo (35.627, 25,7%), Rio de Janeiro (18.448, 13,3%) e Ceará (9.217, 6,6%) óbitos classificados pela doença (Tabela 7).

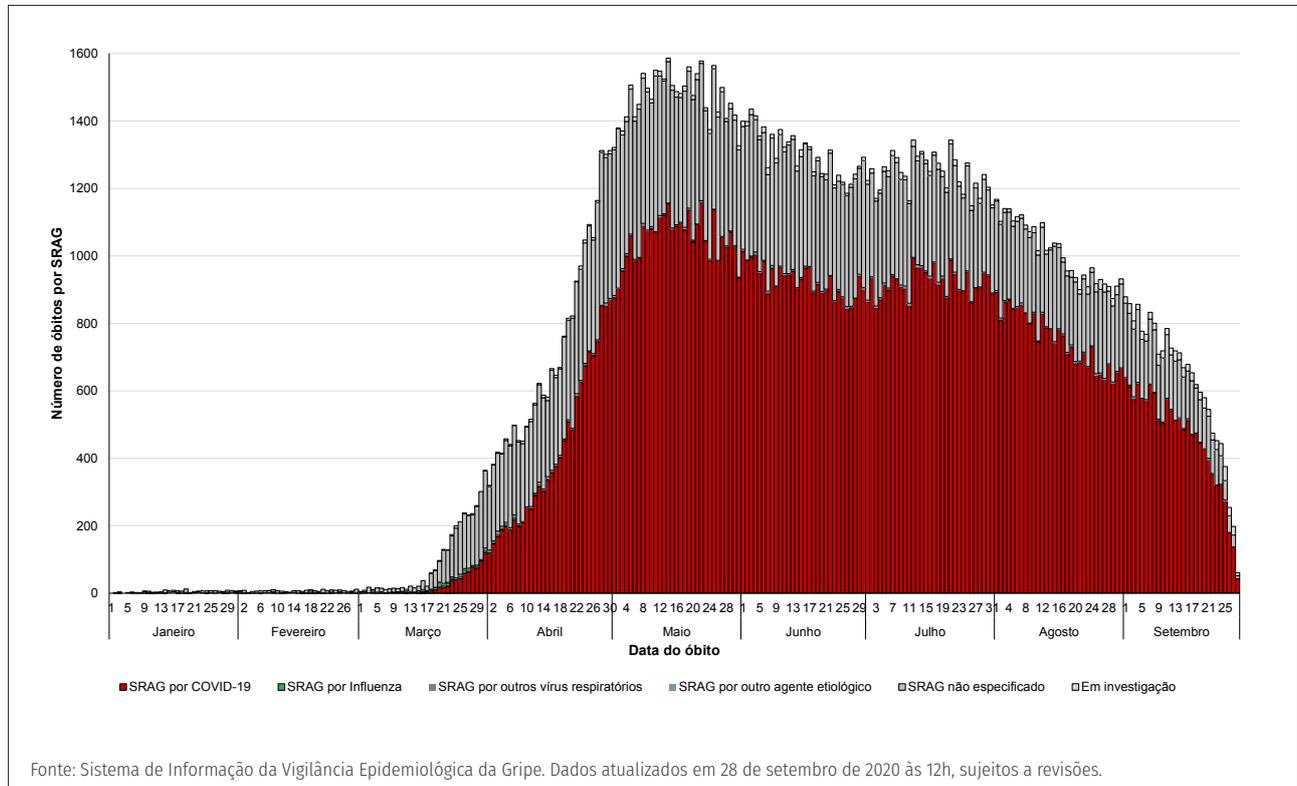


FIGURA 27 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e data de ocorrência, SE 01 a SE 39. Brasil, 2020

TABELA 7 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 39

Região/UF de residência	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Região Norte	14.219	31	14	70	4.317	93	18.744
Rondônia	1.330	7	1	51	182	7	1.578
Acre	482	1	0	0	67	0	550
Amazonas	3.900	4	9	15	1.407	24	5.359
Roraima	511	0	3	2	115	0	631
Pará	6.620	16	1	0	2.259	54	8.950
Amapá	484	3	0	2	92	3	584
Tocantins	892	0	0	0	195	5	1.092
Região Nordeste	37.836	122	55	105	13.502	570	52.190
Maranhão	3.241	14	0	0	1.161	25	4.441
Piauí	1.684	8	22	8	430	70	2.222
Ceará	9.217	19	9	23	2.928	108	12.304
Rio Grande do Norte	1.847	8	3	3	566	114	2.541
Paraíba	2.737	5	1	9	1.019	45	3.816
Pernambuco	8.696	37	4	7	3.888	95	12.727
Alagoas	2.154	3	1	2	711	47	2.918
Sergipe	2.042	6	0	3	244	4	2.299
Bahia	6.218	22	15	50	2.555	62	8.922
Região Sudeste	64.288	134	42	279	27.477	1.375	93.595
Minas Gerais	7.458	24	1	46	4.962	198	12.689
Espírito Santo	2.755	7	1	17	477	4	3.261
Rio de Janeiro	18.448	16	8	29	3.723	489	22.713
São Paulo	35.627	87	32	187	18.315	684	54.932
Região Sul	11.587	24	76	35	7.256	133	19.111
Paraná	4.195	14	72	15	3.267	11	7.574
Santa Catarina	2.700	1	4	2	1.046	78	3.831
Rio Grande do Sul	4.692	9	0	18	2.943	44	7.706
Região Centro-Oeste	10.663	25	50	45	3.258	369	14.410
Mato Grosso do Sul	1.300	8	12	5	578	9	1.912
Mato Grosso	1.391	2	4	2	232	59	1.690
Goiás	4.886	9	20	25	1.598	274	6.812
Distrito Federal	3.086	6	14	13	850	27	3.996
Outros países	15	1	0	0	8	0	24
Total	138.608	337	237	534	55.818	2.540	198.074

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre os óbitos por SRAG, 112.835 (56,9%) são de indivíduos do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 70 a 79 anos de idade, com 49.427 (24,9%) óbitos. Em relação aos óbitos de

SRAG por Covid-19, 80.372 (58,0%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida permanece a de 70 a 79 anos, 35.519 (25,6%) (Tabela 8).

TABELA 8 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 39

Faixa etária (em anos)	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
<1	300	8	32	6	578	33	957
1 a 5	149	15	27	3	328	15	537
6 a 19	490	16	7	11	621	20	1.165
20 a 29	1.635	17	8	27	1.197	45	2.929
30 a 39	4.866	21	12	42	2.461	103	7.505
40 a 49	10.220	33	18	62	3.985	181	14.499
50 a 59	19.370	51	26	63	7.200	324	27.034
60 a 69	32.535	47	25	91	11.181	571	44.450
70 a 79	35.519	57	40	100	13.126	585	49.427
80 a 89	26.272	52	31	102	11.405	499	38.361
90 ou mais	7.252	20	11	27	3.736	164	11.210
Sexo							
Masculino	80.372	164	120	326	30.478	1.375	112.835
Feminino	58.208	173	117	208	25.325	1.160	85.191
Ignorado	28	0	0	0	15	5	48
Total geral	138.608	337	237	534	55.818	2.540	198.074

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor parda é a mais frequente dentre os óbitos de SRAG (71.341; 36,0%), seguida da branca (67.368; 34,0%), preta (10.884; 5,5%), amarela (2.289; 1,1%) e indígena (683; 0,3%). É importante ressaltar que 16.912 (8,5%) óbitos não possuem a informação registrada. Para os óbitos de SRAG

por covid-19, o perfil de raça/cor se manteve, sendo a parda (51.042; 36,8%) a mais frequente, seguida da branca (45.233; 32,6%), preta (7.617; 5,5%), amarela (1.597; 1,1%) e indígena (563; 0,4%) (Tabela 9).

TABELA 9 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e raça, 2020 até SE 39

Raça	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
Branca	45.233	135	80	203	20.885	832	67.368
Preta	7.617	13	10	31	3.064	149	10.884
Amarela	1.597	4	2	9	645	32	2.289
Parda	51.042	127	70	218	18.986	898	71.341
Indígena	563	1	1	1	109	8	683
Ignorado	20.523	34	40	42	7.509	449	28.597
Sem informação	12.033	23	34	30	4.620	172	16.912
Total	138.608	337	237	534	55.818	2.540	198.074

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19

Entre a semana epidemiológica 08 e 39 (que compreende entre os dias 16 de fevereiro a 26 de setembro de 2020), 404.249 casos de SRAG por covid-19 foram notificados no sistema de informação (SIVEP-Gripe), não incluindo 533 casos que permanecem em investigação pelas secretarias de saúde estaduais e municipais. Neste período, a SE com o maior registro de casos foi a 20 (10 de maio a 16 de maio), representando 5,4% (21.830) das notificações.

Neste mesmo período foram notificados 138.420 casos de SRAG por covid-19 que evoluíram ao óbito, tendo na SE 18 (26 de abril a 02 de maio) a maior ocorrência de óbitos 6,4% (8.828) dos óbitos, seguida das SE 19 e 20 (03 de maio a 16 de maio), representando 6,2% e 6,3% (8.559 e 8.654 respectivamente) dos óbitos notificados até este período. Não foram incluídos 188 óbitos que permanecem em investigação pelas secretarias de saúde estaduais e municipais (Figura 28).

Na região Centro-Oeste, o maior registro de casos de SRAG por covid-19 foi na SE 30 (19 de julho a 25 de julho), representando 7,4% (2.687) dos casos, e a SE 27 e 30 com o maior registro de óbitos notificados até o período analisado, 8,2% (869) e 8,0% (855) respectivamente. Diferentemente do Norte do país, que até o momento, tem a SE 18 (26 de abril a 02 de maio) como o maior número de casos notificados 9,2% (3.220), e também na SE 18 o maior registro de óbitos, 11,3% (1.607) dos óbitos notificados até a SE 39. Na região Nordeste, 7,7% (6.989) dos casos foram notificados na SE 20 (10 de maio a 16 de maio) e 8,6% (3.238 respectivamente) dos óbitos na SE 20 (10 de maio a 16 de maio) (Figura 28).

No Sudeste do país, 5,4% (10.827) dos casos foram notificados entre os dias 10 de maio a 16 de maio (SE 20) e 6,2% (3.984) dos óbitos de SRAG por covid-19 na SE 18 (Figura 28).

Diferentemente das demais regiões, o Sul apresenta uma curva de registros de casos e óbitos mais tardia, com 8,2% (3.449) dos casos de SRAG por covid-19 notificados na SE 28 (05 de julho a 11 de julho) e 9,5% (1.097) dos óbitos notificados na mesma semana.

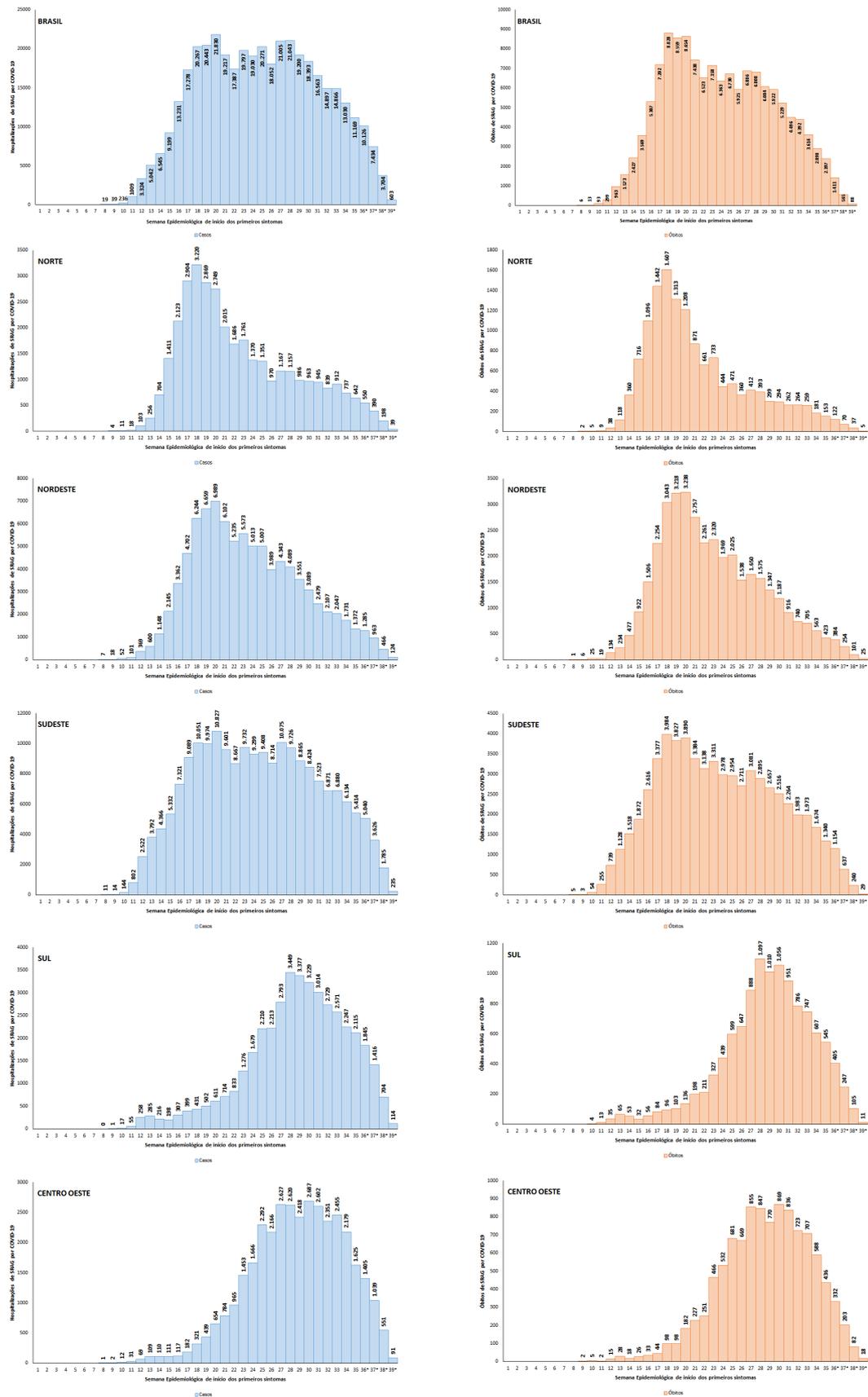
Até a SE 38, 95,7% (375.151) dos casos de SRAG por covid-19 foram encerrados por critério laboratorial, 1,9% (7.591) por critério clínico, 1,8% (7.046) encerrados por clínico imagem e 0,6% (2.406) como clínico epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 12.588 casos sem informação de critério preenchido ou que aguardam conclusão (Tabela 10).

Dentre os óbitos de SRAG por covid-19, 94,0% (128.036) foram encerrados por critério laboratorial, 3,4% (4.596) por critério clínico, 1,8% (2.411) encerrados por clínico imagem e 0,9% (1.220) como clínico epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 2.345 óbitos sem informação de critério preenchido ou que aguardam encerramento destes (Tabela 11).

Entre os 138.608 óbitos de SRAG por covid-19 notificados entre as SE 08 e 39, 88.820 (64,0%) apresentavam pelo menos uma comorbidade ou fator de risco para a doença. Cardiopatia e diabetes foram as condições mais frequentes, sendo que a maior parte destes indivíduos, que evoluiu a óbito e apresentava alguma comorbidade, possuía 60 anos ou mais de idade (Figura 29).

No ano de 2020, até a SE 39 foram notificados um total de 138.608 óbitos de SRAG por covid-19. Destes, 2.259 (1,6%) ocorreram entre os dias 20 de setembro a 26 de setembro, referente à semana epidemiológica 39. Destaca-se que há um atraso no registro dos óbitos que pode levar em média 14 dias (cinza escuro) (Figura 30).

Contabilizando os óbitos notificados de SRAG por covid-19 por mês de ocorrência, no mês de março ocorreram 690 óbitos, em abril 12.565, em maio 32.486, em junho 27.817, em julho 28.473, em agosto 23.296, e em setembro, até o dia 28, ocorreram 12.774 óbitos. O dia 22 de maio foi o com o maior número de óbitos confirmados por Covid-19 no Brasil até o momento, com um total de 1.157 óbitos ocorridos nesta data (Figura 30).



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.
*Dados preliminares

FIGURA 28 Casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, por regiões geográficas, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas, 2020 até SE 39

TABELA 10 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2020 até SE 39

Região/UF de residência	Critério de encerramento				Total
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Clínico Imagem	
Região Norte	31.259	743	852	787	33.641
Rondônia	2.412	36	61	84	2.593
Acre	993	3	5	0	1.001
Amazonas	9.848	193	125	298	10.464
Roraima	570	17	113	130	830
Pará	14.568	365	351	104	15.388
Amapá	841	54	151	123	1.169
Tocantins	2.027	75	46	48	2.196
Região Nordeste	83.962	525	1.681	462	86.630
Maranhão	5.690	137	298	21	6.146
Piauí	6.435	11	19	115	6.580
Ceará	19.013	47	499	17	19.576
Rio Grande do Norte	4.323	18	22	30	4.393
Paraíba	6.340	15	54	88	6.497
Pernambuco	20.258	6	190	4	20.458
Alagoas	3.908	137	381	66	4.492
Sergipe	4.237	6	21	9	4.273
Bahia	13.758	148	197	112	14.215
Região Sudeste	186.704	788	4.720	3.993	196.205
Minas Gerais	24.228	61	54	115	24.458
Espírito Santo	4.194	18	11	2	4.225
Rio de Janeiro	33.848	400	4.134	2.353	40.735
São Paulo	124.434	309	521	1.523	126.787
Região Sul	40.269	110	133	437	40.949
Paraná	14.980	21	15	25	15.041
Santa Catarina	9.402	62	58	52	9.574
Rio Grande do Sul	15.887	27	60	360	16.334
Região Centro-Oeste	32.926	240	205	1.367	34.738
Mato Grosso do Sul	4.732	5	13	26	4.776
Mato Grosso	4.670	141	100	241	5.152
Goiás	12.311	79	48	393	12.831
Distrito Federal	11.213	15	44	707	11.979
Outros países	31	0	0	0	31
Total	375.151	2.406	7.591	7.046	392.194

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

*12.353 casos de SRAG por Covid-19 casos sem preenchimento ou aguardando conclusão.

TABELA 11 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2020 até SE 39

Região/UF de residência	Critério de encerramento				Total
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Clínico Imagem	
Região Norte	12.719	398	365	364	13.846
Rondônia	1.083	21	29	33	1.166
Acre	473	1	3	0	477
Amazonas	3.527	146	28	174	3.875
Roraima	357	11	93	43	504
Pará	6.130	185	113	52	6.480
Amapá	313	21	90	49	473
Tocantins	836	13	9	13	871
Região Nordeste	35.692	295	553	163	36.703
Maranhão	2.805	98	202	5	3.110
Piauí	1.613	5	6	21	1.645
Ceará	8.747	30	99	6	8.882
Rio Grande do Norte	1.718	14	16	11	1.759
Paraíba	2.639	5	15	51	2.710
Pernambuco	8.608	4	12	1	8.625
Alagoas	1.841	66	70	22	1.999
Sergipe	1.958	3	13	3	1.977
Bahia	5.763	70	120	43	5.996
Região Sudeste	58.216	421	3.604	1.533	63.774
Minas Gerais	7.327	25	7	65	7.424
Espírito Santo	2.701	15	7	2	2.725
Rio de Janeiro	13.521	221	3.487	962	18.191
São Paulo	34.667	160	103	504	35.434
Região Sul	11.328	52	12	75	11.467
Paraná	4.138	7	3	4	4.152
Santa Catarina	2.604	27	8	10	2.649
Rio Grande do Sul	4.586	18	1	61	4.666
Região Centro-Oeste	10.066	54	62	276	10.458
Mato Grosso do Sul	1.270	1	1	24	1.296
Mato Grosso	1.245	17	33	54	1.349
Goiás	4.590	31	21	104	4.746
Distrito Federal	2.961	5	7	94	3.067
Outros países	15	0	0	0	15
Total	128.036	1.220	4.596	2.411	136.263

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

*2.372 casos de SRAG por Covid-19 casos sem preenchimento ou aguardando encerramento.

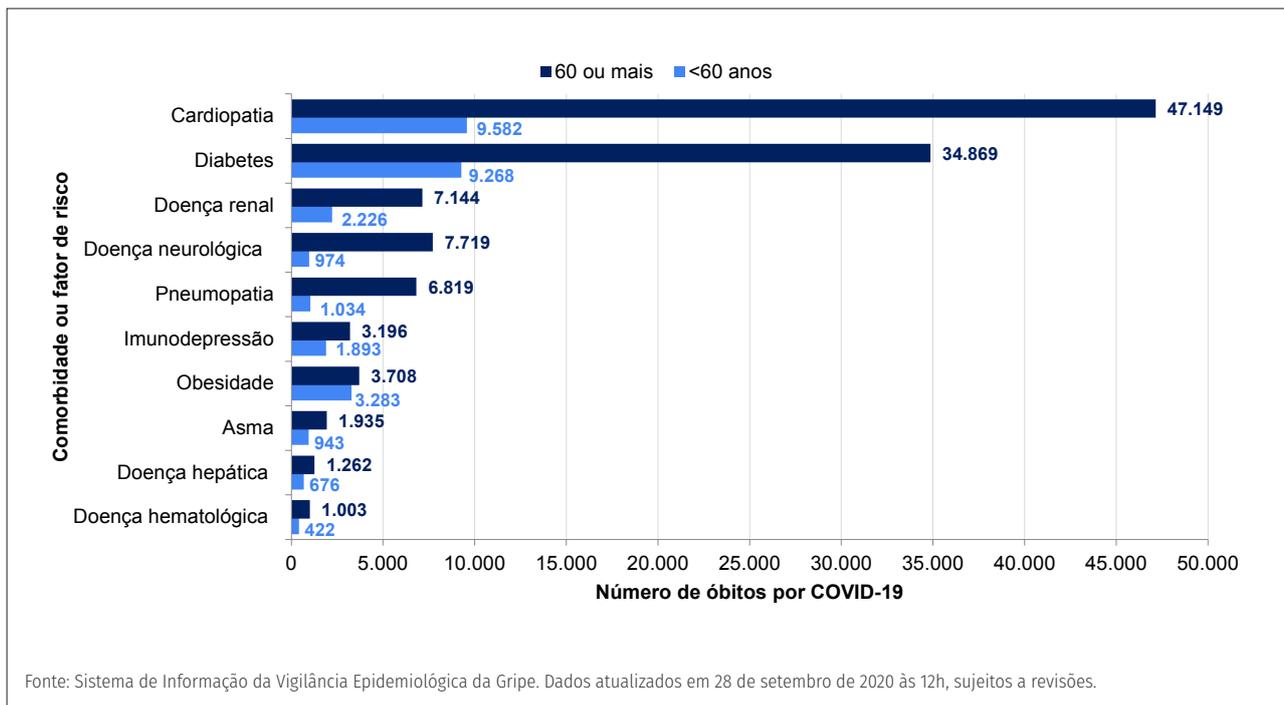


FIGURA 29 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, 2020 até SE 39

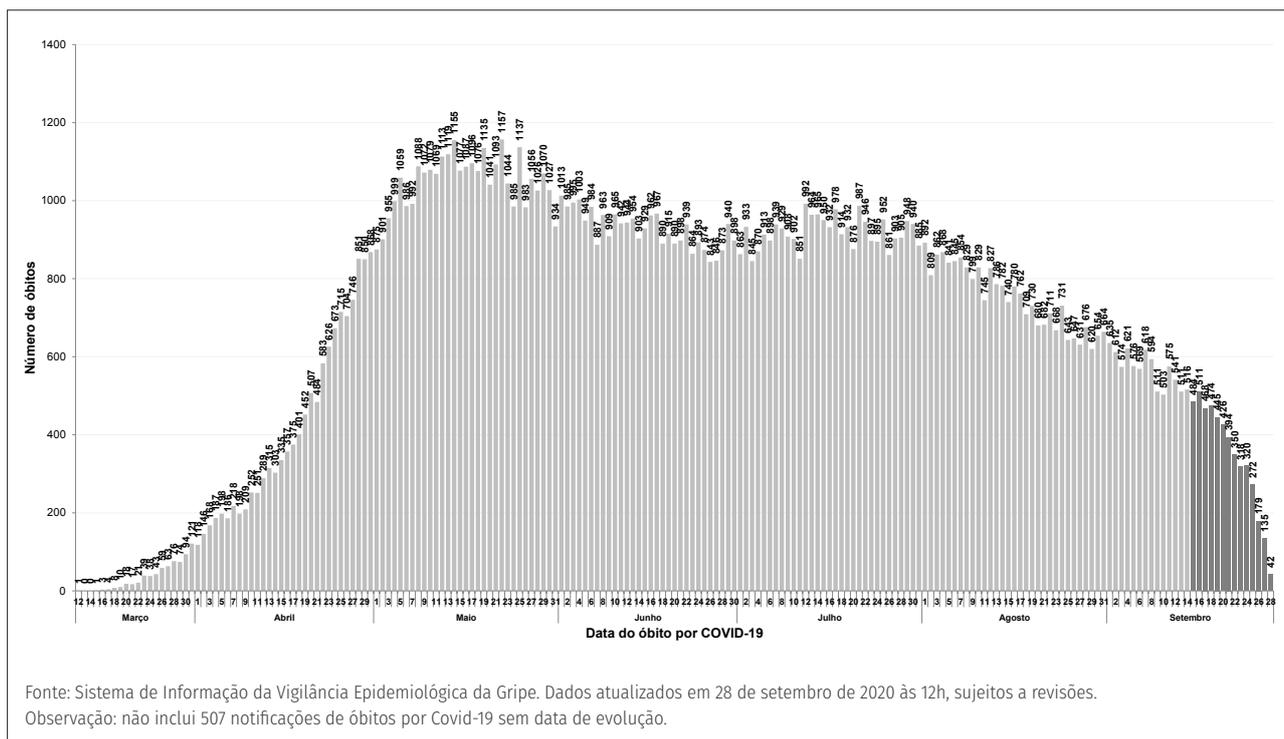


FIGURA 30 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo data de ocorrência. Brasil, 2020

PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Casos de Síndrome Gripal (SG)

Até o dia 26 de setembro foram notificados 1.301.066 casos de síndrome gripal suspeitos de covid-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica. Destes, 322.178 (24,8%) foram confirmados para covid-19. As profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados de síndrome gripal por covid-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (109.955; 34,1%), seguido dos enfermeiros (47.339; 14,7%), médicos (33.032; 10,3%), agentes comunitários de saúde (16.546; 5,1%) e recepcionistas de unidades de saúde (14.024; 4,4%) (Tabela 12).

Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A variável Ocupação foi incluída em 31/03/2020 na ficha de registro individual dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados

disponibilizada no SIVEP-Gripe, com a possibilidade de alimentação retroativa. A variável segue em acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os dados apresentados de casos e óbitos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde refletem um recorte dos casos graves nessas categorias, e não apresentam o total dos acometidos pela doença no país.

Até a SE 39, foram notificados 2.114 casos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde no SIVEP-Gripe. Destes, 1.405 (66,5%) foram causados por covid-19 e 405 (19,2%) encontram-se em investigação. Dentre as profissões mais registradas dentre os casos SRAG hospitalizados pela covid-19, 481 (34,2%) foram técnicos/auxiliares de enfermagem, 297 (21,1%) foram médicos e 237 (16,9%) foram enfermeiros. Dentre os casos notificados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 815 (58%) são indivíduos do sexo feminino (Tabela 13).

Dos 2.114 casos notificados de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde, 367 (17,4%) evoluíram para o óbito, a maioria (315; 85,8%) por covid-19. Dos óbitos por SRAG confirmados por covid-19, as categorias profissionais mais frequentes foram técnico/auxiliar de enfermagem (107; 34%), médico (62; 19,7%) e enfermeiro (36; 11,4%). O sexo feminino foi o mais frequente, com 199 (54,2%) óbitos registrados de SRAG em profissionais de saúde (Tabela 14).

TABELA 12 Casos de SG que foram notificados e confirmados para covid-19 em profissionais da saúde, por categoria profissional. Brasil, 2020

Profissões de saúde segundo CBO*	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE covid-19	
	Notificados	Confirmados
Técnicos e auxiliares de enfermagem	397555	109955
Enfermeiros e afins	186134	47339
Médicos	136381	33032
Agente comunitário de saúde	80585	16546
Recepcionistas	62181	14024
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	41326	9562
Cirurgiões-dentistas	34978	6751
Fisioterapeutas	34353	8594
Farmacêuticos	30687	7057
Agente de combate às endemias	23948	4748
Condutor de ambulância	21497	4722
Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde	21078	4866
Psicólogos e psicanalistas	20750	4099
Técnicos de odontologia	19418	4101

Profissões de saúde segundo CBO*	CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE covid-19	
	Notificados	Confirmados
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	19076	4422
Assistentes sociais e economistas domésticos	15879	3343
Nutricionistas	15599	3778
Agente de saúde pública	15486	3219
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	13938	3717
Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue	12109	3322
Auxiliar de radiologia	9673	2534
Biomédicos	9228	2844
Trabalhadores de atenção, defesa e proteção a pessoas em situação de risco e adolescentes em conflito com a lei	8301	2463
Tecnólogos e técnicos em métodos de diagnósticos e terapêutica	6566	1796
Outros profissionais de ensino	6531	1516
Técnicos em segurança do trabalho	6123	1561
Veterinários e zootecnistas	5775	1238
Fonoaudiólogos	5565	1108
Operadores de telefonia	4934	1329
Auxiliares de laboratório da saúde	4734	1276
Físicos	4551	1013
Socorristas (exceto médicos e enfermeiros)	4171	1096
Profissionais da educação física	4158	844
Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos	3189	975
Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas	3038	501
Profissionais da biotecnologia	2419	396
Professores	1567	396
Biólogos e afins	1256	363
Pesquisadores das ciências biológicas	1161	279
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	1044	308
Técnico em eletroeletrônica e fotônica atuando na área da saúde	850	287
Agentes da saúde e do meio ambiente	676	135
Técnicos de imobilizações ortopédicas	669	225
Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas	595	151
Químicos	442	124
Técnicos em próteses ortopédicas	158	53
Musicoterapeuta, arteterapeuta, equoterapeuta ou naturólogo	131	21
Técnicos em óptica e optometria	130	40
Trabalhadores em registros e informações em saúde	117	28
Engenheiros de alimentos e afins	90	24
Técnicos em biologia	79	15
Doula	78	20
Parteira leiga	47	16
Pesquisadores das ciências da saúde	29	5
Técnicos de apoio à biotecnologia	12	0
Osteopatas e quiropraxistas	11	1
Técnicos em necrópsia e taxidermistas	6	0
Técnicos de apoio à bioengenharia	4	0
TOTAL GERAL	1.301.066	322.178

Fonte: Sistema e-SUS Notifica. Dados atualizados em 26 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões. Não inclui dados do Paraná e Espírito Santo a cujos sistemas de informação ainda não estão interligados a base de dados federal.

* Classificação Brasileira de Ocupações.

TABELA 13 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 39

Profissões segundo CBO	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	31	0	0	0	7	11	49
AGENTE DE SAUDE PUBLICA	11	0	0	0	6	5	22
ASSISTENTE SOCIAL	17	0	0	0	7	11	35
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	5	0	0	0	2	1	8
ATENDENTE DE FARMACIA	21	0	0	0	5	8	34
AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA	5	0	0	0	1	0	6
BIOLOGO	2	0	0	0	0	1	3
BIOMEDICO	5	0	0	0	3	4	12
CUIDADOR DE IDOSOS	39	0	0	0	9	9	57
CUIDADOR EM SAUDE	5	0	0	0	2	1	8
DOULA/PARTEIRA	4	1	0	0	1	4	10
EDUCADOR FISICO	0	0	0	0	1	0	1
ENFERMEIRO	237	2	1	0	62	80	382
FARMACEUTICO	37	0	0	0	4	12	53
FISIOTERAPEUTA	39	0	0	0	6	8	53
FONOAUDIOLOGO	1	0	0	0	1	2	4
GESTOR HOSPITALAR	3	0	0	0	1	1	5
MEDICO	297	2	1	0	35	87	422
MEDICO VETERINARIO	17	0	0	0	4	3	24
NUTRICIONISTA	9	0	0	0	1	2	12
ODONTOLOGISTA	55	0	0	0	14	9	78
PSICOLOGO OU TERAPEUTA	20	0	0	0	6	10	36
TECNICO EM OPTICA E OPTOMETRIA	1	0	0	0	0	0	1
TECNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM	481	0	0	0	98	118	697
TECNICO OU AUXILIAR DE FARMACIA	3	2	0	0	0	0	5
TECNICO OU AUXILIAR DE LABORATORIO	19	0	0	0	6	4	29
TÉCNICO OU AUXILIAR DE VETERINARIO	1	0	0	0	0	0	1
TECNICO OU AUXILIAR EM NUTRICAÇÃO	3	0	0	0	0	0	3
TECNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	19	0	0	0	6	4	29
TECNICO OU AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	3	0	0	0	1	1	5
*OUTROS	15	0	1	0	5	9	30
*OUTROS	15		1		5	9	30
Sexo							
Masculino	590	3	1	0	90	141	825
Feminino	815	4	2	0	204	264	1.289
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	1.405	7	3	0	294	405	2.114

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

* Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

TABELA 14 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 39

Profissões segundo CBO	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	covid-19	Influenza	Outros vírus respiratórios	Outros agentes etiológicos	Não especificado	Em Investigação	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	8	0	0	0	3	1	12
AGENTE DE SAUDE PUBLICA	4	0	0	0	1	0	5
ASSISTENTE SOCIAL	1	0	0	0	2	0	3
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	2	0	0	0	1	0	3
ATENDENTE DE FARMACIA	7	0	0	0	0	0	7
AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA	1	0	0	0	0	0	1
CUIDADOR DE IDOSOS	20	0	0	0	4	1	25
CUIDADOR EM SAUDE	3	0	0	0	0	0	3
DOULA/PARTEIRA	4	1	0	0	0	0	5
ENFERMEIRO	36	0	0	0	7	3	46
FARMACEUTICO	7	0	0	0	1	0	8
FISIOTERAPEUTA	6	0	0	0	1	0	7
MEDICO	62	0	0	0	2	0	64
MEDICO VETERINARIO	8	0	0	0	2	0	10
NUTRICIONISTA	2	0	0	0	0	0	2
ODONTOLOGISTA	18	0	0	0	3	0	21
PSICOLOGO OU TERAPEUTA	3	0	0	0	1	0	4
TECNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM	107	0	0	0	12	2	121
TECNICO OU AUXILIAR DE FARMACIA	2	0	0	0	0	0	2
TECNICO OU AUXILIAR DE LABORATORIO	3	0	0	0	1	0	4
TECNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	4	0	0	0	1	0	5
TECNICO OU AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	2	0	0	0	1	0	3
*OUTROS	5	0	0	0	1	0	6
Sexo							
Masculino	147	1	0	0	18	2	168
Feminino	168	0	0	0	26	5	199
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	315	1	0	0	44	7	367

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de setembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

* Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, psicanalista, recepcionista de consultório médico ou dentário e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

As unidades federadas que apresentaram o maior número de casos notificados de SRAG hospitalizados por covid-19 em profissionais de saúde foram: São Paulo (466), Rio de

Janeiro (99) e Pará (71). Em relação aos óbitos por covid-19, foram: São Paulo (106) e Rio de Janeiro (27) (Figura 31).

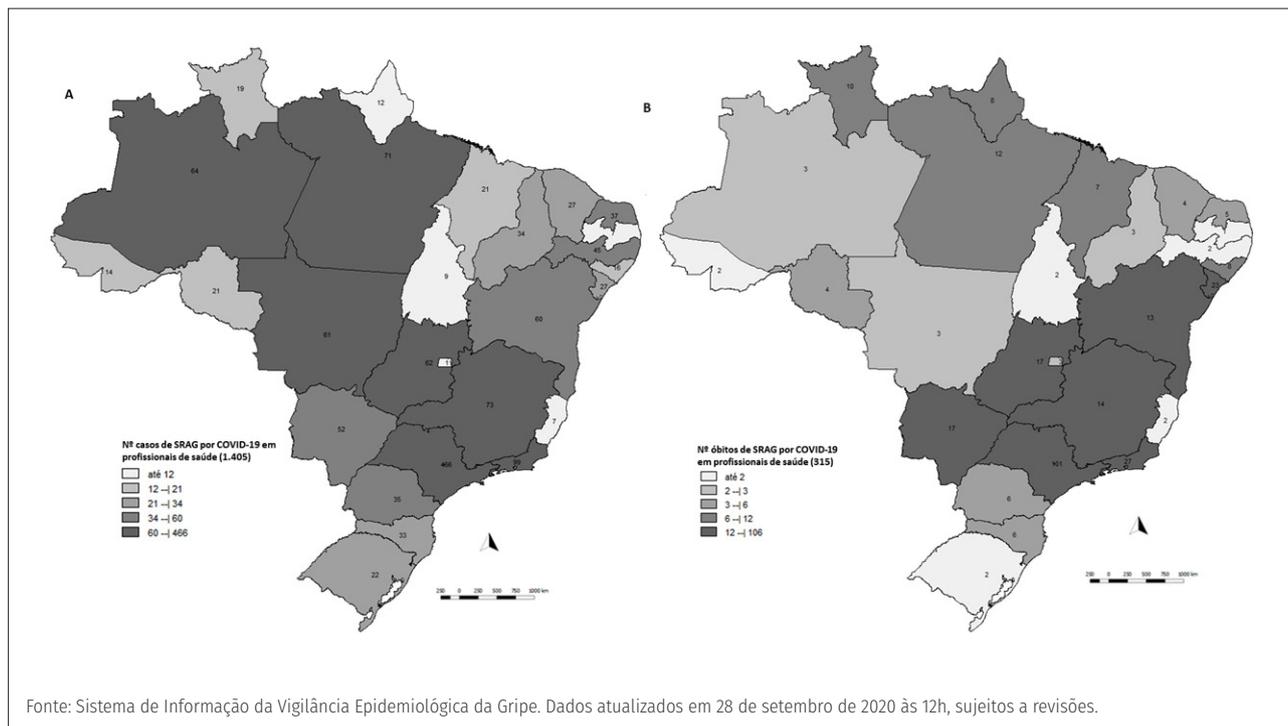


FIGURA 31 Casos (A) e óbitos (B) de síndrome respiratória aguda grave por covid-19 em profissionais de saúde, segundo unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 39

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Desde o início da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, em março de 2020, o diagnóstico laboratorial se destacou como uma ferramenta essencial para confirmar os casos e, principalmente, para orientar estratégias de atenção à saúde, isolamento e biossegurança para profissionais de saúde. Sendo assim, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS) está realizando todas as ações necessárias para garantir a continuidade das testagens nos estados. Dessa forma, o Ministério da Saúde, por meio da CGLAB, vem adquirindo insumos para realização de RT-qPCR em tempo real para detecção do vírus SARS-CoV-2.

Entre as ações de enfrentamento à pandemia da covid-19, o Ministério da Saúde lançou o Programa Diagnosticar para Cuidar que busca a ação integrada da Vigilância em Saúde e da Atenção Primária e Especializada à Saúde para identificar e tratar precocemente os casos de Síndrome Gripal - SG e Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG e diagnosticar laboratorialmente a covid-19. Os eixos de ação do programa são baseados no diagnóstico laboratorial precoce e na busca e identificação de contatos, de modo a tornar mais efetiva as ações não farmacológicas de controle, proporcionar acesso ao tratamento precoce nos casos aplicáveis, monitorar e limitar o avanço da doença e, principalmente, subsidiar os gestores para a tomada de decisão em nível nacional, regional e local.

Deste modo, e de maneira excepcional, o Ministério da Saúde providenciou a aquisição de *swabs* de rayon, tubos de coleta e Meio de Transporte Viral - MTV, para a coleta e transporte de amostras biológicas, destinados à realização do exame de RT-qPCR para detecção de SARS-CoV-2 na rede pública.

Tais insumos são enviados periodicamente e em quantidade suficiente na forma de kit composto por um *swab* de rayon e um tubo de coleta contendo 3mL de MTV, aos laboratórios centrais de cada estado e do Distrito Federal.

A Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB/DAEVS/SVS/MS é responsável pela distribuição e monitoramento dos kits de coleta enviados aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN), conforme NOTA TÉCNICA Nº 44/2020-CGLAB/DAEVS/SVS/MS.

A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da rede pública de saúde - Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL e na Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS (link: <https://rnnds.saude.gov.br/>). A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), uma plataforma nacional de integração de dados em saúde, é um projeto estruturante do Conecte SUS, programa do governo federal para a transformação digital da saúde no Brasil.

As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtidos do GAL. O Lacen DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes.

De 05 de março até o dia 28 de setembro de 2020, foram distribuídas 7.202.012 reações de RT-qPCR para os 27 Lacen, 3 Centros Nacionais de Influenza (NIC) e laboratórios colaboradores. As UF que receberam o maior número de reações de RT-qPCR foram: Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná, de acordo com o gráfico a seguir, e onde estão localizadas três das quatro plataformas de alta testagem no país. A Tabela 15 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada UF.

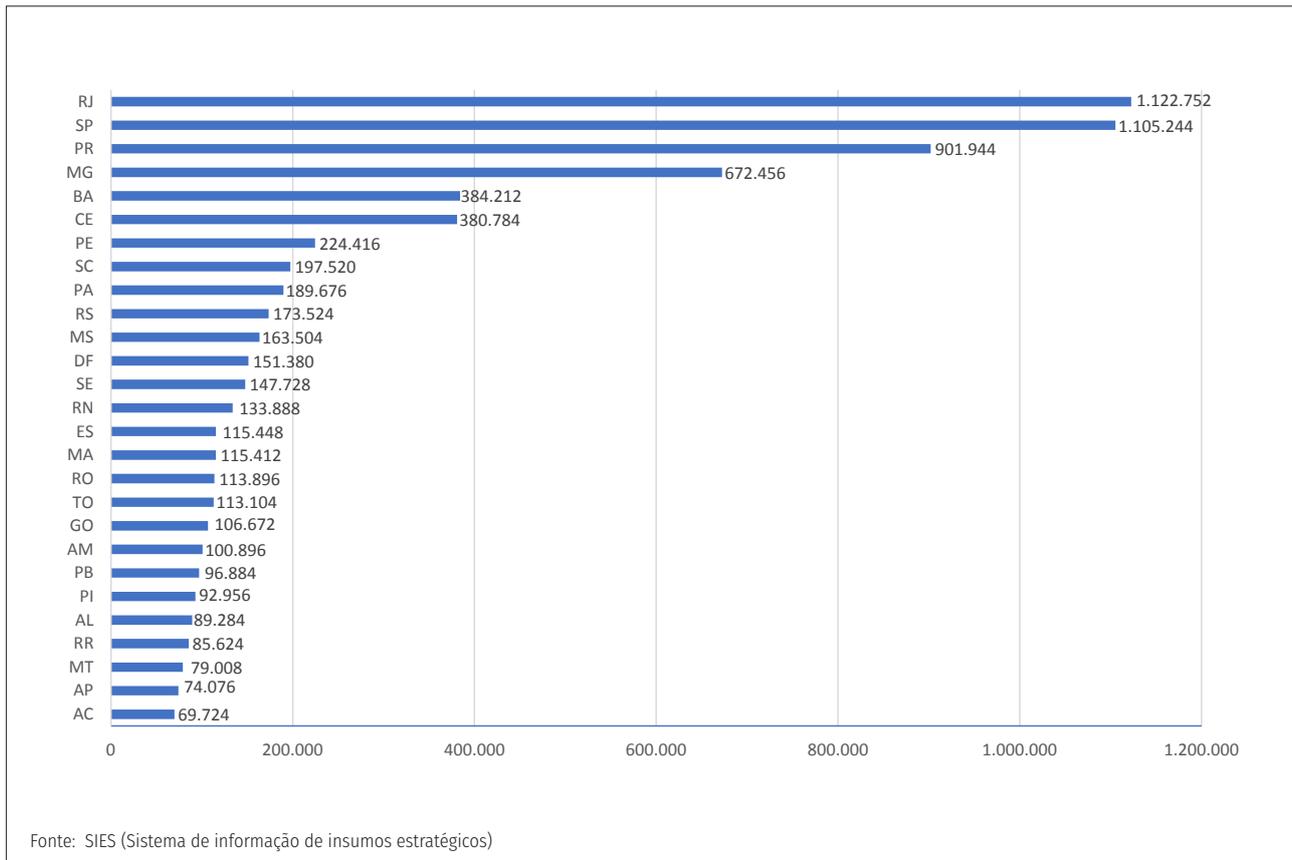


FIGURA 32 Total de reações RT-qPCR covid-19 distribuídas por UF. Brasil, 5 de março a 28 de setembro 2020

De 05 de março até o dia 28 de setembro de 2020, foram distribuídos 3.394.900 *swabs* para coleta de amostras suspeitas de covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de *swabs* foram: São Paulo e Bahia.

De acordo com a figura abaixo, de 05 de março até o dia 28 de setembro de 2020, foram distribuídos 2.656.030 tubos para coleta de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de tubos foram São Paulo e Bahia.

De acordo com a figura abaixo, de 05 de março até o dia 28 de setembro de 2020, foram distribuídos 958.592 reações para extração de RNA viral de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Foram disponibilizadas 494.500 reações de

extração manual (Bioclin), 128.092 reações de extração automatizada (Abbott) e 336.000 reações de extração automatizada (ThermoFisher). Os estados que receberam o maior número de reações foram São Paulo e Bahia.

A fim de aumentar a capacidade de análise de covid-19 nos Lacen, o Ministério da Saúde realizou a aquisição de testes de extração automatizada e o comodato de equipamentos de extração automatizada. Até o momento, 10 estados receberam o equipamento para extração automatizada: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. Receberam reações de extração automatizada (ThermoFisher) os estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins.

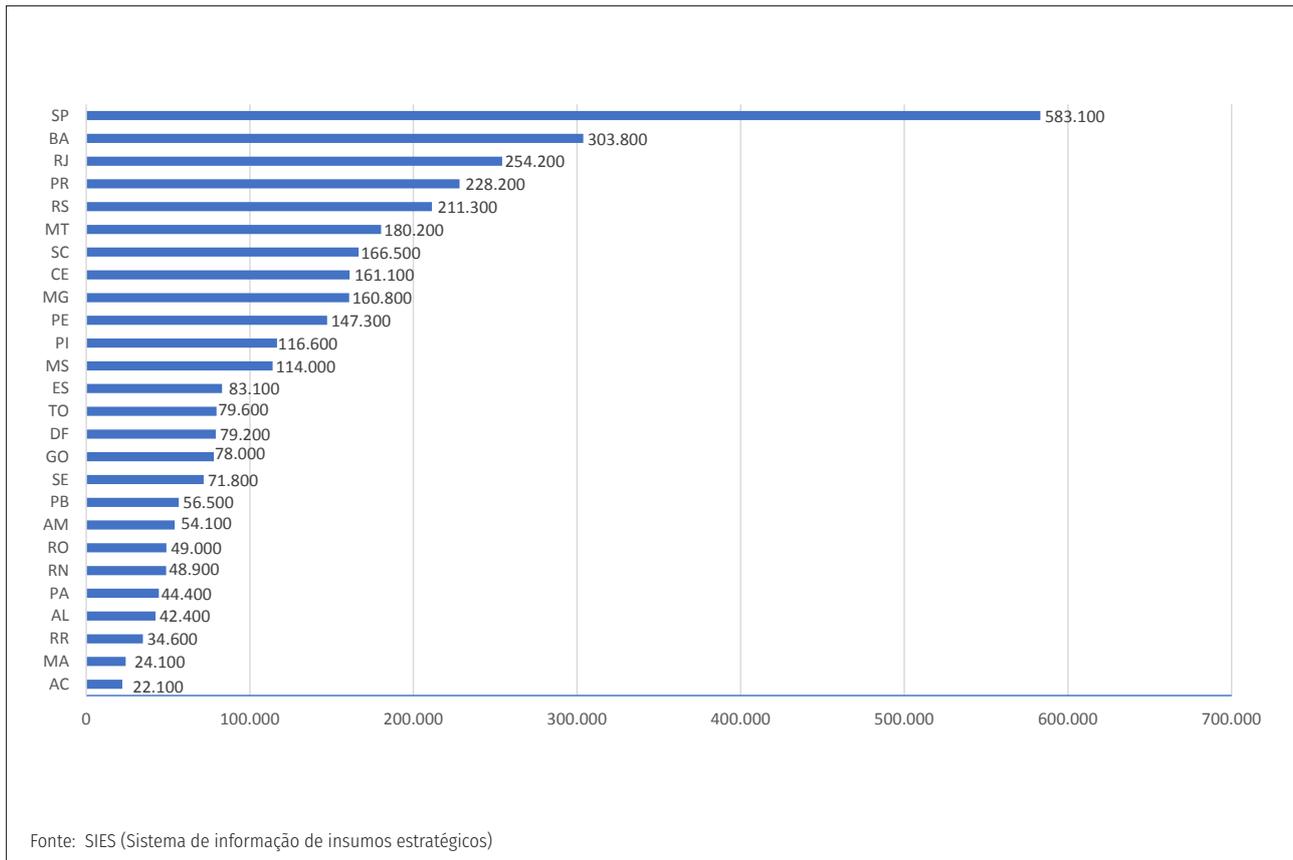


FIGURA 33 Total de swabs para coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 de março a 28 de setembro 2020

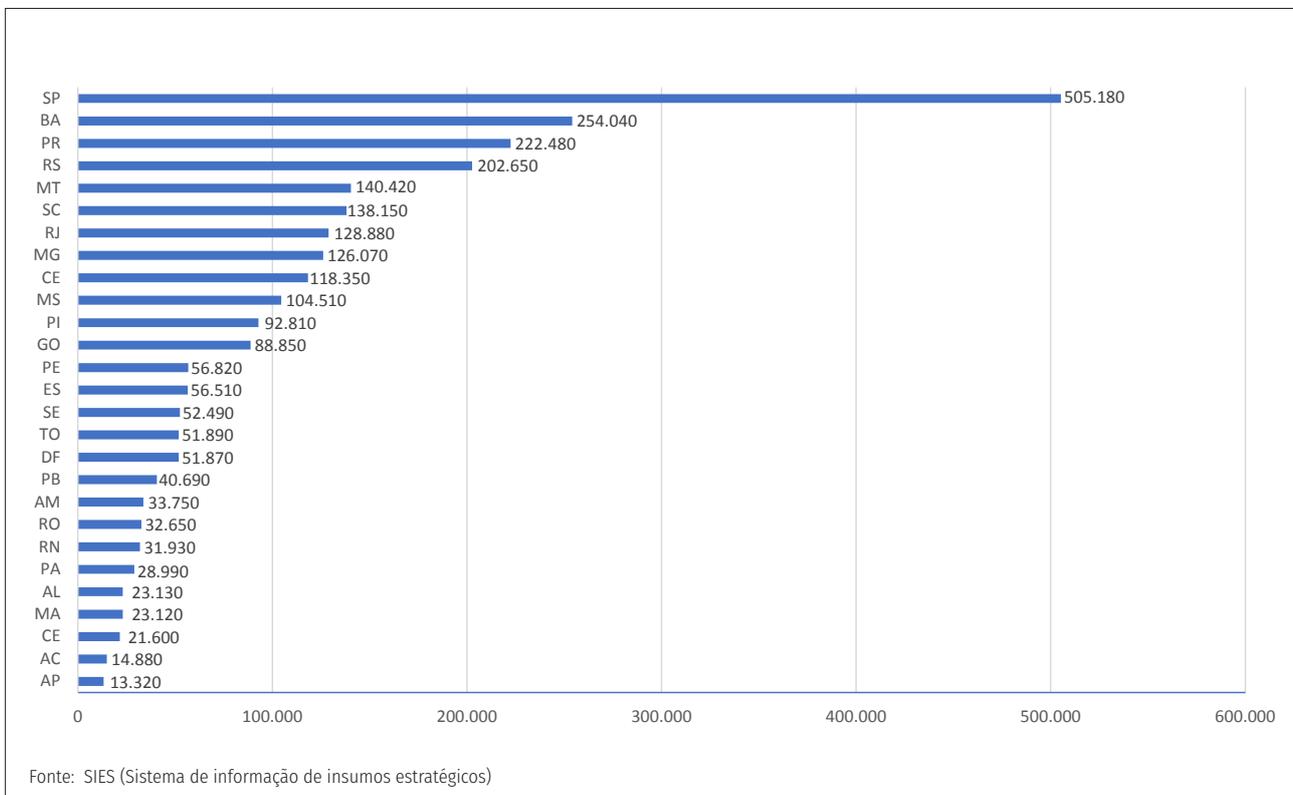


FIGURA 34 Total de tubos de coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 5 de março a 28 de setembro 2020

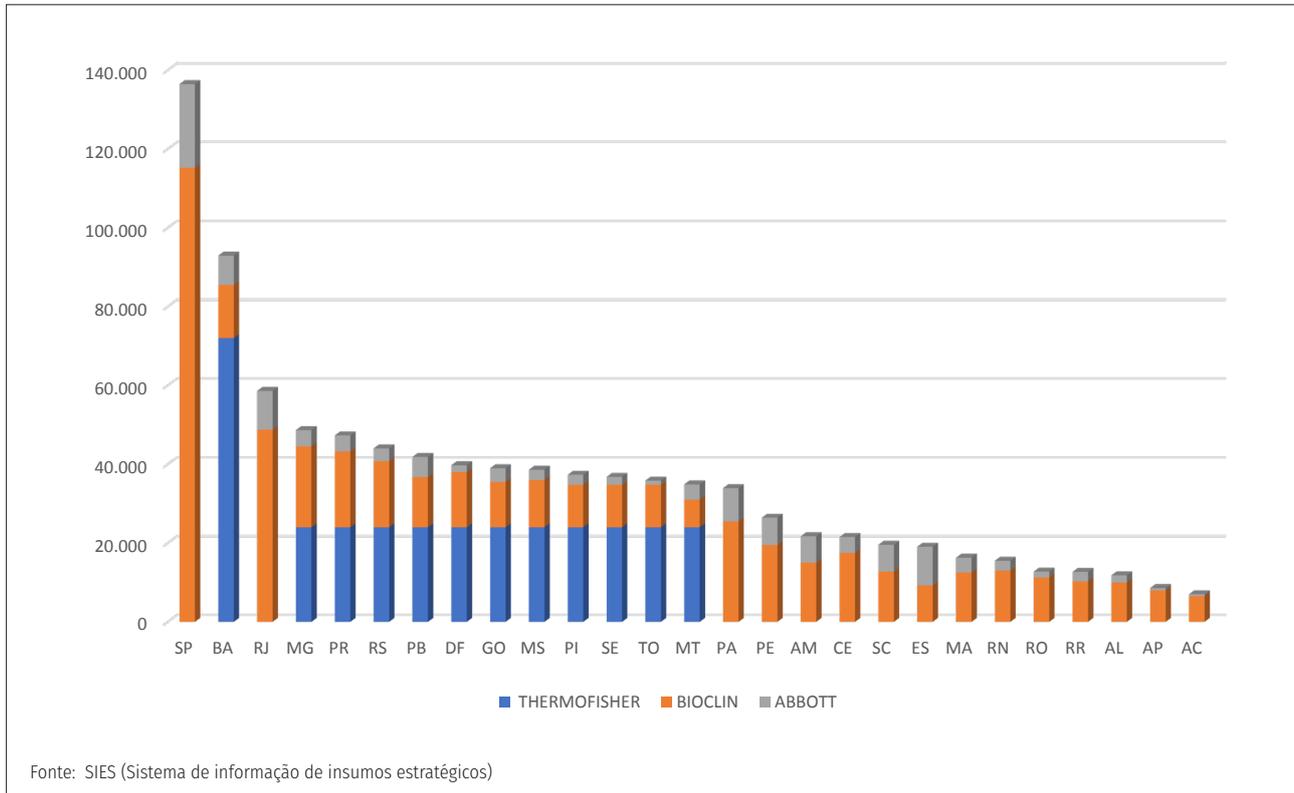


FIGURA 35 Total de reações de extração distribuídas por UF. Brasil, 5 de março a 28 de setembro, 2020

Segundo o Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que abrange os Lacen, NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, de 01 de fevereiro a 28 de setembro de 2020 foram solicitados 4.880.011 aos Lacen exames (amostras coletadas e

cadastradas no GAL) para o diagnóstico molecular de vírus respiratórios, com foco no diagnóstico da covid-19. As unidades federadas que receberam o maior número de solicitações de exames de RT-qPCR para suspeitos de covid-19 foram São Paulo, Paraná e Bahia.

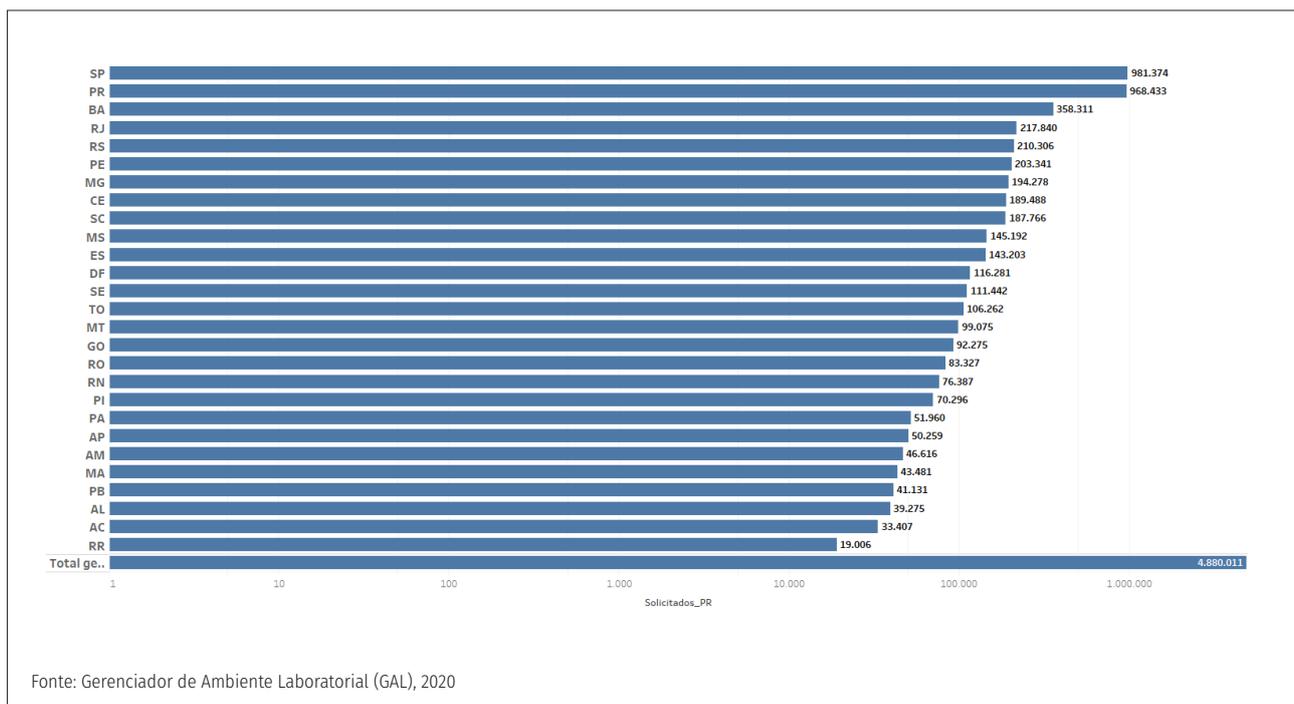


FIGURA 36 Total de exames para diagnóstico molecular de vírus respiratórios solicitados para suspeitos de covid-19, em ordem decrescente, por UF de residência

De acordo com a figura abaixo podemos observar um decréscimo no total de exames solicitados para suspeitas de covid-19 da semana epidemiológica 35 para a semana epidemiológica 37 e um aumento de

solicitações da semana epidemiológica 37 para a 38, voltando a diminuir da 38 para a 39; contudo, esses dados estão sujeitos a alterações.

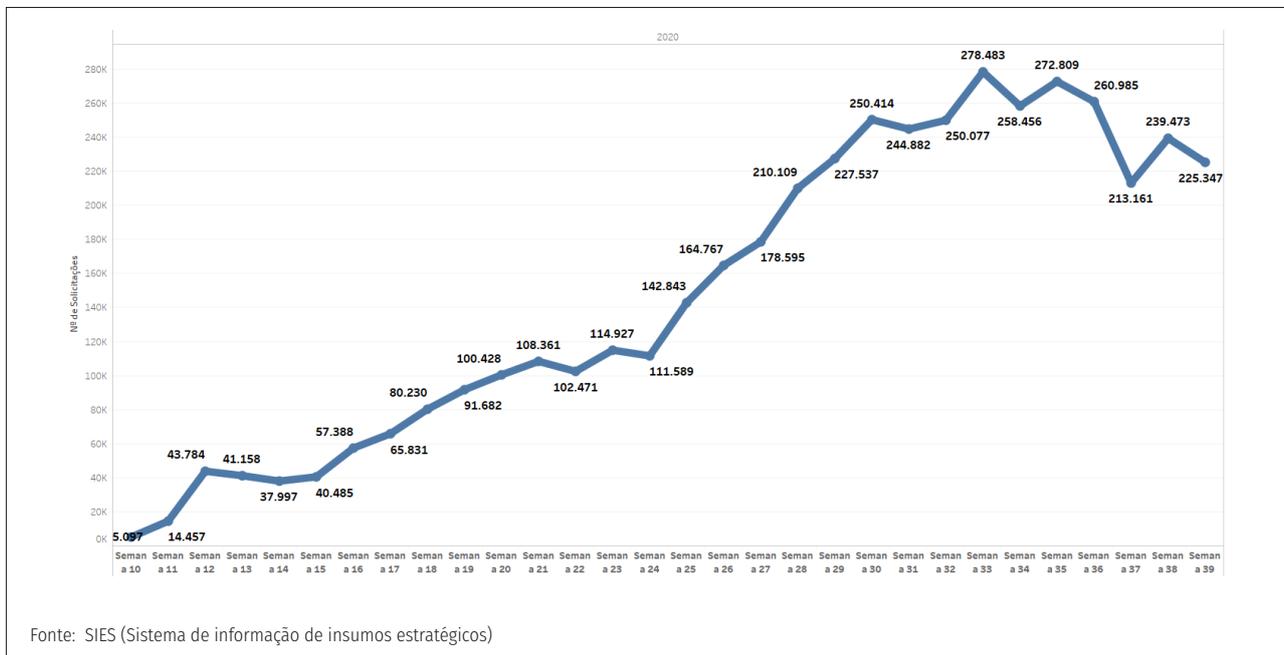


FIGURA 37 Total de exames solicitados para suspeitos de covid-19 por SE em 2020, por data de coleta

Da SE 10 à SE 39, foi registrada a realização de 3.996.496 exames no GAL, passando de 1.624 exames para covid-19/vírus respiratórios na SE 10, para 206.793 na SE 39. A média geral do período todo (SE10-SE39) é de 125.509 exames por semana. A média de realização de exames, nas últimas cinco semanas (SE 34-39), foi de 226.626 exames por semana.

Dados obtidos pelas 5 maiores redes de laboratório privados no Brasil demonstram uma realização de 2.879.862 exames para detecção de SARS-CoV-2 por RT-qPCR.

A média diária de exames realizados passou de 1.148 em março (dados mostrados no BE 25), para 31.020 em setembro (até a SE 39).

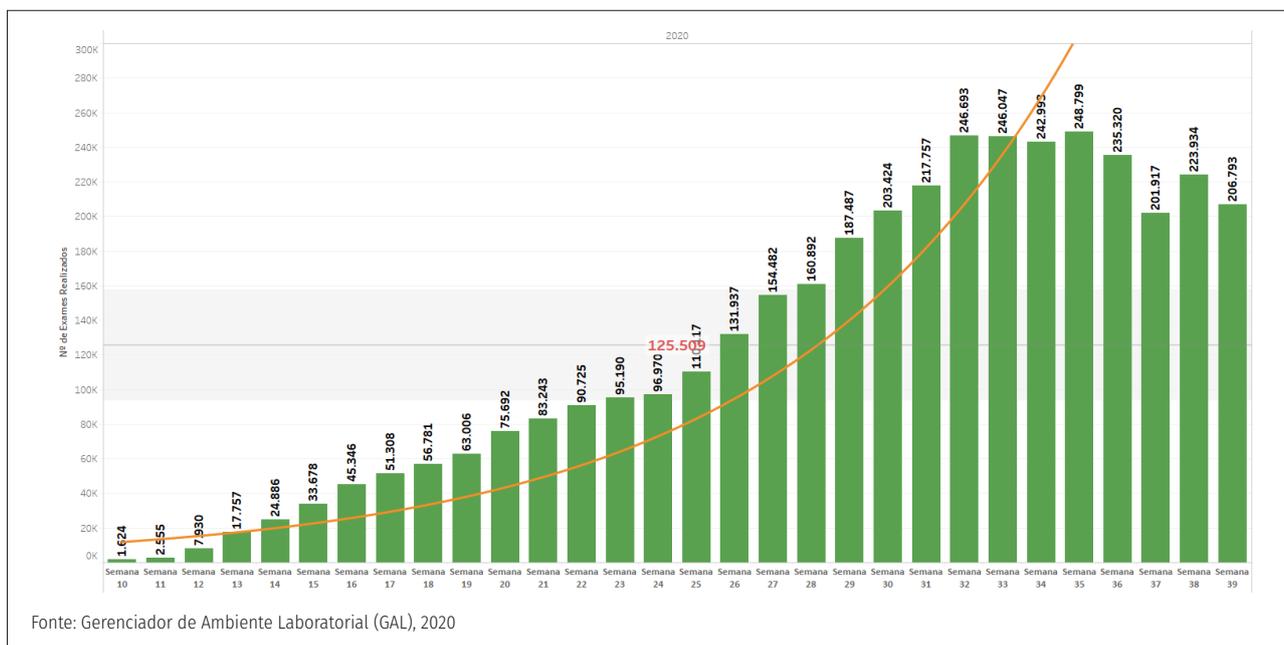


FIGURA 38 Número de exames moleculares realizados com suspeita para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por SE, 2020, Brasil

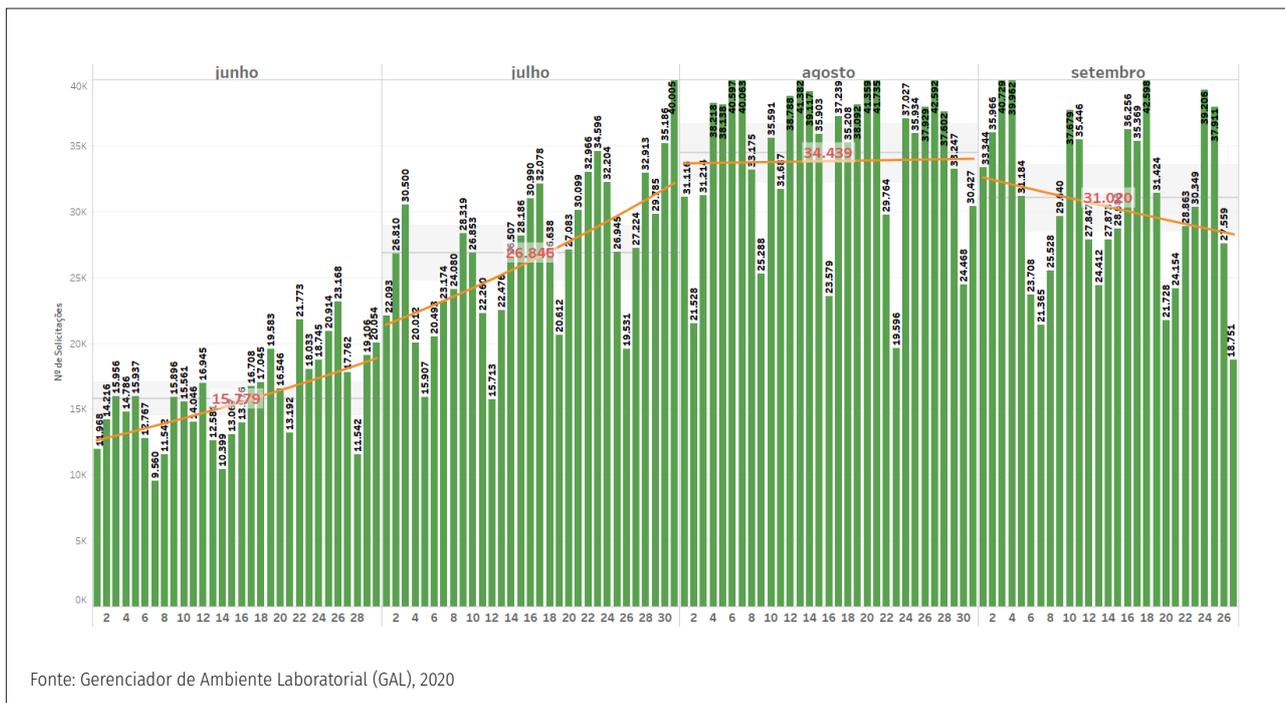


FIGURA 39 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por dia, 2020, Brasil

Em relação aos resultados positivos, no sistema GAL há o registro de 1.254.597 exames que detectaram RNA do vírus

SARS-CoV-2, confirmando a covid-19. As UF com maior número de exames positivos são São Paulo e Paraná.

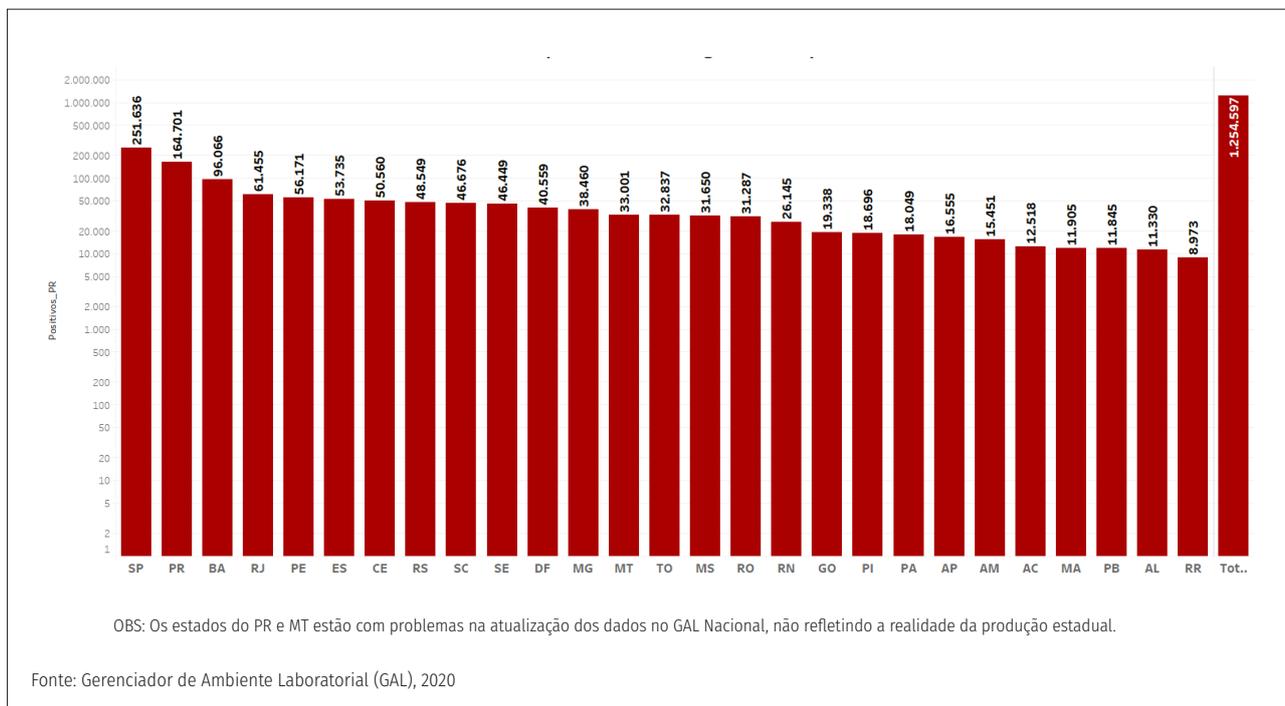


FIGURA 40 Total de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por UF, 2020, Brasil

A seguir, apresenta-se o número de exames positivos por SE no Brasil, entre março e setembro (SE 39) de 2020. Podemos observar uma diminuição expressiva no número

de exames positivos da SE 32 para a SE 37, um aumento na SE 38 e voltando a diminuir na SE 39.

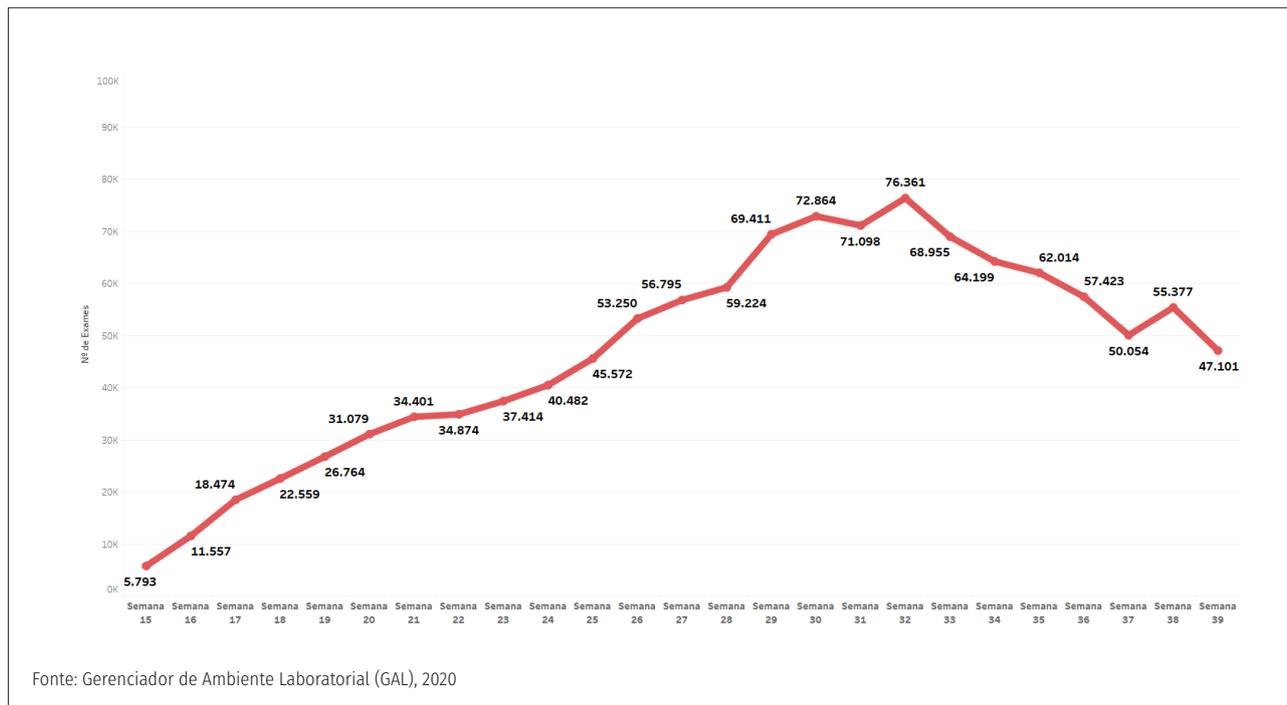


FIGURA 41 Curva de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por SE, março a setembro 2020, Brasil

Dados obtidos pelas 5 maiores redes de laboratório privados no Brasil demonstram uma positividade de 1.195.261 exames para detecção de SARS-CoV-2 por RT-qPCR.

expressiva no número de exames positivos em todas as regiões, até a SE 37. Podemos observar um aumento de exames positivos em todas as regiões com exceção da região Sul, na SE 38. Na SE 39 houve uma diminuição de exames positivos em todas as regiões.

De acordo com a curva de exames positivos para covid-19, por região e SE, podemos observar uma diminuição

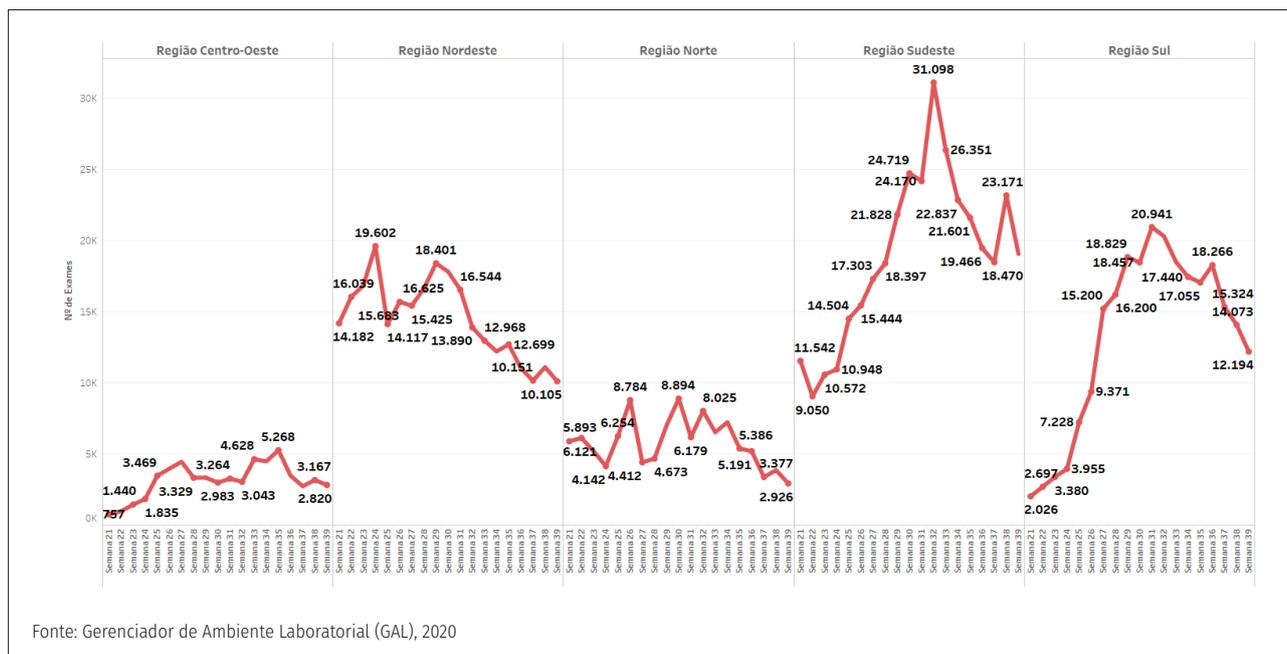


FIGURA 42 Curva de exames positivos para covid-19, segundo GAL, por região e SE, 2020, Brasil

A proporção de exames positivos para covid-19 dentre os analisados é denominada positividade. Esse indicador

para os dados totais do Brasil é de 31,65% e a positividade por UF consta no gráfico seguinte.

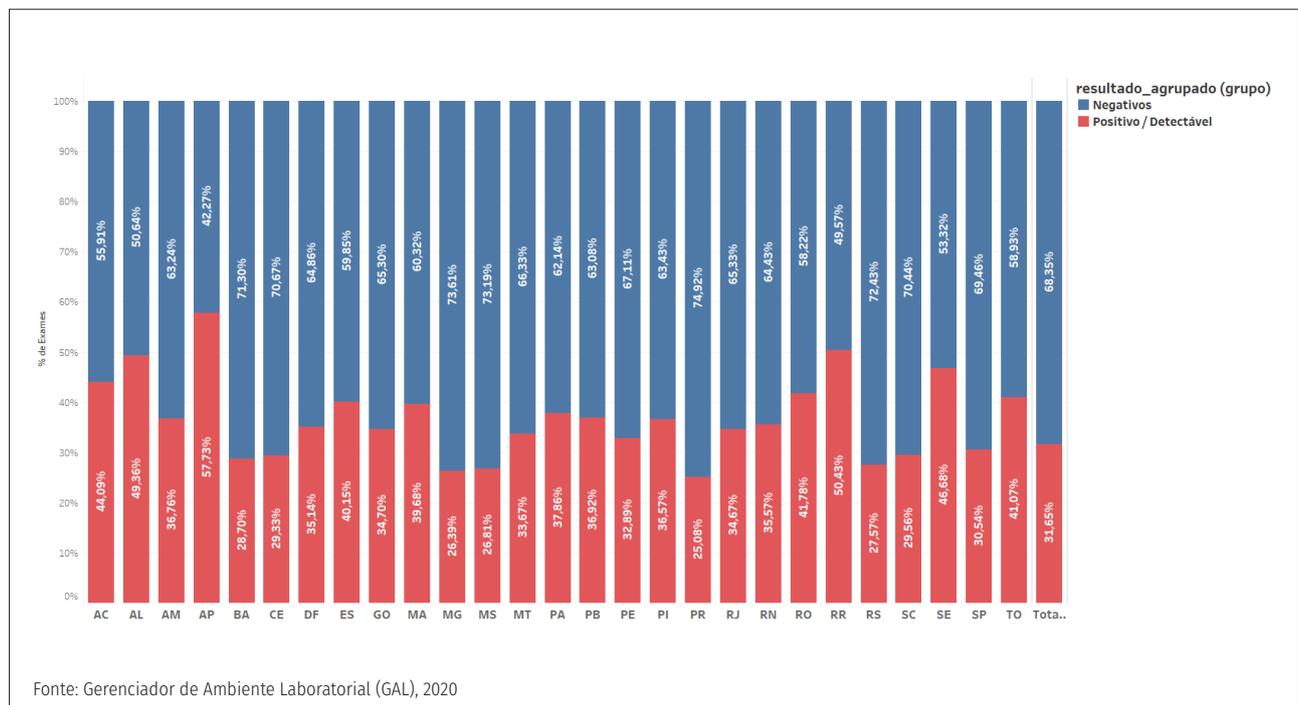


FIGURA 43 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, segundo GAL, por UF. Brasil, 2020

A seguir, apresenta-se a proporção de resultados de exames para covid-19 por SE no Brasil, entre março e setembro de 2020.

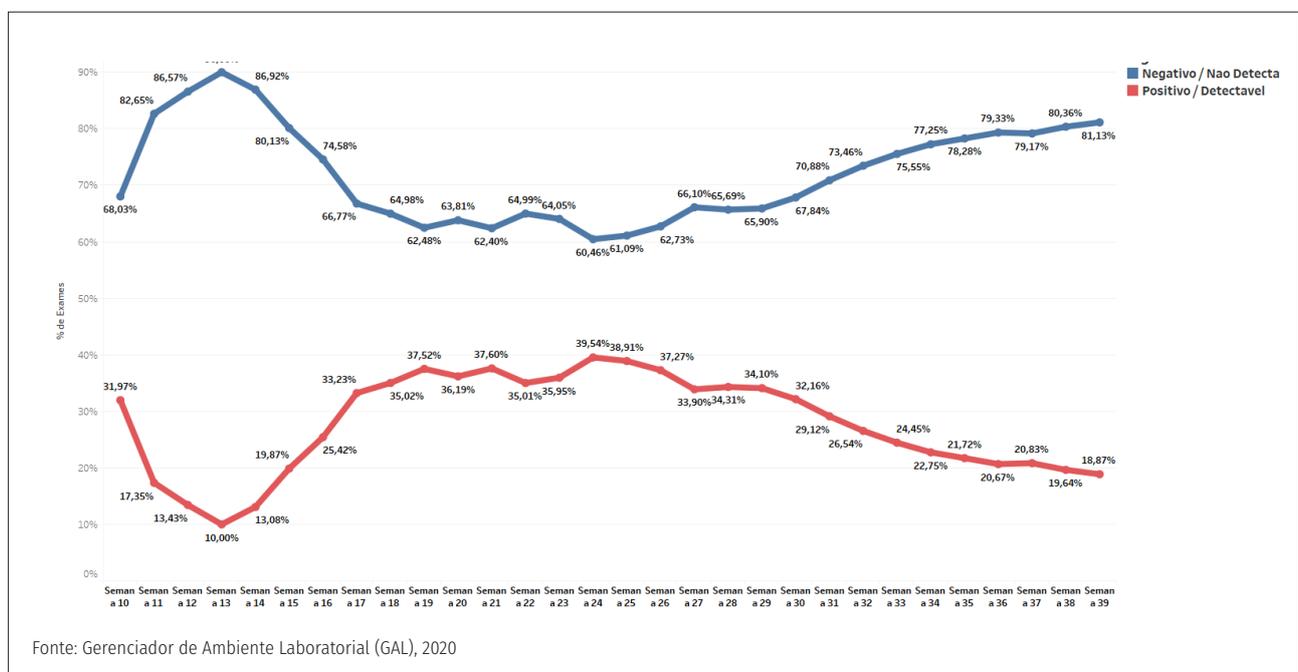


FIGURA 44 Proporção (%) de resultados de exames para covid-19, segundo o GAL, por dia, março a setembro 2020, Brasil

A figura abaixo mostra a previsão estimada de exames positivos agregados por semana epidemiológica. Contudo, esses dados estão sujeitos a alterações. Esta previsão é realizada pelas métricas de qualidade RMSE, MAE, MASE, MAPE e AIC, com intervalo de precisão de 95%. Período de intervalo de dados utilizados para tendência

e sazonalidade compreendido entre 1 de janeiro de 2020 a 12 de setembro de 2020, com fator aditivo. Tal previsão não considera fatores externos relativos a vacinações, ações da vigilância, comportamentos populacionais, entre outros, podendo o comportamento real divergir além do intervalo de confiança.

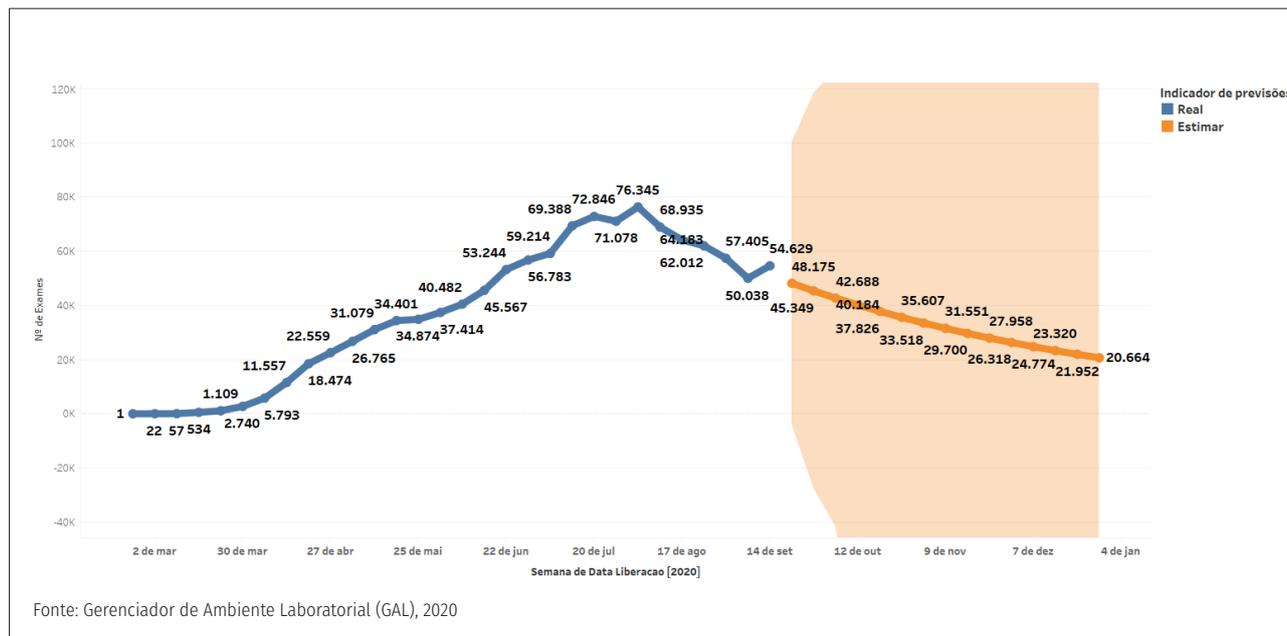


FIGURA 45 Previsão estimada de exames positivos agregada por semana epidemiológica, segundo o GAL, por dia, março a setembro 2020, Brasil

No gráfico a seguir, apresenta-se a incidência de exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes por UF, sendo os estados de Maranhão, Minas Gerais e Pará os

que apresentaram menor incidência e os estados do Tocantins, Sergipe e Amapá os que apresentaram maior incidência.

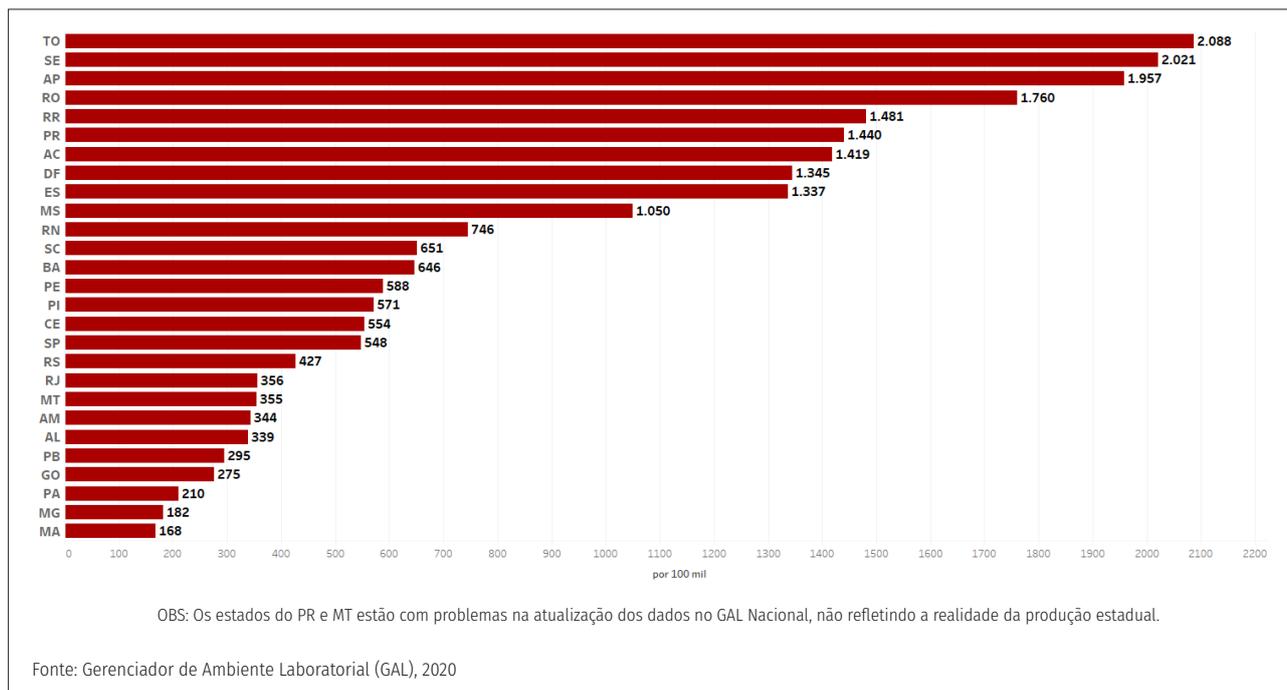


FIGURA 46 Incidência de exames RT-PCR positivos para covid-19 por 100 mil hab. Brasil, 2020

Nos últimos 30 dias (27 de agosto a 28 de setembro), 87,04% dos resultados dos exames para covid-19 foram liberados de 0 a 2 dias, 11,49% de 3 a 5 dias e apenas 1,47% dos exames foram liberados acima de 6 dias, a partir

do momento da entrada da amostra no laboratório, apresentando variações por unidade federada, conforme gráfico a seguir.

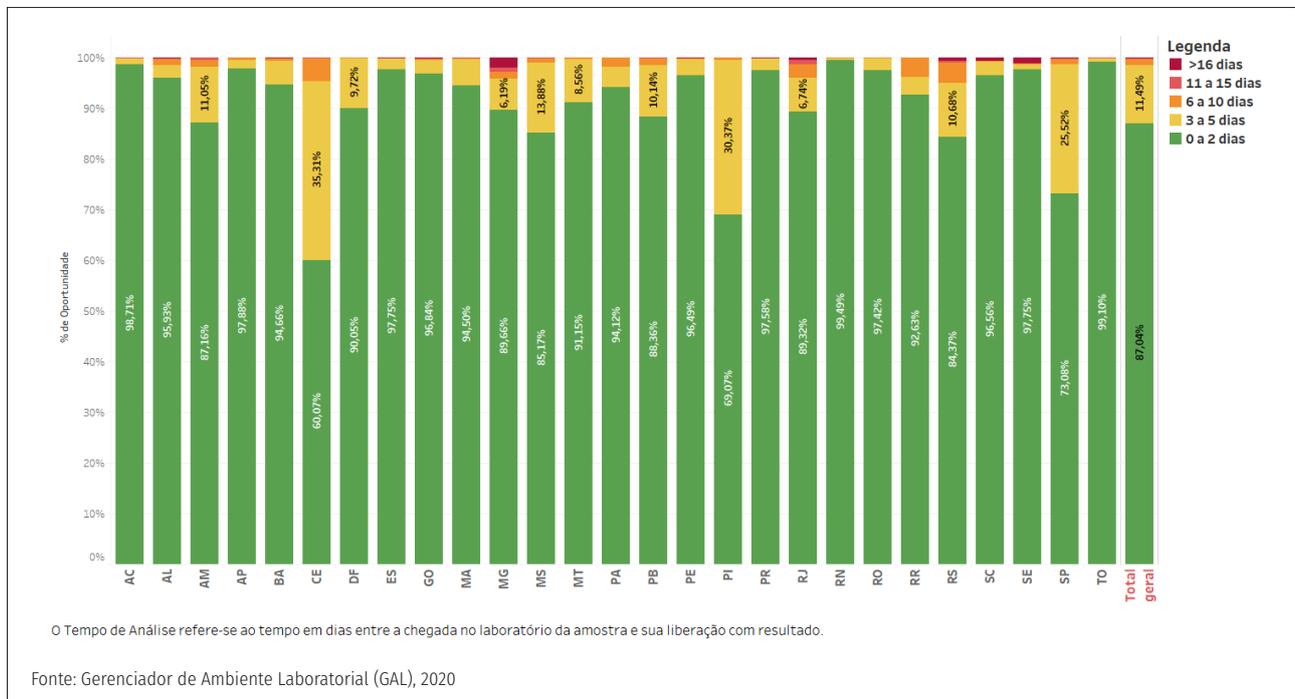


FIGURA 47 Porcentagem de tempo de análises de exames moleculares com suspeita para covid-19 por UF, últimos 30 dias. Brasil, 2020

O mapa a seguir mostra os exames de RT-qPCR positivos nas SE 38 e 39. Observa-se uma tendência de aumento de exames positivos nos municípios do interior dos

estados. Os pontos vermelhos no mapa indicam concentração de exames positivos liberados na SE 39 e os pontos amarelos na SE 38.

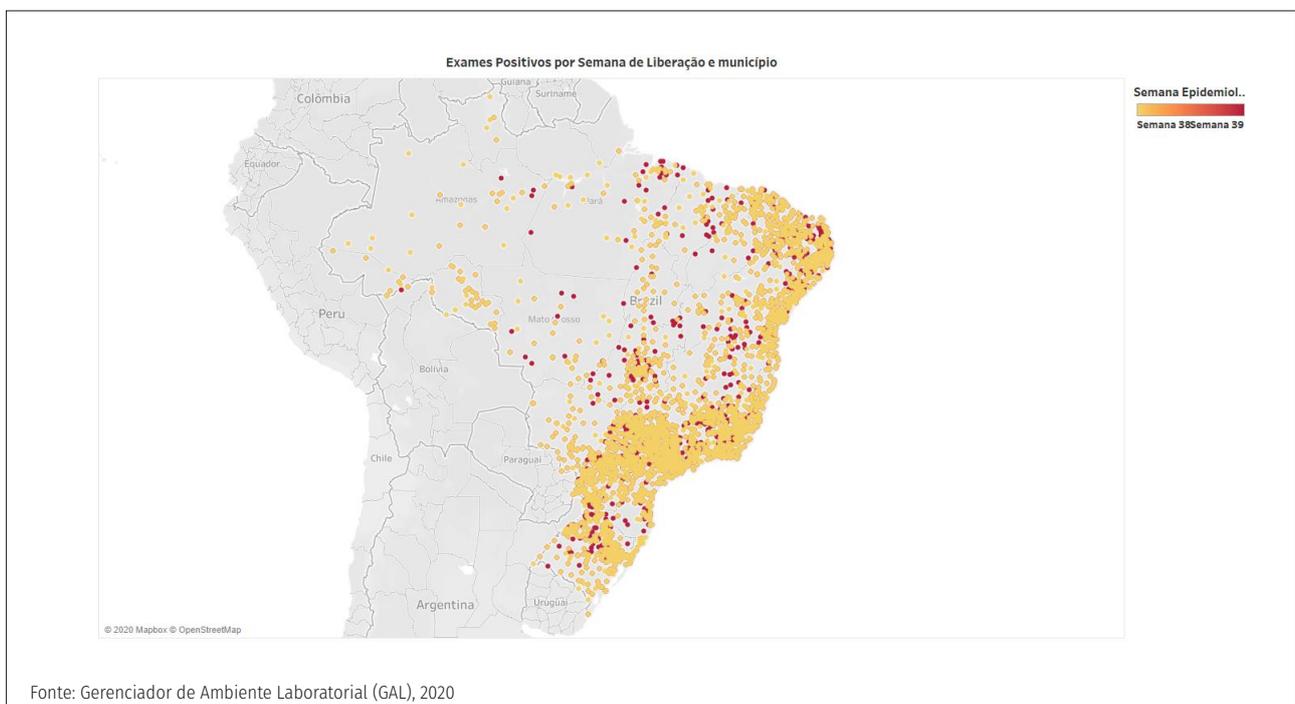


FIGURA 48 Exames positivos por semana de liberação e município. Brasil, 2020

TABELA 15 Total de testes RT-qPCR covid-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF. Brasil, 5 de março a 28 de setembro de 2020

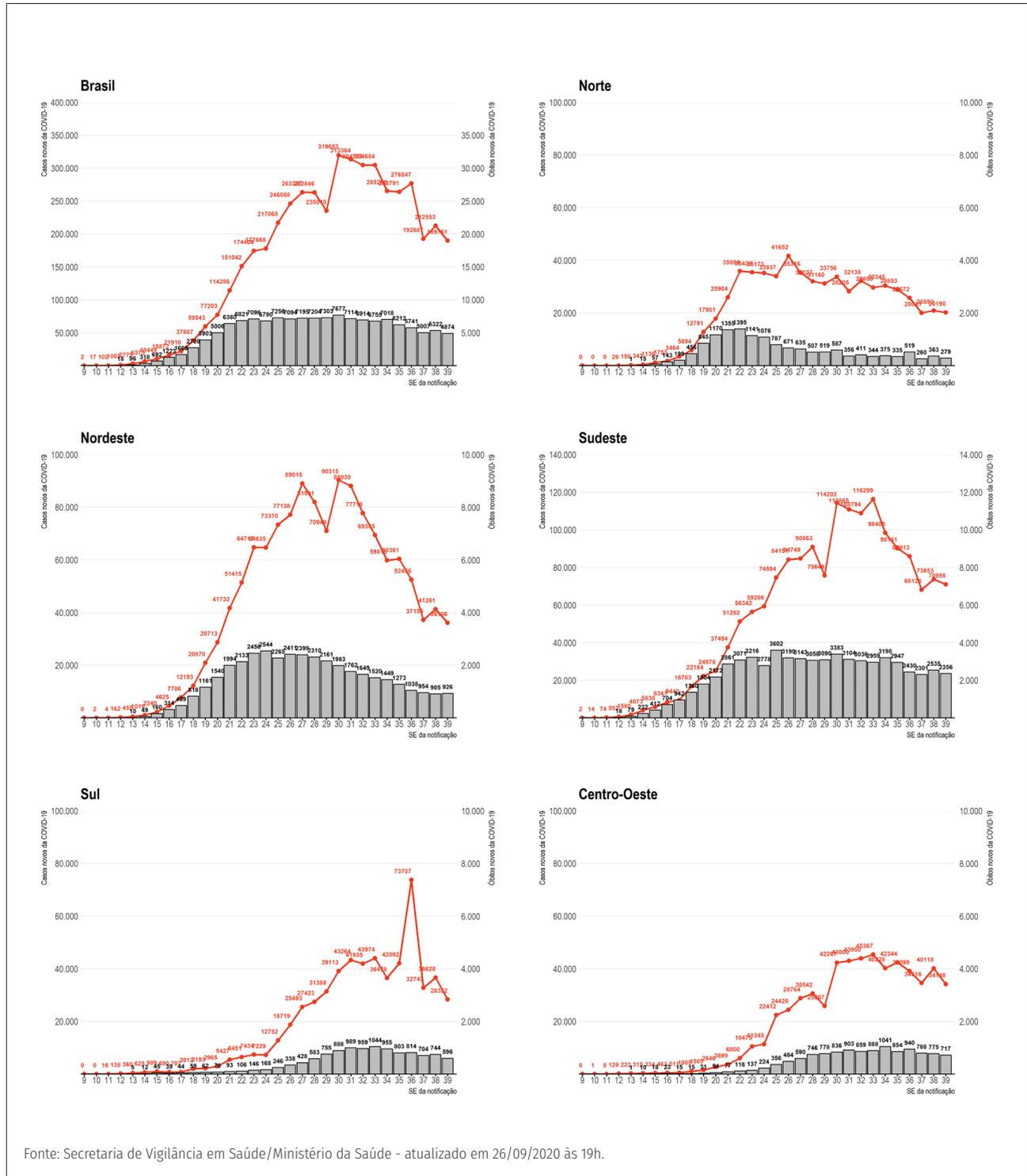
UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
AC	Laboratório Central de Saúde Pública do Acre	69.724
AL	Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas	89.284
AM	Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas	95.808
AM	FIOCRUZ - AM	5.088
AP	Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá	74.076
BA	Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia	367.504
BA	Universidade Federal de Santa Cruz - Bahia	2.400
BA	Universidade Federal do Oeste da Bahia	2.500
BA	FIOCRUZ - BA	5.088
BA	Instituto Gonçalves Moniz - BA	6.720
CE	Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará	158.712
CE	Núcleo de Pesquisa e Desen. Univ. Fed. Ceará	5.400
CE	Unidade Central Analítica FIOCRUZ - CE	214.368
CE	FIOCRUZ - CE	2.304
DF	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal	140.368
DF	Polícia Federal do Distrito Federal - DF	500
DF	Hospital das Forças Armadas - DF	10.512
ES	Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo	115.448
GO	Laboratório Central de Saúde Pública do Goiás	84.016
GO	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de GO	3.072
GO	Universidade Federal do Goiás	19.584
MA	Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão	115.412
MG	Laboratório Fundação Ezequiel Dias	157.480
MG	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de MG	3.072
MG	Instituto René Rachou - Fiocruz - MG	9.888
MG	Universidade Federal de Minas Gerais	2.016
MG	SES MG	500.000
MS	Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso Sul	157.552
MS	Laboratório Embrapa Gado de Corte - MS	3.072
MS	FIOCRUZ - MS	2.880
MT	Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso	79.008
PA	Instituto Evandro Chagas - PA	73.732
PA	Laboratório Central de Saúde Pública do Pará	115.944
PB	Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba	96.884
PE	Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco	221.344
PE	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de PE	3.072
PI	Laboratório Central de Saúde Pública de Piauí	92.956
PR	Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná	107.352
PR	Central de Processamento - PR	614.112
PR	Universidade Federal do Paraná	480
PR	Inst. Biologia Molecular Paraná - IBMP	180.000

UF	Instituição	Nº Reações RT-qPCR
RJ	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels	383.912
RJ	INCA - RJ	6.128
RJ	Instituto Biológico do Exército - RJ	16.128
RJ	Centro Henrique Pena-Bio Manguinhos RJ	179.440
RJ	Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/RJ	25.656
RJ	Hospital da Marinha - RJ	10.080
RJ	Hospital da Aeronáutica - RJ	10.080
RJ	Instituto Nacional de Cardiologia - RJ	480
RJ	Laboratório de Virologia Molecular UFRJ - RJ	22.176
RJ	Laboratório de Enterovírus Fiocruz - RJ	56.672
RJ	Departamento de Virologia - FIOCRUZ RJ	2.880
RJ	Hospital Gaffrée e Guinle - RJ	192
RJ	Unidade de Apoio Diagnóstico ao Covid - Central II - RJ	397.536
RJ	Universidade Federal Fluminense	4.960
RJ	FIOCRUZ - BIO-MANGUINHOS	672
RJ	HEMORIO - RJ	5.760
RN	Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte	133.888
RO	Laboratório Central de Saúde Pública Rondônia	113.896
RR	Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima	85.624
RS	Laboratório Central de Saúde Pública Rio Grande do Sul	168.512
RS	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de RS	3.072
RS	Hospital Universitário Miguel Riet	960
RS	Universidade Federal de Santa Maria	980
SC	Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina	194.448
SC	Laboratório Embrapa Suínos e Aves - SC	3.072
SE	Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe	147.728
SP	Laboratório Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz - SP	665.052
SP	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de SP	3.072
SP	DASA - SP	362.336
SP	Universidade de São Paulo - USP	16.032
SP	FIOCRUZ - RIBEIRÃO PRETO	58.752
TO	Laboratório Central de Saúde Pública de Tocantins	113.104
Total Distribuído		7.202.012

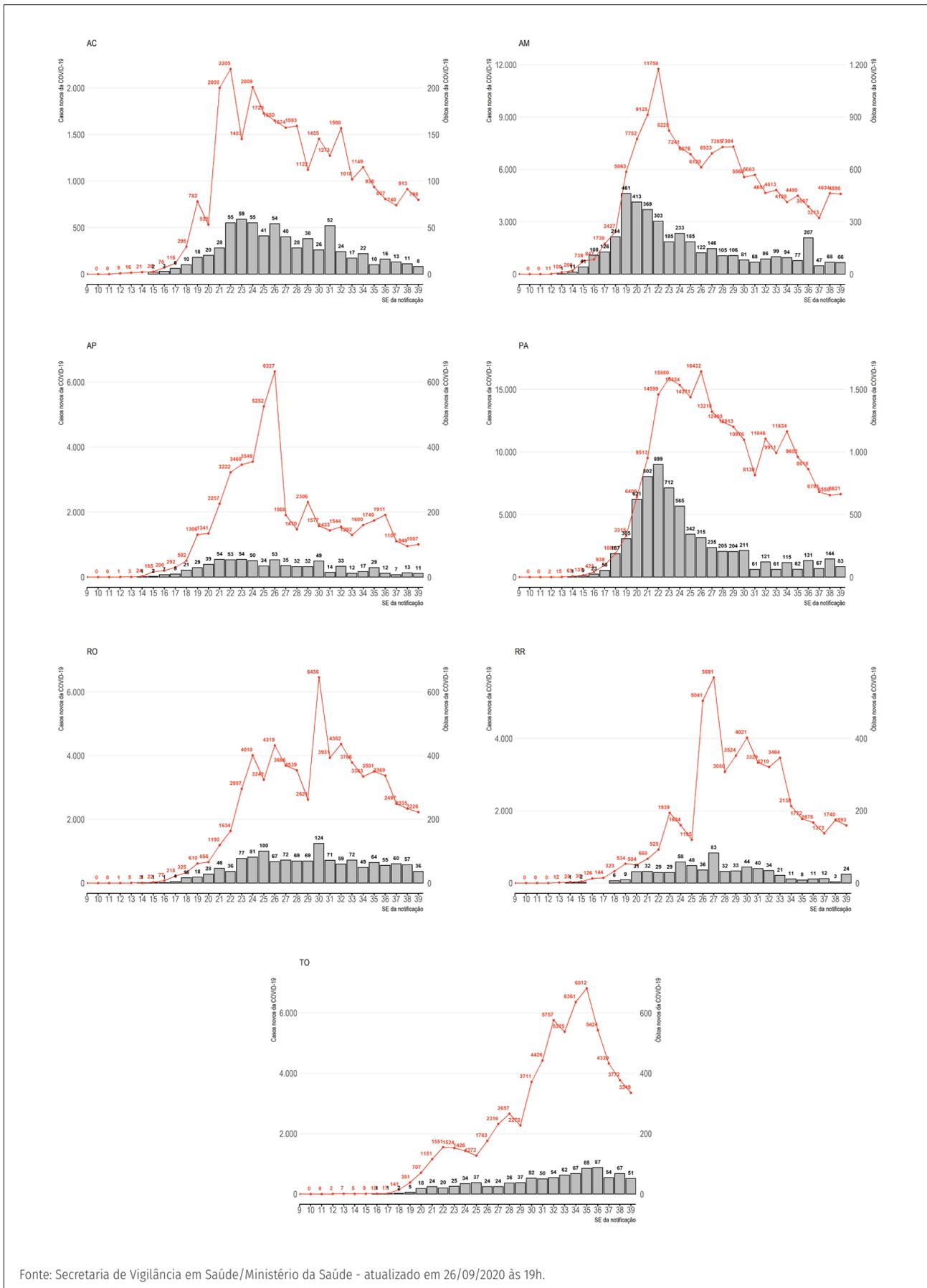
Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

ANEXOS

ANEXO 1 Casos e óbitos novos no Brasil e suas macrorregiões, segundo semana epidemiológica de notificação. Atualizados até a semana epidemiológica 39

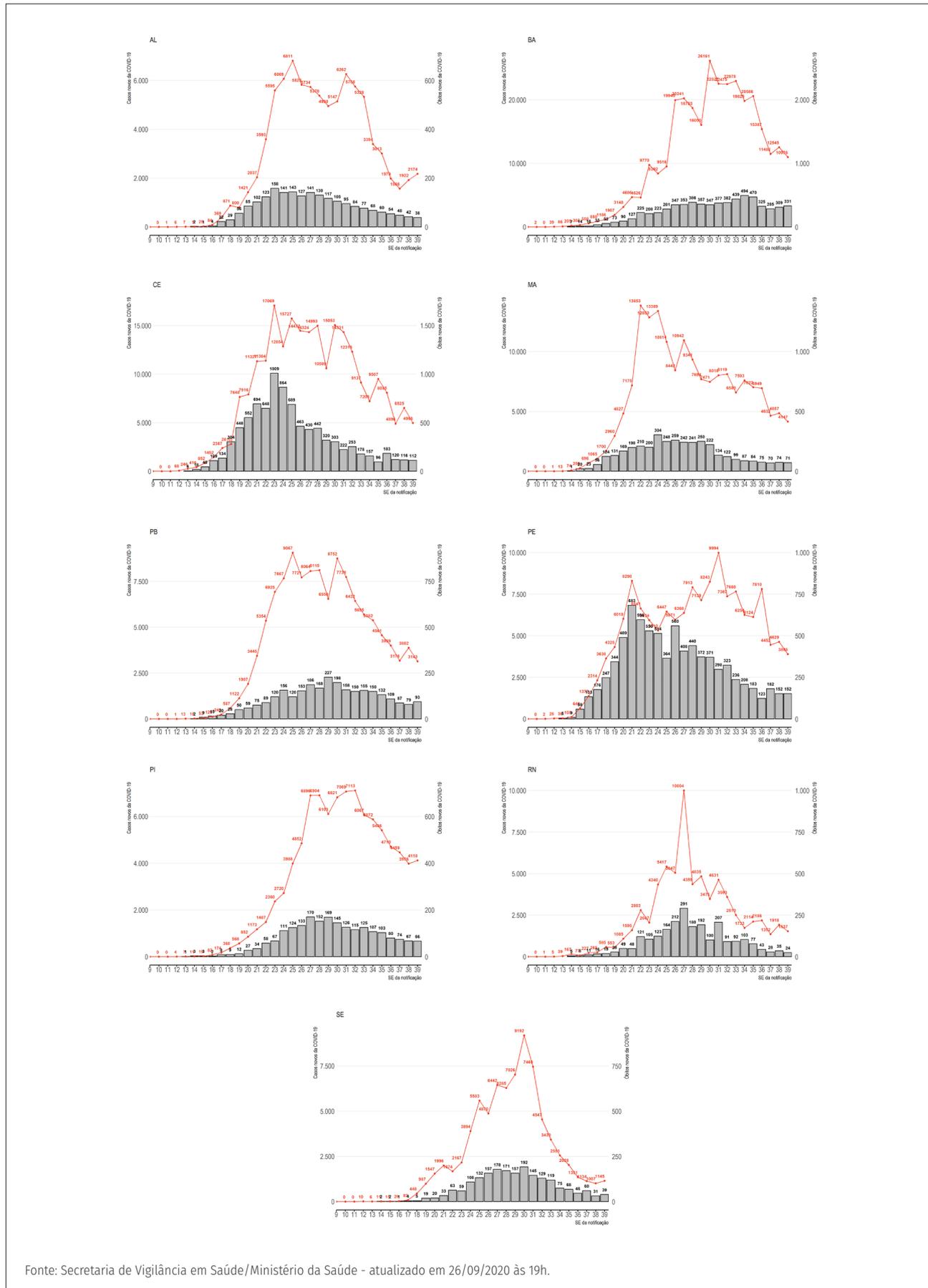


ANEXO 2 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Norte, atualizados até a semana epidemiológica 39



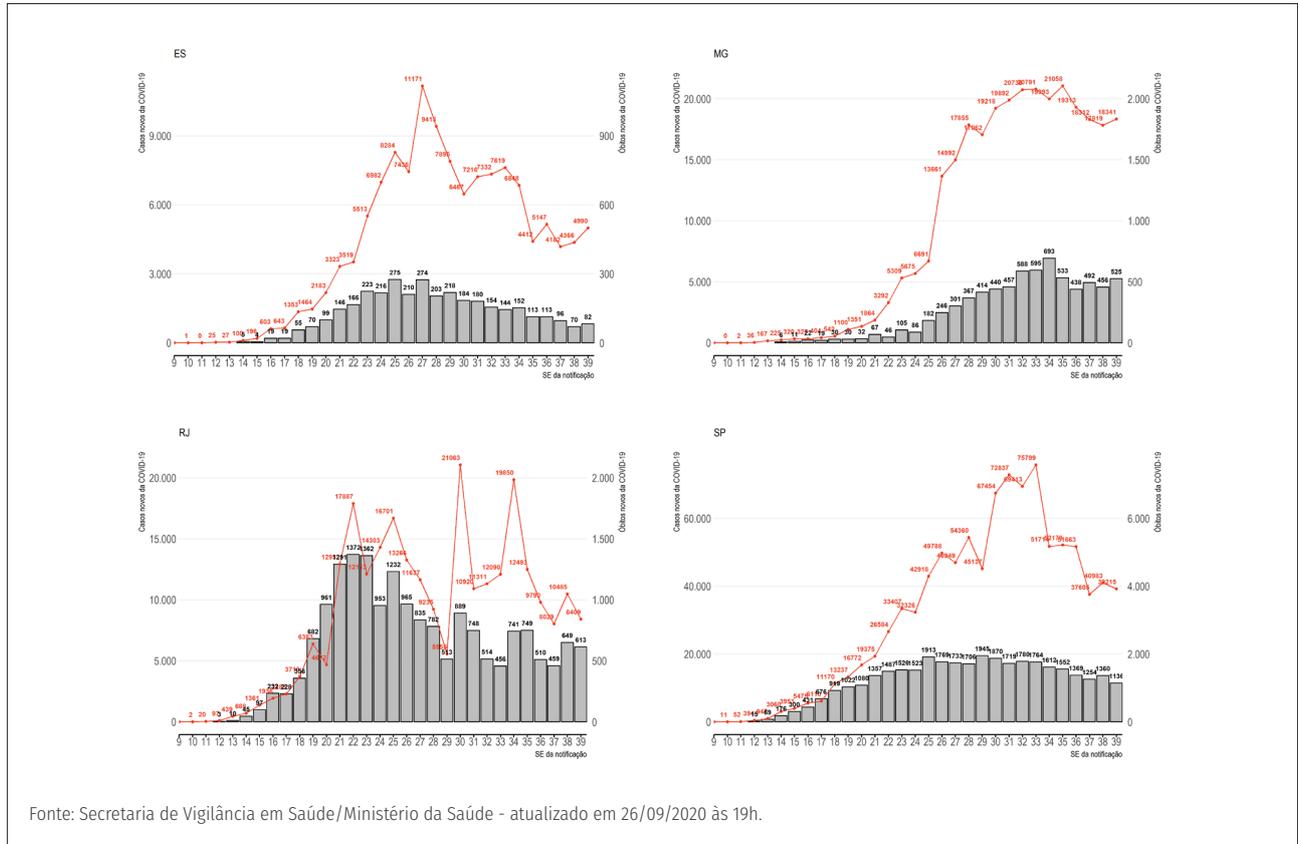
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h.

ANEXO 3 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Nordeste, atualizados até a semana epidemiológica 39

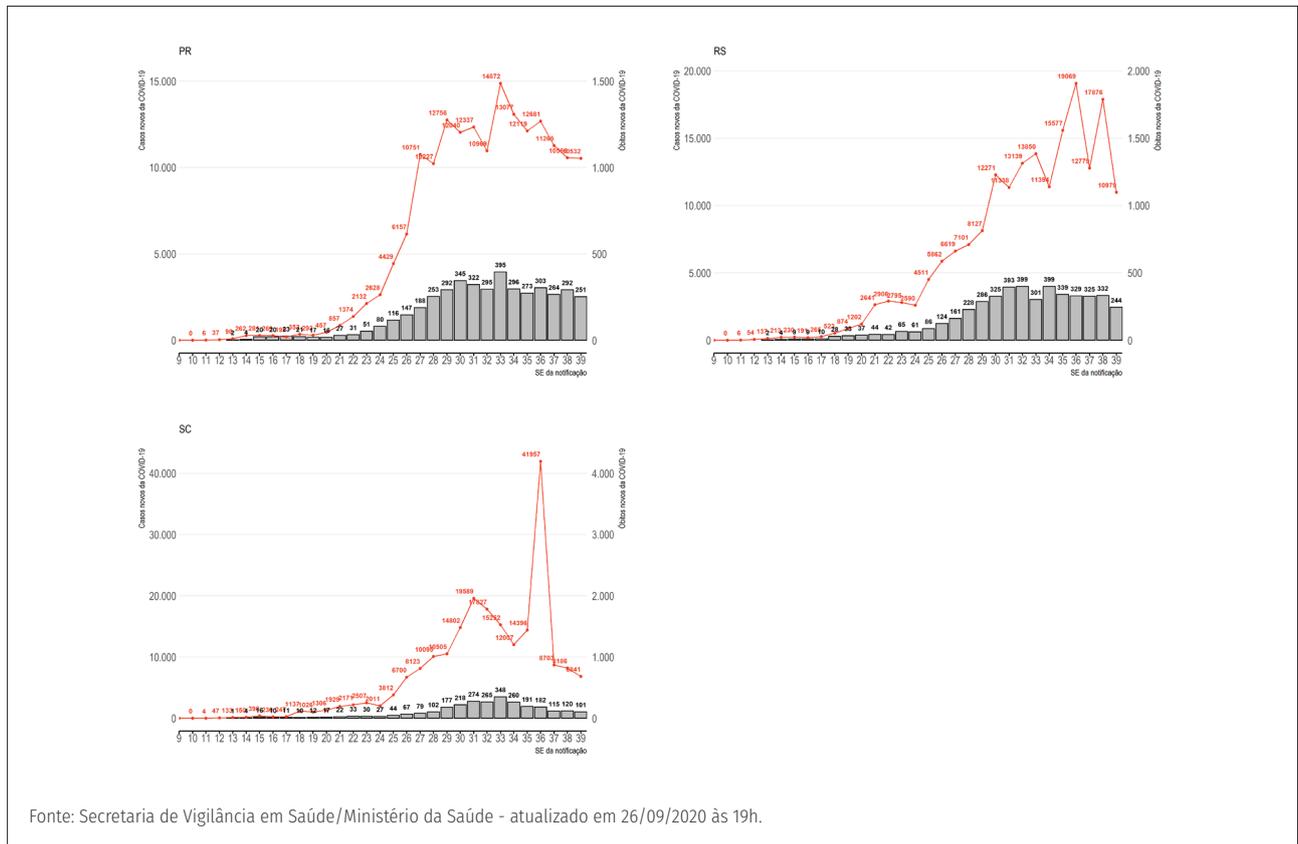


Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h.

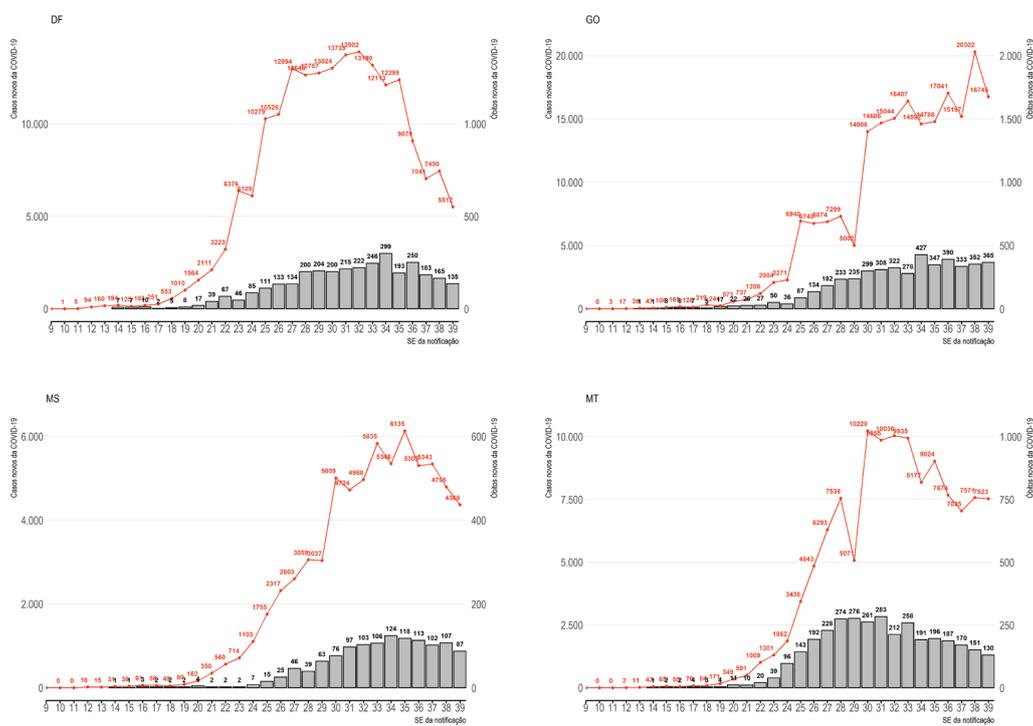
ANEXO 4 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sudeste, atualizados até a semana epidemiológica 39



ANEXO 5 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sul, atualizados até a semana epidemiológica 39



ANEXO 6 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Centro-Oeste, atualizados até a semana epidemiológica 39



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h.

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 39, Brasil, 2020

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26		
	R.M.	INT.																											
AC	100	0	52	48	81	19	79	21	89	11	88	12	83	17	37	63	64	36	65	35	32	68	34	66	43	57	45	55	
AL	93	7	56	44	84	16	93	7	94	6	90	10	80	20	70	30	58	42	56	44	59	41	52	48	42	58	47	53	
AM	96	4	96	4	98	2	95	5	77	23	70	30	69	31	64	36	55	45	50	50	48	52	46	54	41	59	40	60	
AP	100	0	96	4	100	0	96	4	92	8	81	19	82	18	80	20	56	44	54	46	39	61	53	47	64	36	74	26	
BA	70	30	70	30	51	49	72	28	66	34	72	28	72	28	68	32	68	32	67	33	59	41	57	43	44	56	53	47	
CE	97	3	94	6	92	8	91	9	90	10	82	18	78	22	67	33	55	45	53	47	46	54	45	55	30	70	28	72	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	85	15	86	14	90	10	89	11	86	14	85	15	66	34	70	30	71	29	64	36	66	34	69	31	59	41	53	47	
GO	64	36	70	30	52	48	72	28	57	43	76	24	59	41	74	26	56	44	54	46	51	49	42	58	39	61	40	60	
MA	93	7	97	3	95	5	94	6	87	13	76	24	50	39	61	26	74	15	85	11	89	14	86	7	93	6	94	6	94
MG	76	24	60	40	41	59	34	66	36	64	28	72	39	61	22	78	26	74	22	78	24	76	28	72	22	78	16	84	
MS	87	13	52	48	21	79	56	44	45	55	55	45	19	81	12	88	19	81	8	92	13	87	25	75	24	76	36	64	
MT	92	8	63	37	49	51	60	40	47	53	23	77	39	61	35	65	43	57	38	62	38	62	36	64	30	70	30	70	
PA	82	18	71	29	85	15	87	13	76	24	64	36	60	40	49	51	43	57	32	68	23	77	20	80	13	87	12	88	
PB	71	29	83	17	92	8	88	12	71	29	80	20	69	31	49	51	44	56	48	52	47	53	38	62	43	57	39	61	
PE	85	15	90	10	89	11	91	9	91	9	88	12	87	13	80	20	74	26	64	36	54	46	51	49	41	59	35	65	
PI	82	18	91	9	74	26	77	23	67	33	63	37	59	41	53	47	47	53	41	59	50	50	46	54	42	58	37	63	
PR	61	39	44	56	57	43	36	64	37	63	29	71	44	56	39	61	29	71	26	74	31	69	30	70	28	72	32	68	
RJ	97	3	90	10	93	7	89	11	91	9	86	14	88	12	79	21	91	9	75	25	86	14	77	23	82	18	73	27	
RN	67	33	64	36	73	27	70	30	74	26	65	35	55	45	51	49	55	45	64	36	58	42	62	38	67	33	64	36	
RO	83	17	80	20	68	32	61	39	77	23	73	27	82	18	79	21	75	25	65	35	62	38	58	42	63	37	65	35	
RR	100	0	100	0	100	0	93	7	88	12	85	15	82	18	81	19	87	13	90	10	85	15	81	19	66	34	82	18	
RS	68	32	80	20	51	49	50	50	35	65	21	79	15	85	23	77	10	90	19	81	28	72	23	77	31	69	39	61	
SC	22	78	51	49	26	74	29	71	22	78	9	91	10	90	10	90	8	92	6	94	13	87	16	84	10	90	9	91	
SE	81	19	91	9	67	33	76	24	66	34	77	23	86	14	77	23	66	34	69	31	68	32	73	27	73	27	65	35	
SP	95	5	93	7	88	12	84	16	85	15	85	15	80	20	79	21	76	24	76	24	71	29	71	29	66	34	62	38	
TO	89	11	40	60	56	44	90	10	41	59	28	72	28	72	20	80	17	83	18	82	18	82	20	80	29	71	30	70	
BRASIL	87	13	86	14	83	17	83	17	82	18	77	23	73	27	65	35	60	40	54	46	52	48	51	49	49	51	47	53	

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana. SE = Semana epidemiológica

continua

continuação

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 39. Brasil, 2020

UF	SE 27		SE 28		SE 29		SE 30		SE 31		SE 32		SE 33		SE 34		SE 35		SE 36		SE 37		SE 38		SE 39		
	R.M.	INT.	R.M.																								
AC	44	56	39	61	35	65	24	76	26	74	31	69	14	86	14	86	18	82	17	83	20	80	14	86	17	83	
AL	39	61	40	60	41	59	37	63	32	68	24	76	23	77	27	73	25	75	26	74	42	58	40	60	38	62	
AM	37	63	30	70	37	63	35	65	49	51	40	60	46	54	54	46	44	56	50	50	52	48	57	43	60	40	
AP	47	53	39	61	62	38	57	43	38	62	52	48	55	45	55	45	66	34	60	40	66	34	61	39	50	50	
BA	45	55	37	63	32	68	30	70	30	70	29	71	31	69	28	72	25	75	24	76	23	77	23	77	26	74	
CE	27	73	22	78	36	64	22	78	16	84	27	73	21	79	18	82	21	79	17	83	13	87	13	87	16	84	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	53	47	50	50	47	53	42	58	45	55	46	54	43	57	39	61	36	64	42	58	41	59	43	57	52	48	
GO	48	52	38	62	35	65	54	46	55	45	50	50	43	57	48	52	39	61	45	55	52	48	58	42	45	55	
MA	7	93	11	89	10	90	10	90	10	90	10	90	10	90	8	92	10	90	10	90	11	89	12	88	17	83	
MG	27	73	35	65	30	70	31	69	34	66	34	66	31	69	28	72	25	75	20	80	21	79	21	79	17	83	
MS	44	56	43	57	49	51	47	53	44	56	45	55	51	49	50	50	44	56	42	58	54	46	44	56	41	59	
MT	32	68	28	72	25	75	31	69	34	66	27	73	25	75	24	76	26	74	25	75	29	71	26	74	22	78	
PA	16	84	15	85	16	84	19	81	12	88	26	74	13	87	13	87	16	84	28	72	24	76	21	79	21	79	
PB	38	62	35	65	29	71	35	65	33	67	32	68	35	65	36	64	32	68	26	74	27	73	29	71	21	79	
PE	31	69	33	67	34	66	34	66	29	71	29	71	31	69	27	73	30	70	13	87	30	70	36	64	38	62	
PI	43	57	42	58	32	68	37	63	38	62	36	64	39	61	34	66	37	63	34	66	46	54	46	54	44	56	
PR	40	60	49	51	44	56	44	56	45	55	41	59	41	59	34	66	38	62	36	64	36	64	36	64	32	68	
RJ	68	32	72	28	63	37	54	46	55	45	56	44	71	29	69	31	63	37	66	34	56	44	57	43	60	40	
RN	59	41	59	41	59	41	50	50	51	49	43	57	38	62	37	63	37	63	35	65	28	72	32	68	39	61	
RO	50	50	56	44	52	48	58	42	42	58	35	65	35	65	28	72	27	73	29	71	33	67	34	66	32	68	
RR	87	13	71	29	77	23	76	24	82	18	90	10	86	14	87	13	78	22	82	18	74	26	75	25	82	18	
RS	41	59	46	54	53	47	42	58	42	58	41	59	43	57	43	57	36	64	52	48	42	58	47	53	40	60	
SC	12	88	14	86	13	87	11	89	13	87	13	87	10	90	9	91	30	70	17	83	14	86	13	87	13	87	
SE	59	41	52	48	50	50	49	51	41	59	31	69	37	63	46	54	39	61	49	51	44	56	51	49	42	58	
SP	61	39	52	48	56	44	49	51	55	45	47	53	54	46	46	54	47	53	43	43	57	40	60	41	59	39	61
TO	30	70	37	63	40	60	36	64	40	60	34	66	41	59	43	57	32	68	34	66	38	62	39	61	36	64	
BRASIL	46	54	43	57	43	57	42	58	42	58	40	60	42	58	40	60	39	61	35	65	38	62	40	60	37	63	

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h. R.M. = Região Metropolitana. INT. = Região Interiorana; SE= Semana epidemiológica

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 39. Brasil, 2020

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26		
	R.M.	INT.																											
AC	-	-	-	-	100	0	67	33	100	0	91	9	82	18	95	5	79	21	73	27	54	46	71	29	63	37	69	31	
AL	-	-	100	0	100	0	71	29	74	26	83	17	71	29	76	24	71	29	74	26	76	24	69	31	68	32	54	46	
AM	0	100	100	0	95	5	94	6	93	7	79	21	76	24	76	24	78	22	71	29	66	34	72	28	64	36	61	39	
AP	-	-	100	0	100	0	100	0	100	0	71	29	66	34	69	31	63	37	74	26	81	19	88	12	82	18	91	9	
BA	-	-	71	29	50	50	39	61	76	24	80	20	71	29	70	30	66	34	84	16	70	30	77	23	65	35	61	39	
CE	100	0	78	22	88	12	91	9	90	10	89	11	88	12	77	23	75	25	72	28	72	28	68	32	60	40	45	55	
DF	-	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	
ES	-	-	100	0	50	50	100	0	82	18	90	10	81	19	81	19	75	25	75	25	80	20	64	36	68	32	57	43	
GO	0	100	100	0	50	50	75	25	29	71	20	80	65	35	73	27	54	46	56	44	56	44	47	53	45	55	48	52	
MA	-	-	100	0	100	0	91	9	89	11	89	11	79	21	73	27	62	38	29	71	24	76	30	70	41	59	48	52	
MG	-	-	50	50	27	73	9	91	26	74	40	60	20	80	22	78	34	66	30	70	27	73	22	78	32	68	18	82	
MS	-	-	0	100	0	100	67	33	0	100	0	100	0	100	0	25	75	50	50	0	100	0	0	100	0	100	0	100	0
MT	-	-	0	100	0	100	50	50	0	100	33	67	25	75	36	64	50	50	45	55	41	59	60	40	50	50	48	52	
PA	-	-	0	100	89	11	70	30	74	26	67	33	60	40	73	27	58	42	50	50	50	50	36	64	37	63	33	67	
PB	-	-	0	100	100	0	71	29	89	11	75	25	80	20	61	39	60	40	70	30	57	43	56	44	48	52	47	53	
PE	80	20	100	0	81	19	80	20	85	15	80	20	76	24	72	28	75	25	75	25	67	33	70	30	58	42	65	35	
PI	0	100	67	33	100	0	0	100	38	62	56	44	50	50	37	63	59	41	67	33	63	37	61	39	64	36	62	38	
PR	0	100	0	100	25	75	30	70	26	74	62	38	47	53	50	50	30	70	45	55	35	65	49	51	33	67	42	58	
RJ	85	15	93	7	91	9	91	9	93	7	92	8	94	6	95	5	95	5	89	11	91	9	90	10	92	8	88	12	
RN	-	-	20	80	38	62	27	73	44	56	53	47	36	64	49	51	52	48	58	42	59	41	51	49	70	30	66	34	
RO	-	-	100	0	100	0	0	100	75	25	69	31	83	17	64	36	61	39	81	19	83	17	72	28	75	25	67	33	
RR	-	-	100	0	100	0	-	-	-	-	100	0	100	0	81	19	88	12	97	3	93	7	79	21	79	21	92	8	
RS	100	0	100	0	67	33	44	56	10	90	21	79	12	88	22	78	36	64	43	57	37	63	39	61	40	60	44	56	
SC	0	100	50	50	31	69	10	90	9	91	20	80	8	92	0	100	0	100	6	94	3	97	4	96	2	98	18	82	
SE	-	-	100	0	100	0	0	100	50	50	60	40	47	53	45	55	79	21	65	35	61	39	61	39	60	40	56	44	
SP	96	4	96	4	86	14	83	17	86	14	88	12	87	13	88	12	83	17	82	18	79	21	81	19	72	28	69	31	
TO	-	-	-	-	-	-	100	0	100	0	50	50	20	80	22	78	12	88	25	75	12	88	15	85	11	89	21	79	
BRASIL	89	11	89	11	82	18	81	19	83	17	83	17	80	20	79	21	76	24	73	27	71	29	68	32	66	34	61	39	

continua

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana. RI = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica

continuação

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 39, Brasil, 2020

UF	SE 27		SE 28		SE 29		SE 30		SE 31		SE 32		SE 33		SE 34		SE 35		SE 36		SE 37		SE 38		SE 39			
	R.M.	INT.	R.M.	INT.																								
AC	57	42	50	50	58	42	38	62	69	31	38	62	35	65	45	55	30	70	38	62	69	31	55	45	75	25		
AL	42	58	29	71	32	68	39	61	37	63	50	50	48	52	53	47	58	42	65	35	56	44	52	48	45	55		
AM	62	38	53	47	60	40	56	44	49	51	57	43	77	23	76	24	77	23	86	14	64	36	62	38	76	24		
AP	77	23	88	12	84	16	94	6	93	7	91	9	100	0	82	18	76	24	100	0	100	0	85	15	82	18		
BA	63	37	53	47	43	57	35	65	45	55	51	49	42	58	37	63	38	62	21	79	29	71	26	74	40	60		
CE	43	57	42	58	38	62	39	61	24	76	25	75	24	76	16	84	16	84	31	69	18	82	22	78	12	88		
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	58	42	61	39	51	49	57	43	49	51	56	44	39	61	41	59	43	57	38	62	33	67	37	63	41	59		
GO	49	51	45	55	37	63	49	51	53	47	45	55	53	47	57	43	48	52	37	63	46	54	51	49	47	53		
MA	36	64	42	58	42	58	35	65	30	70	15	85	22	78	28	72	14	86	11	89	14	86	11	89	11	89		
MG	35	65	34	66	40	60	46	54	40	60	36	64	43	57	34	66	33	67	29	71	25	75	25	75	25	75		
MS	26	74	28	72	44	56	41	59	46	54	40	60	47	53	43	57	52	48	44	56	49	51	50	50	49	51		
MT	53	47	46	54	55	45	41	59	46	54	38	62	36	64	41	59	33	67	27	73	32	68	28	72	35	65		
PA	28	72	28	72	24	76	19	81	-56	156	30	70	23	77	13	87	26	74	18	82	28	72	28	72	36	64		
PB	48	52	56	44	46	54	48	52	59	41	42	58	57	43	33	67	39	61	27	73	22	78	25	75	34	66		
PE	52	48	52	48	60	40	49	51	54	46	51	49	42	58	38	62	47	53	70	30	49	51	40	60	55	45		
PI	61	39	54	46	51	49	54	46	50	50	50	50	49	51	51	49	45	55	36	64	38	62	43	57	35	65		
PR	43	57	47	53	59	41	57	43	59	41	56	44	55	45	50	50	41	59	51	49	41	59	41	59	48	52		
RJ	88	12	79	21	84	16	73	27	75	25	75	25	74	26	79	21	80	20	73	27	74	26	82	18	81	19		
RN	69	31	63	37	56	44	64	36	74	26	66	34	51	49	59	41	53	47	33	67	43	57	34	66	29	71		
RO	57	43	59	41	55	45	64	36	52	48	27	73	39	61	31	69	31	69	24	76	37	63	35	65	67	33		
RR	86	14	91	9	82	18	89	11	82	18	82	18	71	29	73	27	88	12	91	9	92	8	100	0	25	75		
RS	61	39	60	40	57	43	61	39	61	39	64	36	60	40	60	40	58	42	52	48	56	44	59	41	59	41		
SC	16	84	18	82	18	82	11	89	16	84	14	86	16	84	10	90	14	86	8	92	3	97	11	89	11	89		
SE	60	40	55	45	46	54	43	57	35	65	42	58	44	56	39	61	44	56	41	59	57	43	39	61	46	54		
SP	70	30	67	33	63	37	56	44	53	47	57	43	58	42	56	44	59	41	52	48	54	46	54	46	47	53		
TO	29	71	22	78	24	76	27	73	26	74	41	59	35	65	31	69	22	78	44	56	43	57	36	64	41	59		
BRASIL	60	40	57	43	55	45	53	47	52	48	51	49	47	53	49	51	48	52										

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/09/2020 às 19h. R.M. = Região Metropolitana. INT. = Região Interiorana; SE = Semana epidemiológica